TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.687 —

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

— Sexta-feira, 15 de Julho de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
4 CADERNOS

ISÃO PANORÂMICA DA PRAÇA DO CONGRESSO — Acenderam-se tôdas as luzes da Praça do Congresso Eucarístico Internacional, nas experiências de iluminação que foram feitas ontem. Os últimos retoques estão sendo dados por equipes da Prefeitura, com a colaboração dos Bombeiros, da Polícia e outras corporações — (Foto de Antônio Lima).

Deus salvou a Rainha

tarde de ontem, um aio caiu sôbre o hipó- o de Ascot, a alguns os da tribuna onde a ha Elizabeth acompa- a os páreos da reu- turfística real. O raio u uma senhora grávida a trinta pessoas. m a rainha Elizabeth m o duque de Edimbur- tavam presentes no ento. Um 'garden-par- s retivera no Palácio uckingham. a tempestade desabou o hipódromo após a do raio. — (AFP).

ELIZABETH II

JÂNIO NÃO DEIXARÁ O GOVÊRNO

Garcez aderiu à candidatura Juscelino – Veto do PSD, apoiado no PSP, ao pedido de licença do governador – (PÁG. 3)

Quem escreveu a carta de Vargas?

ESCÂNDALO DOS AUTOMÓVEIS:

Requerimento de informações apresentado por Carlos Lacerda, na Câmara dos Deputados — Quer saber, também, quais as providências que o Ministro da Justiça, Prado Kelly, está tomando (NA PÁG. 4)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

A POLICIA resolveu, ontem, tomar conhecimento oficial dos documentos que estavam na mala de Charles Gillet, subtraida do Aeroporto Hotel pelo detetive Juvenal. Na conferência dos documentos faltavam três. Mas um outro provava as relações de Blonstein com os irmãos Gillet, aos quais o polonês dizia não conhecer.

ORTUGUÊS EQUIPARADO AO BRASILEIRO

ENDA AO PROJETO DE REFORMA DO CÓDIGO DO TRABALHO – (Leia na pág. 4)

SGOTADA A APACIDADE OS HOTÉIS DO RIO

Movimento desusado viajantes — As mpresas de tráfego reo aumentam seus os para vários pon- s do país — Aumen- do também o tráfe- rodoviário e ferro- ário — Já reserva- as passagens para de- is do Congresso Eu- rístico (*Na pág. 2*)

O cardeal Agagnian, Patriarca dos arménios de Silicio, foi recebido, ontem, no Palácio São Joaquim pelo cardeal Câmara

Eisenhower em Moscou -- Bulganin em Washington

MOSCOU, 15 (UP) — Segundo os rumores que circulam entre os ocidentais, em Moscou, é possivel que a Conferência Quadripartite de Genebra resulte na visita do presidente Eisenhower a Moscou e do primeiro ministro Bulganin a Washington.

É certo que até agora nenhum chefe de Estado soviético visitou o Ocidente, mas por outro lado não é menos certo que nenhum primeiro ministro soviético ofereceu uma conferência de Imprensa aberta a todos os correspondentes. Isto ocorrerá hoje.

Descoberto na fronteira o "Q. G." da quadrilha

Nova descoberta da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA — Em Santa Vitória do Palmar o "Q.G." — Martins, ex-agente de Backx, identificado e localizado pela reportagem — No pôsto alfandegário do Chuí o ponto de passagem dos carros contrabandeados — Vitima de rapto (pelo grupo Backx) pede garantia de vida — Nas mãos do guarda-mor da Alfândega cópia do inquérito feito pela Polícia uruguaia — O Serviço Secreto da Polícia paulista vai entrar em ação — Localizada em S. Paulo a agência principal do bando (*Página 6*)

Dia e noite chegam peregrinos para o Congresso Eucaristico

hega amanhã o Legado do Papa — 400 peregrinos viajam no "San- Maria" — Exposição Retrospectiva de Arte Sacra Brasileira (PÁG. 2)

D. Helder está bem disposto

"DOM Helder teve apenas uma ligeira indisposição, ontem, mas já está passando perfeitamente bem" — disse-nos, esta manhã, D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

Essa declaração prende-se à noticia, publicada por um matutino, de que D. Helder Câmara, secretário-geral do Congresso Eucarístico, teria sido intimado pelos seus médicos a manter absoluto repouso, dada a exaustão consequente do tremendo esfôrço que vem fazendo na organização do Congresso. Seria, assim, forçado a se afastar de suas atividades, vendo-se mesmo impedido de tomar parte nas comemorações.

Escolherão os comunistas entre Juscelino e Ademar

DESISTIRAM DO "CANDIDATO INDEPENDENTE" — PRESTES RECLAMA A POSSE DO ELEITO, SEJA QUAL FÔR — O PTB NÃO CUMPRIU, NA CONVENÇÃO, O ACÔRDO COM O PCB — INSULTOS ÀS CLASSES ARMADAS (*PÁGINA 3*)

REUNIÕES MILITARES COM ERRARI E VIEIRA DE MELO

Golpe, a pretexto de combatê-lo — Elementos ligados a Goulart e Kubitschek, Epaminondas, Mendes de Morais e Amaury Kruel

REUNIÕES de militares com elementos ligados aos srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek têm se realizado, nos últimos dias. Nessas reuniões participaram, além dos deputados Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara dos Deputados, e Vieira de Melo, general do PSD, vários oficiais do Exército e da Aeronáutica.

principais figurantes mili- até o momento, são: neral Amaury Kruel, co- mo como o "falecido" de- que traiu o memorial dos ia oferecendo um chur- ao presidente Vargas ho- dem que se transformou ndestação política. neral Angelo Mendes de , ex-prefeito do Distrito al, apontado como co-au- atentado da rua Tonele- que matou o major Ru- Fiorentino Vaz. Morais foi ado por Gregório For- , antigo chefe da guarda do falecido presidente

Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, último ministro da Aeronáutica do govêrno Vargas e que tenta, agora, retornar à ativa e ao Ministério por intermédio de Kubitschek e Goulart.

Coronel Dario Azambuja, oficial da Fôrça Aérea que exerceu várias comissões no estrangeiro durante o govêrno Vargas.

Nessas reuniões os militares procuraram tranquilizar os civis e vice-versa. Foi abordada a possibilidade de um pronunciamento de certos militares em favor do grupo Kubitschek-Goulart.

Trata-se do golpe, a pretexto de combatê-lo.

Mendes de Morais, procurou o seu velho amigo J. E. de Macedo Soares que já embarcou nessa canoa.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

A Russia dominará o mundo em 60 dias

WASHINGTON, 15 (UP) — A Rússia é mais poderosa que os Estados Unidos em terra, mar e ar. Isto foi o que declarou ontem na Câmara dos Representantes o presidente da Comissão de Verbas, Clarence Cannon. Acrescentou que os soviéticos poderiam dominar o mundo no espaço de 30 a 60 dias.

"Estamos em dias aziagos", manifestou o representante democrata ao iniciar um debate para solicitar uma lei que conceda mais fundos para os assuntos militares.

Sua advertência foi refutada imediatamente pelo representante republicano Erret P. Scrivner, outro membro da citada Comissão.

Curso de Alfabetização e de Educação Moral nas Cadeias de S. Paulo

(Leia na "Ante-Sala do Catete", pág. 4)

A Marinha salvou a cidade

Graças à Marinha, a adutora do Guandu, vai entrar em funcionamento — Reforço de 120 milhões de litros — Declarações do prefeito e do diretor de Águas (*Leia na página 4*)

Prezado (leitor) peregrino:

O MEU bilhete é, hoje, especial para você. Para você que vem de longes terras e fala uma língua estranha ou fala, mesmo, a minha língua – apenas com um sotaque um pouco diferente.

Quero dar-lhe as boas vindas. E também um recado: leia hoje "Nossa Cidade", o suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA. Êle tem coisas que lhe interessam, coisas que você gostará de saber.

Uma amostra - eis nesta página (foto de Antônio Andrade) O resto - principalmente a foto de Ronaldo Theobald - você encontrará em "Nossa Cidade". Leve êste número para sua terra, é uma boa recordação do Congresso de que você veio participar. E representa, ainda, as minhas boas vindas.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

OS udenistas do Estado do Rio não estão sentindo o ministro Prado Kelly muito entusiasta da candidatura Juarez Távora.

HÁ dias, o sr. Ademar de Barros foi à "boite" Sacha's, na avenida Atlântica, onde entrou de braço com o porteiro, que se sentia muito satisfeito.

A *PROMESSA do diretor-presidente da Equitativa, sr. Romeu Fiori, feita à Comissão de Inquérito da Câmara, de que apresentará a relação das pessoas que obtiveram favores daquela organização, provocou grande mal-estar entre alguns deputados, especialmente trabalhistas.*

O DEPUTADO Alde Sampaio, da UDN de Pernambuco, está ansioso por obter o pronunciamento do brigadeiro Eduardo Gomes em favor da candidatura Távora. Considera uma declaração nesse sentido indispensável para o sucesso da candidatura naquele Estado.

OS adversários da candidatura Moisés Lupion a governador do Paraná estão muito intrigados com a atitude do ministro Munhoz da Rocha, de quem não conseguiram obter sequer um pronunciamento em favor de um dos candidatos da UDN ou do PR, que vão enfrentar o chefe pessedista, nas eleições de outubro.

O *FRANCÊS Caron, que vai produzir e dirigir um filme musical ("Eva no Brasil") nos estúdios da Vera Cruz (alugados), está procurando contratar Ethel Chiaroni, "Miss São Paulo".*

O MINISTRO da Marinha ofereceu, ontem, um almôço ao prefeito Alim Pedro.
Menu:
1. Grape-fruit à "adutora de Guandu";
2. Peixe à "ponte dos Suspiros";
3. Pato à "Catumbi-Laranjeiras";
4. Torta de nozes à "avenida Perimetral".
Completando a curiosa homenagem, o almirante Amorim do Vale, ministro, fêz votos para que a atual administração municipal mantenha o mesmo ritmo de trabalho desenvolvido até agora.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados a frescos. Máxima 23.2. Mínima 16.6.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

Dia e noite chegam peregrinos para o Congresso Eucarístico

Chega amanhã o Legado do Papa — 400 peregrinos viajam no "Santa Maria" — Exposição Retrospectiva de Arte Sacra Brasileira

A PRAÇA do Congresso está pronta. O prefeito Alim Pedro vai entregá-la oficialmente ao cardeal Câmara. Hoje, às 17 horas. Aos milhares, vêm chegando os peregrinos para a grande concentração religiosa. Cêrca de 200 mil já estão na cidade. Orientadores do Congresso Eucarístico estão controlando tôdas as entradas da cidade. A qualquer hora do dia ou da noite, o peregrino encontra, ao chegar, um pôsto de informações e de auxílio.

Os postos estão ligados por rádio ou telefones com a Central de Contrôle instalada na Vila Betânia, Palácio São Joaquim.

AMANHÃ, O LEGADO

O presidente da República receberá amanhã o Legado Pontifício que desembarcará às 15 horas no Touring Club (praça Mauá). O presidente Café Filho acompanhará o representante do Papa à sua residência oficial, Palácio das Laranjeiras.

PEREGRINAÇÃO PORTUGUÊSA

Mais de 400 peregrinos portugueses viajam pelo "Santa Maria" e desembarcarão no Rio amanhã, às 10 horas. Preside a peregrinação o cardeal Manuel Cerejeira.

Além dos peregrinos e sacerdotes viajam também no "Santa Maria" o Cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, D. Teodósio Clemente de Gouveia — que presidirá uma das sessões solenes do Congresso — o arcebispo eleito de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro — representante da Ação Católica Portuguêsa — e os bispos D. José do Patrocínio Dias e D. João da Silva Campos Neves.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima que acompanha a peregrinação, desembarcará às 16,30 horas. Vai ser ofertada pela Ação Católica Portuguêsa à Ação Católica Brasileira.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA

Vinte e sete policiais dia e noite, montam guarda às peças da Exposição de Arte Sacra Retrospectiva Brasileira, na antiga estação de hidros "Santos Dumont", junto ao Aeroporto.

As peças vieram de Igrejas, Ordens Religiosas, Irmandades, museus sacros e colecionadores da Bahia, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo e Rio de Janeiro.

São mais de mil objetos, peças de escultura, pintura e ourivesaria. A exposição estará aberta de 17 de julho a 15 de agôsto, diàriamente, das 14 às 22 horas.

BÊNÇÃO DAS TOALHAS

As toalhas que servirão no altar-monumento do Congresso Eucarístico, foram abençoadas ontem pelo cônego Bessa. Cada dia será usado um jôgo diferente.

Chegou ontem ao Palácio São Joaquim o coche que vai conduzir a imagem de Nossa Senhora da Aparecida à Praça do Congresso. E' colaboração da Confederação Católica Arquidiocesana para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

VISITAS

O cardeal Agagnian, Patriarca dos armênios de Silício, esteve, ontem, no Palácio São Joaquim, onde foi recebido pelo Cardeal Câmara.

4 MIL INSCRIÇÕES

Mais de 4 mil pessoas, arcebispos, bispos, sacerdotes, freiras, peregrinos, congressistas, gente que foi se inscrever, passaram pelos corredores do Palácio São Joaquim durante o dia de ontem. Mais de 2 mil peregrinos foram atendidos na mesa de informações da Comissão de Hospedagem.

Para fazer sua inscrição como congressista foi atendido o dr. Karl H. Schtte, professor da Universidade da Cidade do Cabo, na Africa.

A CUSTÓDIA

Milhares de pessoas visitaram ontem a exposição da Custódia do 36.º Congresso Eucarístico Internacional. Local: Edifício Enda, esquina de Sete de Setembro com Quitanda.

A custódia tem 2 metros e meio de altura e pesa 140 quilos e 198 gramas. E' tôda de prata dourada e possui 56 brilhantes e diamantes, 1029 pedras semi-preciosas e um berilo azul que pesa 700 gramas.

ESCUDOS

Os escudos dos cardeais que participarão do Congresso já estão no Palácio São Joaquim. Serão colocados nos tronos dos cardeais na Praça do Congresso.

São 26 escudos incluídos os dos cardeais da "Igreja do Silêncio".

Esgotada a capacidade dos hotéis do Rio

TODOS os hotéis da cidade estão, pràticamente, com a sua capacidade esgotada, em virtude da corrente de visitantes que pretendem assistir às solenidades do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Também as emprêsas de transportes aéreos, rodoviários e ferroviários estão desenvolvendo uma atividade extraordinária, a fim de atender ao grande número de passageiros que se destinam ao Rio.

HOTÉIS DO CENTRO

Os hotéis do centro da cidade já não podem atender a quem estiver chegando agora, sem que antes tenha procurado reservar acomodações. O Hotel Serrador, com os seus 286 apartamentos, não dispõe de uma única vaga. No Ambassador, o que não está ocupado, está reservado para os visitantes que aqui estarão durante o Congresso. O O.K. deverá estar hoje totalmente ocupado, pois os pedidos de reserva marcam para os últimos dias desta semana uma lotação completa. Um hotel pequeno como o Santa Comba, da rua Tenente Possolo, 49, está completamente cheio.

Os hotéis Glória, com quase 300 apartamentos, Marialva com 97 e Suisso com os seus 70 aposentos, estão totalmente lotados. O hotel Recreio, da rua Pedro I, esgotou sua capacidade.

Na rua Visconde de Inhaúma, o hotel São Francisco com as suas 200 acomodações, não pode mais receber hóspedes no momento.

NO FLAMENGO

Na Ladeira do Russel, o hotel Nova York, de pequena capacidade, não poderá receber mais ocupantes. O Novo Mundo, da rua Silveira Martins, possui 250 apartamentos. Pràticamente não dispõe de vagas. Há muitos pedidos de reservas, devendo hoje estar totalmente ocupado. Informou o gerente daquela casa, que a realização do Congresso Eucarístico, não influiu no movimento que anualmente se observa no seu hotel, pois todos os anos, por essa época, o Novo Mundo, tem sua lotação esgotada.

O hotel Argentina, da rua Cruz Lima, 30, dispõe de 75 apartamentos. Há algumas reservas e o restante, completamente cheio.

EM COPACABANA

Os hotéis Califórnia, Ouro Verde, Lancaster e Castro Alves, totalmente tomados, sendo grande o número de hóspedes que aqui permanecerá para assistir ao Grande Prêmio Brasil.

O Copacabana Palace não tem vagas nem reservas. Está com todos os aposentos ocupados. O Columbus tem algumas reservas. Informou o gerente desta casa que todos os anos é grande a afluência de pessoas que por essa época procuram o Rio para passar férias. Assim, não acredita que o Congresso Eucarístico tenha influído grandemente no movimento observado agora, no hotel.

O Hotel Quitandinha ainda dispõe de acomodações entre os seus 305 apartamentos. Embora fora do Rio, acredita-se que o Quitandinha fique completamente tomado, pois grande parte dos turistas estrangeiros, preferirá hospedar-se naquela casa, fugindo assim ao grande movimento que durante uma semana mudará a feição habitual da cidade.

AS VIAGENS AÉREAS

Para atender ao Congresso Eucarístico, a Panair do Brasil criou vários vôos extraordinários, sendo grande o movimento para o Rio, como para outros pontos do país, tem a emprêsa diversas viagens fretadas, para antes e depois do Congresso. E grande a procura de reserva de passagens para depois do Congresso Eucarístico.

A Vasp e a Varig também criaram vôos extraordinários, sendo enorme a procura de passagens para depois do dia 25. A Vasp tem, no momento, duas viagens extras diárias, para que possa dar vazão ao grande número de passageiros em incessante trânsito de outros pontos do país para o Rio, e vice-versa.

Na Real-Aerovias, observou-se um grande aumento no número de reservas e nas vendas de passagens. Para o Sul, foram criadas viagens especiais diárias, e para o Norte e Nordeste, em dias alternados. Nos vôos de carreira, os aviões continuam viajando completamente lotados.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

O Expresso Brasileiro e o Cometa, que fazem o percurso Rio-São Paulo e vice-versa, estiveram até ontem, viajando com as lotações do costume. Esperam, de hoje em diante, isto é, até o final do Congresso, um movimento desusado. Já estão sendo feitas reservas de passagens para depois do Congresso. Muitas instituições religiosas já têm fretado um grande número de carros e ônibus, para maior facilidade de movimentação durante os festejos do Congresso.

NA CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil também tomou providências para facilitar o movimento de passageiros nos seus trens, durante o Congresso Eucarístico Internacional.

De Belo Horizonte para esta capital, desde ontem até o dia 22, a Central do Brasil fará correr um trem diurno especial. Hoje e nos dias 17, 19, 21, 23, 25 e 29, do Rio para a capital mineira, com saída às 5 horas, correrão também trens de passageiros.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

LELO UNIVERSAL
Vendo em ótimo estado de novo. Cr$ 2.000,00 — Tratar com o Sr. Ernani, pelo tel. 42-3442.

RAPAZ OFERECE-SE
Tenho curso normal, falo inglês, árabe, e espanhol. Não sou dactilógrafo. Cartas para êste jornal sob o n.º 1.331.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata, sem fiador, em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Dr. Paulo Périssé — Hemorróidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108, 10.º, S/1006 — Hora marcada — Tels.: 28-4531 e 52-8251 — Chefe S. Proct. Hospital Gaffrée Guinle.

ESTÁ EXPONDO O GRUPO FRENTE

O MUSEU de Arte Moderna apanhou ontem uma das suas maiores enchentes (e com público dos mais selecionados), por motivo da inauguração da mostra do Grupo Frente. Na opinião de alguns críticos, esta é talvez a melhor exposição já apresentada pelo Museu, pelo menos a de nível mais sustentado.

Estavam presentes, além dos "habitués", quase todos os críticos militantes, muitos dos artistas mais em foco, escritores e jornalistas. Entre êles, Mário Pedrosa, Antônio Bento, Mário Barata, Jaime Maurício, Antônio Olinto, Frank Schaeffer, Zezé, Gilda, Ferreira Gullar, Geir Campos, Simeão Leal, Raimundo Nogueira, Milton Dacosta, Paulo Mendes Campos, Hilde Weber, Vera Bocaiuva, Carlos Perry, Carlos de Oliveira, Pomona Politis e numerosíssimos outros, entre os quais todos os componentes do grupo.

Os trabalhos da mostra são de Eric Baruch, Aluísio Carvão, Lígia Clark, João José, Vincent Ibberson, Rubem Mauro Ludolf, César e Hélio Oiticica, Abraham Palatnik, Lígia Pape, Ivan Serpa, Elisa Martins da Silveira, Carlos Val, Décio Vieira e Franz Weissmann.

Total dos trabalhos expostos: 59. Introdução ao catálogo: Mário Pedrosa. Todos os componentes do Grupo expõem pinturas com exceção de Lígia Pape (xilogravuras e jóias), Palatnik (móveis) e Weissmann (esculturas).

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

A TRÉGUA

NUM apartamento, em Ipanema, realizou-se há poucos dias, uma reunião de elementos do PTB e do PSD para ouvir a exposição do general Amaury Kruel sôbre a situação militar no sul. O general classificou-a de "muito boa" para Jango e Juscelino.

Em consequência desta sua opinião, no dia seguinte, Jango falou a "O Jornal", numa tentativa de "revanche" ao memorial dos coronéis. No mesmo dia, em Pôrto Alegre, o general José Verissimo dava uma entrevista na linha de Kruel-Goulart-Kubitschek.

Simultâneamente, foi despachado para São Paulo o sr. Souza Naves, para tentar uns contactos militares.

Jango tenta aproveitar judiciosamente todos os minutos desta trégua proporcionada pelo Congresso Eucarístico.

Agonia prolongada

HÁ 1.320 funcionários "sobdicados" na Prefeitura a receber seus vencimentos há seis meses. Dando uma média de três pessoas por família para cada um dêsses funcionários, teremos quase quatro mil criaturas passando fome.

Tudo depende do presidente do Tribunal de Contas, que ainda não liberou os processos de pagamento. Vou pedir-lhe pessoalmente que não prolongue mais a agonia desta gente.

O bom e o mau ladrão

COLABORAÇÃO do escritor Macedo Miranda para esta coluna:

"Acho que a candidatura Juarez Távora foi adequadamente lançada pelo Partido Democrata Cristão. Seu destino está traçado: será crucificado entre dois ladrões".

RESPOSTA: Meu caro Macedo, você sabe que houve o bom e o mau ladrão. Diga-me, com urgência, se Ademar é o Gestas e se Juscelino é o Dimas. Ou vice-versa.

Prazer

ESTAVA na tribuna o deputado Humberto Teixeira.

O SR. PRESIDENTE (Godoy Ilha): "Tenho o prazer (sic) de comunicar a V Exa que faltam apenas três minutos para terminar o seu tempo."

O DEPUTADO: Muito obrigado.

Frase do dia

Do sr. Nestor Duarte:

"O PTB é o Ministério do Trabalho".

CADA DIA, UMA FOTO

"MISS" Pará, srta. Gilda Medeiros (a que não tem pena na língua) prestigia a candidatura Epílogo de Campos ao govêrno do Pará, em oposição ao senador Magalhães Barata. Vemo-la aí, com o ministro Prado Kelly, na residência do candidato anti-Barata.

ANALFABETO E CACHORRO

NA sessão de ontem, do Senado, Assis Chateaubriand fazia um discurso, atacando o govêrno Café. Em certo momento, disse que o presidente da República era um analfabeto em matéria financeira.

Foi, imediatamente, aparteado pelo senador Reginaldo Fernandes (de barbicha, parecido com Lenin) que estreava no Senado:

"Protesto contra o insulto. Poderia também dizer a V. Exa. coisas desagradáveis".

Aí houve troca de palavras ásperas, Chateaubriand falou em "cachorro" e Reginaldo em "palhaço".

Veio a resposta:

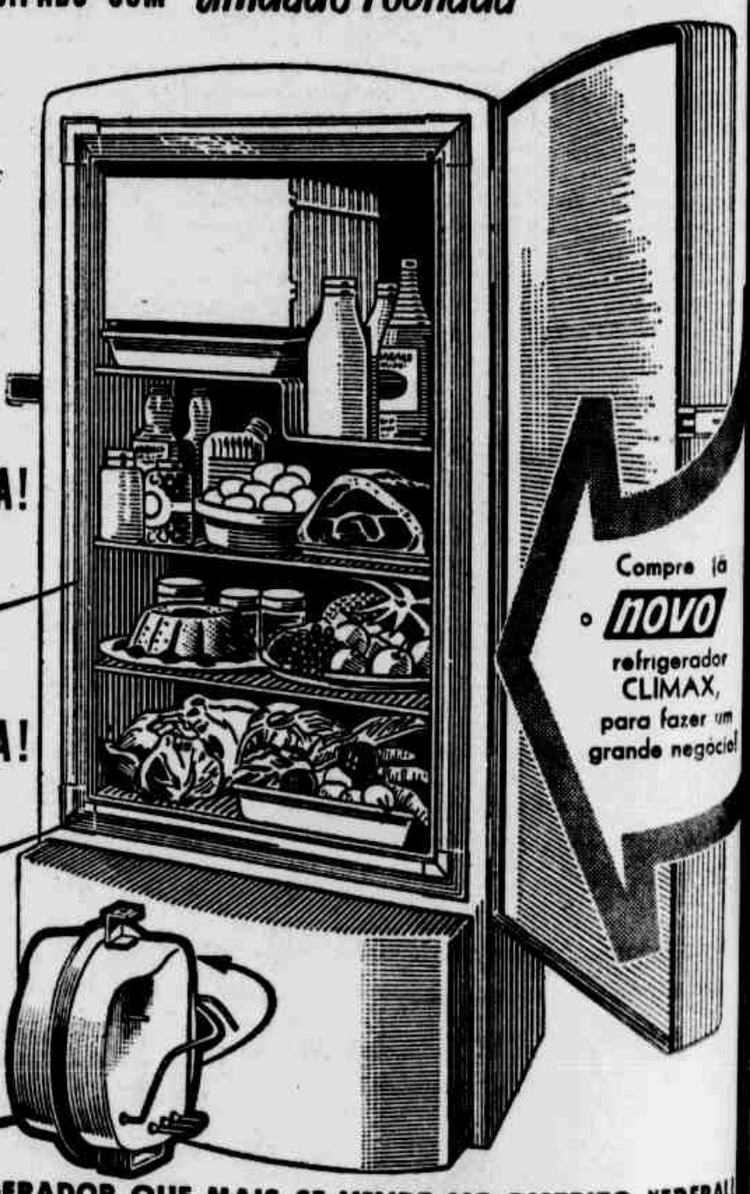
— "E' V. Excia. e o presidente da República".

Não chegou a haver pugilato, porque o senador Carneiro o evitou.

O sr. Chateaubriand, depois disso tudo, ainda dizia, aos corredores:

"Esse barbicha quase me fêz perder a compostura".

AGORA igualando o mais alto padrão de eficiência,
o novo Refrigerador Climax (modêlo T-55)
ESTÁ EQUIPADO COM Unidade Fechada



Faça um excelente negocio, adquirindo imediatamente o novo e magnífico Refrigerador CLIMAX, equipado com unidade fechada, que lhe assegura comprovadamente estas vatagens:
MÁXIMA EFICIÊNCIA! (iguala o padrão dos aparelhos americanos)
MÁXIMA ECONOMIA! (é o Refrigerador de menor preço de praça)
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO!
Compre já o novo refrigerador CLIMAX, para fazer um grande negócio!
Climax - O REFRIGERADOR QUE MAIS SE VENDE NO DISTRITO FEDERAL!
(já vendidos 25.000 aparelhos somente nesta capital)
Absoluta Garantia
Distribuidores exclusivos
J. Isnard S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO!
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

MILHARES DE CONSUMIDORES usam PORQUE E' BOM!
100% PURO PENNSYLVANIA OIL
EMBALAGEM ORIGINAL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
LABOR ENGENHARIA E COMERCIO LTDA
TELEG. "LABENGE" RIO DE JANEIRO
RUA BUENOS AIRES, 48 ★ SALAS 601/604 ★ TELS. 23-0774 • 43-8747

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O CÓDIGO DO TRABALHO

STÁ na Câmara o projeto de Código do Trabalho anunciado por Carlos Lacerda desde que foi eleito, redigido pelo autor por um grupo de especialistas, à frente o maior de todos, ral Lacerda. Vai sofrer grandes críticas, mas receberá, mbem, apoios entusiasmados. As grandes inovações que traz ra o campo das relações do trabalho apesar do equilíbrio e, de, da sobriedade com que foram dosadas, servirão para trar que nem só de Getúlio vive o trabalhador.

Este projeto é, antes de tudo, um esfôrço sério, profícuo, da teligência, da cultura, da tendência social dos seus autores, por isto mesmo é quase que um antípoda à legislação que m desde Getúlio. Aqui, neste projeto, há uma preocupação manente de pôr todo nosso sistema de legislação trabalhista ntro da evolução social que o mundo vem sofrendo. Na islação vigente, o que se encontra é a preocupação absoluta, oerente, de apresentar inovações. Pode-se dizer, resumindo observação, que o projeto quer estabelecer uma legislação ial séria, enquanto que as leis getulianas queriam, apenas, na fachada.

Isto não vem em detrimento das reais conquistas dos trabaadores na legislação getuliana. Houve, naquela legislação, identes e profundas conquistas. O que nunca houve foi um stema, uma doutrina, uma inteligência, uma cultura, que é a reocupação encontrada agora neste projeto de Código.

Sob Getúlio, mesmo nas leis feitas pelo Congresso, o que encontra é a preocupação de dar. Aqui, no projeto, o que ve é a preocupação de estabelecer um sistema que represente a evolução cultural e não um favor, uma outorga, como é o otido da legislação getuliana.

Nas leis trabalhistas que vivem ainda agora, a constante sempre a de outorgar benefícios, e por isto encontramos, a da passo, na Consolidação, dispositivos unilaterais ou outros e, de tão berrantes e demagógicos, ficaram vivendo apenas papel, sem possibilidade de aplicação. O esfôrço dêsse Código diverso. É um esfôrço principalmente social, de conquista erária, mas de harmonia, de concessão ao trabalhador, mas justiça.

Começa, o projeto, adotando uma teoria nova no Brasil ra regular a relação de emprêgo. Abandona a teoria contraalista para consagrar a da instituição. Desaparecem, assim, legislação, a emprêsa como empregadora e o contrato de ção. O contrato de trabalho, agora, pela teoria esposada no digo, é uma integração. O trabalhador é, apenas, um dos mentos que constituem, que integram a instituição, reunindo, mo está explicado em nota ao artigo primeiro, os elementos manos, os elementos materiais ,os elementos imateriais que mam a instituição.

Embora o autor do Código e os seus assessores não o expliem por êste prisma, a verdade é que esta simples definição que seja empregador bastará para dar uma definição precisa clara do que poderemos chamar de "Estado social". O artigo meiro dêste projeto é o maior esfôrço consciente que já se no Brasil, no caminho da socialização. Enfim, atacamos, pela meira vez, de frente, no terreno das relações do trabalho, o no liberalismo, morto, mas persistente, ainda, em atravancar caminho do futuro, que só se pode resolver tranquilamente la socialização das coisas.

Enquanto permanecer pelo menos a idéia da submissão do erário a um patrão, o mundo estará confuso, convulso e em se, porque a materialíssima idéia da luta de classes, da vindicação de uma classe sôbre outra, aí estará também rente, a gerar ódios, cultivar revoltas fazer sentir injustiças.

Esta definição do projeto, que lhe marca submissão a uma utrina, a uma linha cultural, é a constante de todo êle, de as suas inovações, algumas excelentes, outras tímidas, uma outra mal estabelecida.

A adoção da teoria do crédito, por exemplo, é outra inovaão muito boa, excelente mesmo, que confirma o caráter nitidamente social, doutrinário, de todo o projeto. Merece, talvez, quenas reformas, num ou noutro ponto, que apontaremos depois.

Sôbre participação nos lucros terá o projeto encontrado, vez, uma fórmula ideal, que seria perfeita não fôssem as tricões, para nós incompreensíveis, do art. 165, parág. 1.º, do 171 e seu parágrafo e do art. 174. Também voltaremos isto.

O capítulo sôbre greve é ótimo. Poderia ser aprovado sem endas, embora peque por uns excessos de redação e uma outra falha, que também apontaremos.

O capítulo mais mal redigido é sôbre convenção e acôrdos etivos. Contendo um pensamento certo, começa por fazer a confusão desnecessária de terminologia, usando, não se por que, as expressões "convenção coletiva", "contrato colee "acordo" para significar o que parece ser a mesma coisa. e convenção coletiva no duro.

São falhas, essas e outras, que tinnca poderão faltar em balho tão profundo, feito em tão pouco tempo. Mais ou os superficiais, para um projeto que vai ser estudado, endado, revisto inclusive pelo autor e seus assessores.

Este Código do Trabalho, porém, será o maior esfôrço, o is profícuo, o mais fundamental que se terá feito em tôda a legislatura para dar significado e conteúdo a um regime, ves de um sistema legal.

Jânio não deixará o govêrno para a propaganda de Juarez

SÃO PAULO, 15 (Da Sucursal) — O sr. Jânio Quadros acuado pelo PSD desistiu de licenciar-se do govêrno do Estado, "temporàriamente".

A deliberação do governador se deveu à atitude do sr. Lucas Garcez que, ontem, se decidiu (finalmente) pela candidatura Juscelino. Em consequência o PSD, na assembléia, vetará o pedido de licença do sr. Jânio Quadros.

GARCEZ ENVOLVIDO

O sr. Lucas Garcez decidiu-se a apoiar a chapa do PSD-PTB à sucessão numa reunião ontem de manhã, na casa do sr. Cirilo Júnior a que estiveram presentes, entre outros, os srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart, Tancredo Neves, Horácio Láfer e Major Nilton Santos.

Todos pressionaram o sr. Lucas Garcez. Foram-lhe lembrados os empréstimos valiosos de Vargas ao seu govêrno. O sr. Cirilo Júnior era o mais dramático. A saída disse o ex-governador de São Paulo:

— "Como homem de partido e presidente de honra do PSD paulista participarei da luta no campo nacional".

JANIO ACUADO

Já à tarde, na Assembléia, repercutia a decisão do sr. Lucas Garcez. Deputados pessedistas antes indecisos manifestavam-se pelo apoio à chapa Juscelino-Jango. Mas estão dispostos a impedir, votando com a bancada de Ademar, a aprovação do pedido de licença do sr. Jânio Quadros.

Na Assembléia Legislativa, o sr. Jânio Quadros não tem agora mais do que duas dúzias de votos — para o total de 75 deputados.

APOIO A JUAREZ

Segundo os círculos políticos é provável que, ante a negativa da Assembléia, o sr. Jânio Quadros não se pronuncie sôbre o problema sucessório. Alegará finalmente e em pôse dramática "a tremenda responsabilidade à frente do govêrno estadual que o obrigará a vigília constante, decidida, diuturna, cruel em benefício do povo".

Reunião do IBRI

PARA discutir assuntos relativos ao programa de trabalho do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais e tomar conhecimento das informações trazidas pelo diretor executivo, sr. Cleantho Leite, deverá se reunir o Conselho Curador da entidade.

Ao voltar do Japão o sr. Cleantho Leite esteve em Nova York mantendo entendimentos com o Council of Foreign Relations, a Carnegie Foundation for International Peace e a Rockefeller Foundation sôbre colaboração entre o Instituto e aquelas entidades.

Passando em São Francisco acordou condições com o dr. Joseph Johnson, presidente da Carnegie Endowment, para a conclusão do estudo sôbre "O Brasil e as Nações Unidas".

O Prefeito vai ao Líbano

O PREFEITO Alim Pedro decidiu aceitar o convite do govêrno libanês, feito ontem, pela segunda vez, para uma visita oficial ao Líbano.

O segundo convite foi feito por intermédio de Sua Beatitude Máximo IV, Patriarca de Saigh, que veio ao Rio para o Congresso, e, ontem, foi recebido pelo prefeito, em audiência especial.

E, no máximo, como fêz ontem na concentração de prefeitos em Araçatuba dirá que temos pela frente a sucessão presidencial, cabendo ao povo escolher o homem que dirigirá à Nação.

IPANEMA

Alugo por Cr$ 8.000,00 à rua Visconde de Piraja 562, o apartamento 702, com 3 quartos, sala, cosinha e demais dependências e vaga na garage. Ver com o encarregado Jader ou sr. Waldemar no apartamento 101.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: Pça. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

AZEITE DE OLIVA
CARBONELL
Fino produto espanhol

LOJA — (ENTREGA IMEDIATA)
EDIFÍCIO "DOM CARLOS"
CONSTRUTORA CANADÁ
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1150 — (Em frente ao Banco do Comércio) — Recuada, medindo 6 x 15 metros, sem colunas — 2 gabinetes sanitários — Pinturas a óleo — Farta iluminação natural — Ótima para modas — Salão de Beleza — Comércio de luxo. Valôr Cr$ 1.300.000,00 c/facilidades de pagamento. Diretamente no local c/Armando de Abreu, de 9 às 18 horas — tel.: — 32-9191.

VENHA ESCOLHER SEU REFRIGERADOR!
Kelvinator, GE, All Aces, Bérgam e outras boas marcas. Escolha e pague à vista ou a prazo.
CASAS PIMENTEL S/A
R. Evaristo da Veiga, 20
Em frente a Câmara Municipal
VOGA PUBLICIDADE

colherão os comunistas
tre Juscelino e Ademar

sistiram do "candidato independente" — Pres- reclama a posse do eleito, seja qual fôr — O B não cumpriu na Convenção o acôrdo com o PCB — Insultos às classes armadas

RMANDO que as grandes massas populares não foram ainda mobilizadas para a luta eleitoral e que os candidatos ao Catão fizeram até agora pronunciamentos claros sôbre os pros do país e as questões de interêsse dos trabalhadores, Prestes hoje, através da "Imprensa Popular", novo manifesto.

fundamento, o chefe comu- manifesta pela realização das e a posse dos eleitos, sejam forem.

ala que os comunistas esta- prontos a lançar um "candi- independente", daí ter sido or- ganizado o Movimento Nacional Popular Trabalhista. A idéia não chegou a concretizar-se em boa parte, devido à atitude da Convenção Nacional do PTB, na qual não foram cumpridos os compromissos entre comunistas e trabalhistas.

Diz Prestes, porém, que o MNPT influirá no pleito eleitoral.

Prestes diz a seguir que, nas atuais condições, a apresentação de um candidato comunista "dificultaria ainda mais a necessária unidade de todos os democratas e patriotas que querem defender a Constituição". Assim, os comunistas estão dispostos a apoiar, entre os candidatos já indicados, "aquêle em tôrno do qual fôr possível a organização da mais ampla frente democrática".

Diz Prestes, que será desencadeada no Brasil "uma poderosa campanha de massas em defesa da Constituição" e termina insultando as classes armadas, chamando-as de "vis serviçais do opressor norte-americano".

O CANDIDATO

Dos candidatos presidenciais, apenas o general Juarez Távora é atacado por Prestes. Este diz que, no Brasil, a defesa do petróleo pela opinião pública é tão poderosa "que todos os candidatos à Presidência da República, mesmo os mais conhecidos entreguistas como o sr. Juarez Távora, são obrigados a se proclamar defensores da Petrobrás".

Nenhuma palavra diz o chefe comunista sôbre Juscelino ou Ademar.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367

Carros Hidra-matic Dinaflow e Power Glide
Oficina mecânica especializada em qualquer tipo transmissão automática. Rua Pereira Nunes, 351 Vila Isabel. Telefone 48-2535 (por favor), na rua Aurelio.

Faça você mesmo êste cálculo:

Quanto deveria custar, em pleno LARGO DA CARIOCA, um apartamento com a mesma área dos que se vendem na Zona Sul por Cr$ 480.000,00? Considerando, naturalmente, que no Largo da Carioca • O TERRENO VALE 3 VEZES MAIS • O VALOR LOCATIVO É 2 VEZES E MEIA MAIS ALTO • Cr$ 600.000,00 ou Cr$ 700.000,00?

COMPRE por 296 mil ganhando de entrada 60%

Você comprará um idêntico, com a mesma área, em edifício de luxo, por apenas - Cr$ 296.000,00, ganhando, de entrada, uma apreciável soma, correspondente à diferença aproximada de 60% sôbre os preços do mercado imobiliário no

O segrêdo do preço está na escolha do terreno e no cálculo do custo! Nós pagamos o justo preço, nem mais um níquel. Tudo é bem estudado e o extraordinário valor das lojas, facilita a redução do custo dos apartamentos! Entretanto, o preço das lojas, ainda é a metade do preço exigido no centro.

Uma incorporação que leva a garantia do nome

Tem que ser levado em alta conta:
Preço do terreno • Localização • Valor das lojas • Gabarito • Urbanização • Possibilidade de valorização • Contratos independentes para a construção • Obrigação das firmas construtoras de fazer parte da incorporação • Lucros mínimos — Para cobrar o justo preço - o menor preço do mercado: desde Cr$ 270.000,00.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imoveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 • 4.º andar • Telefone 42-7395

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.687

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1955

A "carta" de Vargas

O DEPUTADO Carlos Lacerda requereu informações ao ministro da Justiça, por intermédio da Mesa da Câmara dos Deputados, sôbre a "carta" de Vargas, documento datilografado que foi transmitido pelo rádio, na manhã do dia 24 de agôsto e cujo original até hoje não foi apresentado, apesar da filha de Getúlio Vargas, Dona Alzira do Amaral Peixoto, dizer que o tem em seu poder.

Diz o requerimento:

"1. A 24 de agôsto de 1954 foram divulgados como de autoria do Presidente da República, que acabava de se suicidar, dois documentos: um do próprio punho, com duas ou três frases, outro datilografado, contendo longos períodos repletos de inverdades e infâmias.

Pergunta-se: foram êsses documentos arrolados pela Polícia, no inquérito sôbre o suicídio? Que é que consta do inquérito, relativamente a êsses dois papéis?

2. Sabe o Ministro da Justiça da existência de um propalado "documento" difundido com o nome do Presidente suicida e conhecido como o seu "testamento político"? Que providências tomou para apurar a sua autenticidade, tendo em vista a importância dêsse papel? Se não tomou ainda que providências pode tomar para zelar pela autenticidade dos documentos atribuídos a um Presidente da República no exercício de seu cargo e utilizado, como tal, na propaganda política?

3. Se à luz dos artigos 287, 298, 299 e 304 do Código Penal pode um documento cuja autenticidade é, pelo menos, duvidosa, ser difundido sem que os responsáveis incorram nas penas pelos citados artigos cominadas a quem faz, "públicamente", apologia de fato criminoso ou de autor de crime" (art. 287); a quem "falsificar, no todo ou em parte, documento particular ou alterar documento particular verdadeiro" (art. 297); a quem "fizer uso de qualquer dos papéis falsificados" a que se referem os artigos citados (art. 304). A citação, impressão e difusão do citado documento, caso demonstrado que resultou de falsificação ou alteração, constitui crime de ação pública? Quais as providências a serem tomadas pelo Ministério da Justiça a propósito?

4. Se, de acôrdo com a legislação eleitoral vigente, pode o Ministério tolerar o uso, na campanha eleitoral, de documento que, por seu conteúdo, tende a lançar os brasileiros uns contra os outros, a difamar brasileiros acusando-os de vendidos a interêsses estrangeiros etc., como é o caso da suposta "carta" do Presidente Getúlio Vargas?"

Português equiparado ao brasileiro

O DEPUTADO Carlos Lacerda apresentou uma emenda ao projeto de reforma do Código do Trabalho, da autoria da bancada da Aliança Popular. Essa emenda, que Lacerda classifica de "pequena correção", diz o seguinte:

"Passa à seguinte redação o artigo 181:

Art. 181 — O português fica equiparado ao brasileiro para efeitos do exercício da profissão".

JUSTIFICAÇÃO

1. O decreto n. 36.776, de 13 de janeiro de 1955, promulgando o Tratado de Amizade e Consulta entre Brasil e Portugal, firmado no Rio de Janeiro, em 16 de dezembro de 1953, obrigou-nos a dar uma nova redação ao art. 181 do projeto do Código do Trabalho que tivemos a honra de apresentar à consideração do Congresso Nacional.

Com efeito, entre as cláusulas do citado acôrdo, figura a seguinte:

"Art. 2.º — Cada uma das Altas Partes Contratantes acorda em conceder aos nacionais da outra tratamento especial que os equipare aos respectivos nacionais em tudo que, de outro modo, não estiver diretamente regulado nas disposições constitucionais das duas Nações, quer na esfera jurídica, quer nas esferas comerciais, econômica, financeira e cultural, devendo a proteção das autoridades locais ser tão ampla quanto a concedida aos próprios nacionais".

2. Ora, aí está dito, em tôdas as letras, que a nossa legislação ordinária deve dispensar o mesmo tratamento aos portuguêses e aos nacionais. Os termos do acôrdo são peremptórios e incisivos. Foi em atenção a êles, com a finalidade de dar cumprimento efetivo ao acôrdo que celebramos com a Nação amiga, que julgamos necessário apresentar a emenda que ora se justifica.

3. É sabido que os acôrdos internacionais, uma vez promulgados pelos países contratantes, criam obrigações que devem ser concretizadas através de dispositivos legais que as tornem efetivas.

4. Se existem razões de ordem legal e moral que levam o legislador a dar efetivo cumprimento aos nossos acôrdos internacionais, maiores são elas quando se trata de tratado firmado com Portugal. Se não bastassem considerações de ordem histórica e política que são óbvias, motivos de ordem econômica e social nos mostram que, longe de atendermos apenas aos interêsses dos portuguêses cuidamos, do mesmo passo, dos do Brasil, pois, necessitamos da cooperação de contingentes, cada vez maiores, de imigrantes. E, dentre todos, devemos preferir o de portuguêses, porque temos com êles traços comuns de língua, formação e cultura, que tornam muito fácil o seu processo de assimilação.

5. Se, do ponto de vista sociológico, devemos estimular a vinda de imigrantes portuguêses, do ponto de vista econômico êsse incentivo se impõe.

6. O Brasil é um país cujo índice demográfico é, ainda, dos mais baixos do mundo. Somos uma nação subdesenvolvida e infrapovoada. Só benefícios alcançaremos se nos voltarmos para uma política imigratória que franqueie a entrada de estrangeiros para conosco empreenderem a valorização econômica do Brasil. As dificuldades de aculturação e de assimilação que oferecem outras correntes imigratórias, não existem em relação ao português. Tôdas as facilidades, tôdas as regalias que lhes derem nossas lei ordinárias só poderão beneficiar e provocar o afluxo de correntes imigratórias lusitanas, que, nos dias de hoje, começam a procurar outros países americanos, sobretudo a Venezuela e o Canadá.

7. Assim sendo, julgamos providência acertadíssima equiparar o português ao nacional, para efeitos do exercício de profissão, por dois motivos principais:

a) Facilita, ainda mais, o seu processo de assimilação;

b) Incentiva a imigração lusitana para o nosso país.

8 O único argumento, aliás improcedente como demonstraremos, que se pode opor à emenda em exame, é o de que o imigrante português com as vantagens que lhe são conferidas viria concorrer com a mão de obra brasileira no mercado de trabalho limitado. Tais argumentos não resistem, contudo a um exame mais atento da realidade brasileira.

Com efeito longe de ser limitado nosso mercado de trabalho está em franca expansão, pois o Brasil apesar de tudo, apresenta um índice de expansão econômica bastante elevado, conforme demonstrou o professor Roberto de Oliveira Campos em recente trabalho publicado pelo Conselho Técnico da Confederação Nacional de Comércio.

O que se deve considerar para um perfeito entendimento do problema é o índice demográfico brasileiro e suas consequências econômicas.

Dentro dessas considerações, em primeiro lugar, devemos ter sempre presente que a densidade média de população no Brasil é de, aproximadamente, 8 habitantes por quilômetro quadrado existindo regiões, contudo, em que êsse índice é inferior a um, como acontece, por exemplo, na região norte do país.

9. Em segundo lugar, encarando o problema do ponto de vista dinâmico constatamos que a população brasileira cresce numa taxa anual de cêrca de 2,6%. Ora, como observa Car Saunders, em seu livro "World Population", quando a taxa do crescimento da população ultrapassa de 2% em regiões novas, ainda subdesenvolvidas — como o Brasil — haverá necessàriamente, uma baixa no nível de vida, pois o equipamento técnico, a construção de casas, as vias de comunicação, o processo de educação, o crescimento da produção rural, não crescem em ritmo equivalente. O que sucede é que êsses países consomem tôda a sua energia, tôda a sua fôrça, em preparar, alimentar e educar uma população que, na sua maior parte, está em idade improdutiva. Não se pode acumular capitais para a inversão, pois todo êle é consumido para atender essa parte da população que não produz e só consome.

No Brasil, êsse quadro se apresenta de maneira dramática. De acôrdo com os índices do recenseamento de 1950, 52,87% de nossa população tinha menos de 20 anos, o que equivale a dizer que os ônus da produção estavam entregues a uma pequena parcela de brasileiros.

10. Assim equacionado o problema, três soluções se nos apresentam, a saber:

a) manter nossa pequena densidade atual tomando medidas para conter o aumento crescente da população;

b) assistir, sem tentar mudar o rumo de nossa política imigratória, o crescimento de nossa população, arriscando-nos a ser uma segunda Índia;

c) adotar uma política de imigração que, incentivando a vinda de elementos estrangeiros, retire da economia nacional o ônus da formação da mão-de-obra, incorporando-a, em nosso processo econômico, em idade produtiva.

11. Ora, é evidente que as duas primeiras soluções não podem ser aceitas. Devemos, isto sim, adotar a terceira delas. E, a emenda agora apresentada tem, como objetivo principal, criar condições favoráveis para estimular a vinda de imigrantes portuguêses, pois, através dela, estaremos servindo aos interêsses do Brasil e aos dos nossos irmãos portuguêses.

(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

CAI UM COMBATENTE

MORREU, subitamente, em S. Paulo, onde se encontrava em viagem de serviço, o coronel Stanislaw Kara, ex-adido militar da Polônia no Brasil, um dos mais destacados oficiais do exército polonês, homem digno e livre, incansável lutador nesta batalha em que está empenhado o mundo de hoje. Stanislaw Kara foi, durante tôda sua vida, um patriota e um europeu. Foi, ao mesmo tempo, um homem digno, que jamais aceitara transigir com suas idéias e nunca traiu seus ideais.

Desde moço, Kara tomou parte em tôdas as ações que visavam a libertação de sua pátria. Ainda em 1915, ingressou, entre os primeiros, nas legiões organizadas por Pilsudski, e foi, desde logo, um dos seus colaboradores mais íntimos, um dos seus conselheiros mais preciosos.

Com a Segunda Brigada da Legião, participou de muitas lutas, e, em 1918, quando a Polônia recuperou a sua independência, foi nomeado oficial do primeiro estado-maior polonês, encarregado da organização do novo exército que surgia numa Europa erguida sôbre escombros, mas também sôbre esperanças.

Foi-lhe, depois, confiado o cargo de Diretor da Escola Militar em Varsóvia. Por ocasião da invasão bolchevista de 1920, Stanislaw Kara foi um dos defensores da capital polonesa, sendo designado, depois, para o departamento de estudos do Estado Maior.

Em 1930, Kara ingressou na carreira diplomática, como adido militar junto aos governos da Estônia e Letônia, com a sede na cidade de Riga. Desempenhou, mais tarde, o cargo de cônsul na cidade de Lille (França), e foi Conselheiro da Embaixada polonesa em Paris.

A época precedente à segunda guerra mundial surpreendeu-o num dos cargos de maior responsabilidade: no Consulado Geral da Polônia em Berlim. Após a campanha de setembro de 1939, Kara foi um dos primeiros que ingressaram no exército polonês livre, organizado em terras francesas.

Após o armistício franco-alemão, foi chefe do segundo Bureau em Lisboa, sendo nomeado, em 1943, adido militar no Brasil, cargo onde permaneceu até 1945, quando o tratado de Yalta marcou mais uma data de luto na história da Polônia.

No Brasil, Kara foi um dos fundadores e animadores da "Associação Europa Livre"; foi professor da Escola Superior do Estado Maior, e dirigente da Organização de Socorro aos Refugiados Poloneses da Cruz Vermelha Brasileira. Além destas atividades, Kara desempenhava várias funções nas associações dos poloneses livres, sendo um dos mais ativos elementos na luta em prol da libertação de sua pátria.

Foi, durante algum tempo, funcionário da Organização Internacional dos Refugiados no Rio (IRO), encarregado de ocupar-se dos exilados e fugitivos que vinham da Europa ao Brasil, para aqui encontrar uma nova pátria.

Foi nesta qualidade que o conheci, e aqui devo deixar meu testemunho sôbre a profunda humanidade com que êsse homem triste e otimista, ao mesmo tempo, acolheu a todos aquêles que fugiram da barbaridade comunista.

Dirigia-os, aconselhava-os, auxiliava-os, com paciência e com uma fraternidade humana, que poucas vêzes poderá ser encontrada. Não foi um burocrata do exílio: foi um exilado combatente. Não foi um espectador, foi um participante. Foi um coronel que agora trajava paisana, mas lutou até seu último instante, sempre em defesa da boa e nobre causa.

Vi-o pela última vez, em meados de maio. Estávamos sentados numa mesa, num café na Cinelândia, e comentávamos os acontecimentos políticos, o chamado "degêlo" nos países do Leste, a onda desta "coexistência pacífica", em que Kara, como tantos outros, não acreditava, por ser um profundo conhecedor das realidades.

"Não acredito nem na **coexistência**, nem no "degêlo". Creio que os russos não deixarão os países ocupados, e tenho a certeza de que, se isto acontecer, eu não viverei mais aquêle dia. Estou velho. O "degêlo" ainda está longe. Não o verei".

Foi assim, como, sem sabê-lo, o tinha previsto. Não verá o "degêlo" o coronel Kara, nem a reunião dos 4. Mas na Polônia livre de amanhã, sua memória não será esquecida.

S. B.

Juarez volta ao primeiro lugar

O GENERAL Juarez Távora passou a ocupar o primeiro lugar, pôsto em que já figurou no início da apuração do nosso concurso

São os seguintes os resultados apurados até ontem:

Juarez	9.163
Plínio	8.445
Etelvino	7.364
Ademar	304
Juscelino	170
Em branco	56
Anulados	142

Culpado o Govêrno pela indústria da obscenidade

ADVERTÊNCIA DE EURIPEDES CARDOSO NA CÂMARA

LENDO certos jornais e revistas cariocas, os peregrinos que se encontram no Rio terão a falsa impressão de estar na mais depravada cidade do mundo — disse ontem, na Câmara, o deputado Eurípedes Cardoso (PSD carioca), chamando a atenção dos poderes públicos para a expansão da indústria da obscenidade.

Afirmando, de início, que o problema era mais importante do que a própria sucessão presidencial, lembrou as responsabilidades dos legisladores cristãos bem como a farta legislação reguladora da matéria.

Faltaria, apenas, coragem moral e física às autoridades competentes para cumprir a lei, não cabendo a escusa de confundir-se o artístico com o imoral. Indicou um critério simples: seria inofensivo tudo aquilo não não hesitassem em colocar sob os olhos de suas filhas.

Apelou para o chefe de Polícia no sentido de que, entrando em entendimentos com o Juiz de Menores, "limpe as bancas de jornais dessa enxurrada pornográfica que está deixando no espírito dos nossos visitantes uma impressão falsa a respeito do caráter da nossa gente. E disse, em conclusão: "Faça isso, sr. chefe de Polícia, e terá os aplausos dêste povo bom e generoso que, apesar dos pesares, é cristão e anseia por um govêrno capaz de acabar com a onda de torpeza que, através da literatura pornográfica, do rádio imoral, do cinema lascivo e do teatro erótico, está invadindo os lares, destruindo a família, narcotizando as consciências, desfibrando o caráter nacional e afundando a administração pública no abismo da mais espantosa corrupção de que há notícia na história pátria".

Peregrinação mineira ao Congresso

DESCONTO NAS PASSAGENS

BELO HORIZONTE, 15 (Correspondente) — A peregrinação mineira ao Congresso Eucarístico, partirá hoje, às 20.30 horas, em trem especial. Chefiará a delegação, Monsenhor José Augusto Dias Bicalho, vigário geral da Arquidiocese de Belo Horizonte.

Um dos carros da composição será a Capela, que levará o Santíssimo Sacramento

ABATIMENTO

A Central do Brasil concederá a todos os congressistas, abatimento nas passagens.

Assim é, que cada peregrino, que deveria pagar Cr$ 407, terá um desconto de Cr$ 58. Foram colocados frens diurnos especiais, partindo desta Capital, nos dias pares, e do Rio nos dias ímpares.

OPINIÃO

O apoio de Prestes

O SENHOR Luís Carlos Prestes, alto funcionário do movimento comunista, é a mais recente encarnação do "legalismo" no Brasil. Associa-se, assim, aos srs. Ari Pitombo, João Fico, Ulisses de Carvalho e vários outros defensores do golpe das eleições fraudadas.

Prestes confessa que a atual Constituição "não garante as amplas liberdades de que o povo necessita, nem permite medidas radicais indispensáveis ao progresso do Brasil", pois "defende os privilégios dos latifundiários e grandes capitalistas".

Mas, como acha que "a atual campanha eleitoral pela sucessão presidencial pode constituir um poderoso meio para despertar as grandes massas populares para a luta em defesa das liberdades, de suas conquistas e reivindicações mais sentidas", diz que os comunistas não apresentarão candidato à Presidência, mas estão dispostos a apoiar, "entre os candidatos já indicados aquêle em tôrno do qual fôr possível a organização da mais ampla frente democrática".

Como Prestes excluí, logo de início, o candidato Juarez Távora, tudo indica que irá dar apoio a um dos outros três: Juscelino Kubitschek, Ademar de Barros ou Plínio Salgado.

Espera apenas que lhe proponham uma bôa barganha.

da Poltrona 51

Aumento de cinco biliões na receita municipal

Prevê o substitutivo ao projeto da reforma tributária, que deverá ser aprovado hoje:

1. ABONO DE MIL CRUZEIROS AOS FUNCIONÁRIOS QUE GANHEM ATÉ Cr$ 12 MIL;
2. CONSTRUÇÃO DO "METRO";
3. AUMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES PARA 4 POR CENTO.

A COMISSÃO de Economia e Justiça apresentou substitutivo ao projeto da reforma tributária, prevendo, ainda, abono para o funcionalismo municipal, regulamento para o calendário fiscal, verba para o Congresso Eucarístico, e reajuste nos vencimentos dos secretários municipais, fixados em Cr$ 36 mil, aumento do impôsto de vendas e consignações, e outras medidas.

Êsse substitutivo, que deverá ser aprovado hoje à noite, aumenta a receita da Prefeitura de cêrca de Cr$ 5 biliões. Foi elaborado ontem pela manhã, durante 5 horas, em reunião da qual participaram Nilo Romero, Castro Menezes, Gonzaga da Gama Filho, Raimundo Magalhães Jr., Celso Lisboa, Luiz Paes Leme, Ari Costa, Telemaco Gonçalves Maia e Mourão Filho, êste liderando o grupo político que garantirá a aprovação, em 72 horas, de matéria há três meses correndo sem resultado.

Eis, em síntese, o substitutivo.

1. Emissão de Cr$ 3 biliões, em apólices, para o pagamento da dívida flutuante da Prefeitura, e realização de um plano de obras, que inclui a construção do "metrô";
2. Aumento, de 3,7 para 4 por cento, o impôsto de vendas e consignações;
3. Isenção do impôsto de indústrias e profissões para os estabelecimentos sujeitos ao impôsto de vendas e consignações;
4. Cancelamento do alvará, licença, e taxas pagas por veículos de pedal, e de propaganda;
5. Fiscalização por informações cruzadas, com o vendedor intimando a quem vendeu, e o comprador a quem comprou, por intermédio das notas fiscais;
6. Contrôle das vendas à varejo por máquina especial, que deverá custar Cr$ 200;
7. Criação de 250 cargos de fiscais, para funcionários da comissão, da Secretaria de Finanças, que serão indicados pelo prefeito. Supressão dos cargos de controlador, inspetor e subinspetor mercantil;
8. Calendário para o pagamento de impostos;
9. Abono provisório de mil cruzeiros, a partir de janeiro do ano, para funcionários que ganhem até Cr$ 12 mil;
10. Aumento da verba do Congresso Eucarístico para Cr$ 30.800 mil;
11. Grava as vendas de calçados com o impôsto de vendas e consignações;
11. Impôsto para tôdas as transações;
12. Grava o fundo do comércio;
13. Grava o movimento das companhias de seguros e bancos;
14. Reajustamento dos vencimentos dos secretários, diretores Montepio, e cargos de direção;
15. Verba para o Congresso de Alergia.

M. P.

Caiado quer saber se Café conspirou

Transcrição nos anais do Senado de um artigo da TRIBUNA DA IMPRENSA — Nenhum candidato do PR — Decisão, hoje, do PSD gaúcho — Reúne-se o diretório nacional pessedista para decidir sôbre a intervenção

O GENERAL Caiado de Castro pretende falar no Senado, hoje, ainda, para pedir a transcrição do artigo do jornalista Carlos Lacerda sôbre o encontro com o sr. Café Filho, em agôsto de 1954.

Tencionava êle apresentar um requerimento de informações para que o atual presidente da República diga se conspirou ou não contra o sr. Getúlio Vargas.

Disse-nos o senador Caiado, hoje, pela manhã:

"Mas explicaram-me que o requerimento era anti-regimental, pois não se dirigia a nenhum órgão do Poder Executivo e sim à pessoa do chefe do govêrno.

A minha iniciativa tinha finalidades históricas. Com um discurso, conseguirei, porém, inscrever o artigo da TRIBUNA DA IMPRENSA nos anais do Senado".

NENHUM CANDIDATO DO PR

O Diretório Nacional do Partido Republicano, ontem reunido, resolveu não indicar nenhum candidato à Convenção do dia 30.

A tendência mais acentuada da Convenção é também a de não indicar candidato, deixando que cada uma das suas seções apóie o nome de suas respectivas preferências. O sr. Cândido Motta Filho, foi encarregado de entrar em contato com os líderes de outros partidos, a fim de saber qual dêles apresenta programa mais aproximado com o do PR.

O sr. Daniel de Carvalho apetou para que fôsse mantida a unidade partidária, de qualquer maneira.

DECISÃO DO PSD GAÚCHO

Os deputados gaúchos do PSD, viajaram para Pôrto Alegre, a fim de participarem da reunião de hoje do Diretório Regional, quando será fixada a sua posição no problema sucessório.

É possível que os gaúchos declarem questão aberta o problema da presidência. Os srs. Marcial Terra, Oscar Fontoura, Paim Filho, Godoy Ilha, Adroaldo Mesquita, e Nestor Jost, apoiarão a candidatura Kubitschek. O general Protásio Vargas, presidente de honra e irmão do ex-presidente da República, já declarou que caminhará com a candidatura do general Juarez.

INTERVENÇAO

O sr. Amaral Peixoto convocou para hoje uma reunião do Diretório Nacional, a fim de resolver sôbre a intervenção nos Diretórios gaúchos e pernambucano.

APENAS UM VICE

Falando em Salvador, o sr. Otávio Mangabeira reafirmou seu pessimismo diante da atual situação política.

"À vice-presidência, há apenas um candidato: Jango Goulart. E estamos a menos de três meses do pleito".

ONDE ESTAO OS CANDIDATOS

O general Juarez Távora encontra-se no Paraná, devendo regressar ao Rio, domingo. O sr. Ademar de Barros já regressou do Espírito Santo. Deveria falar hoje no estádio Guanabara. Mas cancelou êste compromisso, em face de ter de ir a São Paulo. Os srs. Juscelino Kubitschek e Plínio Salgado estão no Rio.

O primeiro participará hoje de almôço na residência do deputado Aloísio de Castro.

A Marinha salvou a cidade

"O ÊXITO do abastecimento dágua durante o Congresso Eucarístico deve-se em grande parte à Marinha", declarou-nos, ontem o prefeito Alim Pedro, informando que foram as providências tomadas pelo ministro Amorim do Vale que permitiram a Prefeitura entrar na posse de uma peça imprescindível ao funcionamento da adutora do Guandu. E acrescentou:

Essa peça (uma válvula) só nos chegou a tempo por causa das ordens da Marinha, que nos mandou o navio que a transportava acelerar sua marcha, aumentando a sua velocidade.

Assim, a válvula chegou a tempo e já foi entregue ao Departamento de Águas para as devidas providências.

"Estamos instalando a válvula", declarou-nos o sr. Edgar Braga, diretor do Departamento. E explicou: "Tudo depende dela".

Braga pretende iniciar as primeiras experiências com água do Guandu (ligação feita nas duas linhas de Ribeirão das Lajes, na altura do morro do Pedregoso, em Campo Grande) depois de amanhã, para ver se segunda-feira a cidade já estará recebendo água da nova adutora.

O reforço a ser oferecido à cidade é de cêrca de 120 milhões de litros diários.

Caso a ligação não tenha resultado, então entrará em funcionamento o "booster do Juramento", através do qual poderá ser oferecido um reforço diário de 80 milhões de litros. Isso, naturalmente, sem contar com o reforço de 30 milhões diários que já está sendo fornecido a Copacabana.

70 concursos no IPASE

O PRESIDENTE Café Filho assinou decreto, ontem, reestruturando o IPASE. O objetivo dessa medida, objeto de expediente que lhe foi entregue pelo ministro do Trabalho, é desburocratizar os serviços da autarquia, simplificando os serviços das agências — agora uniformizadas — e da sede, racionalizando o sistema de empréstimos simples e imobiliários, e facilitando a execução dos serviços referentes ao pagamento das pensões às viúvas e órfãos.

Como decorrência da reestruturação, serão realizados 70 concursos no IPASE e no HSE para regularizar a situação de aproximadamente 2 mil servidores ali admitidos no govêrno anterior como eventuais, extranumerários ou em outras categorias de instabilidade.

Sepultamento do jornalista Fanfa Ribas

FOI sepultado ontem, no Cemitério S. Francisco Xavier, o jornalista João Fanfa Ribas, figura tradicional na imprensa e na política do Rio Grande do Sul. Tinha ao falecer, 86 anos de idade. Naquêle Estado sulino, Fanfa Ribas fundou e dirigiu a antiga "Gazeta do Comércio", de Pôrto Alegre, e em Bagé, o "Correio do Sul".

Empenhou-se em árduas polêmicas na imprensa, e foi um adversário tenaz e respeitado de Júlio de Castilhos, Borges de Medeiros e Pinheiro Machado.

Faça uma assinatura IMPRENSA da TRIBUNA DA

Ante Sala do CATETE

OS DOIS ofícios do Itamaraty foram pedidos pelo ministro Edgard Costa: o presidente do Superior Tribunal Eleitoral quer informações dos embaixadores da Venezuela e da Colômbia sôbre a tinta indelével que é usada para marcar os eleitores que já votaram. As informações pedidas: propriedades da tinta, possibilidade de sua importação, prazo necessário e preço. O ministro Raul Fernandes prometeu mandar o recado, com urgência. Já mandou.

A ILHA de Fernando de Noronha está sofrendo um surto epidêmico de natureza ainda não esclarecida, que tem vitimado principalmente as crianças. Um médico foi mandado para lá, com alguns medicamentos.

OS funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística já não esperavam mais ganhar o abôno. Pois foi autorizado o pagamento dos meses de março e abril, que custarão mais de dez e meio milhões ao Tesouro.

Cr$ 19 milhões estão à disposição do Ministério da Educação e Cultura, no Banco do Brasil. E' o restante da dotação destinada à suplementação do Fundo Nacional do Ensino Primário. O ministro da Fazenda autorizou o pagamento ontem.

O *GOVERNADOR Jânio Quadros deu um quinau no ministro da Educação (que é paulista e foi seu professor): autorizou a Secretaria de Educação a instalar cursos de alfabetização de adultos e de educação moral e cívica nas cadeias públicas, a fim de tentar a recuperação dos detentos. E mandou dizer isso ao ministro.*

O MINISTRO da Justiça pediu crédito para pagar os médicos, que foram aumentados "por seu trabalho com risco de vida e saúde". Crédito e autorização de pagamento já saíram: Cr$ 2 milhões.

DESPACHARAM ontem os ministros Munhoz da Rocha (Agricultura), Raul Fernandes (Exterior), Alencastro Guimarães (Trabalho) e Marcondes Ferraz (Viação). Nenhum ministro sairá do Rio durante o Congresso Eucarístico Internacional.

OS despachos foram rotineiros, sem novidade. O ministro do Exterior não quer comentar a reclamação dos portuguêses, que acusaram o Brasil de não estar cumprindo o acôrdo de 1945.

NATAL vai ganhar um centro de saúde. O govêrno federal entra com mais de Cr$ 2 milhões e o govêrno estadual com pouco mais de Cr$ 3 milhões. O centro vai ser uma das unidades sanitárias-padrão do Brasil. Modernissimamente equipado.

FOI criado o Instituto Superior de Estudos Brasileiros, um curso permanente de altos estudos políticos e sociais, de nível pós-universitário. Objetivo: "o estudo, o ensino e a divulgação das ciências sociais, notadamente de sociologia, história, economia e política, especialmente para o fim de aplicar as categorias e os dados dessas ciências à análise e à compreensão crítica da realidade brasileira, visando à elaboração de instrumentos teóricos que permitam o incentivo e a promoção do desenvolvimento nacional".

O INSTITUTO terá autonomia administrativa, plena liberdade de pesquisa, de opinião e de cátedra. Deverá fazer estudos e pesquisas, cursos e conferências, editar publicações periódicas - obras originais ou traduzidas promover concursos, conferir prêmios e bôlsas de estudos, além de divulgar trabalhos de terceiros que atendam à sua finalidade.

"O *ESTUDO sistemático dos problemas brasileiros ainda não encontra condições adequadas à sua realização, o que se pretende com a instituição dêsse curso" — disse o ministro Cândido Mota Filho (Educação). "O próprio país é o principal interessado em dispor, para uso próprio, dos estudos que se visa empreender e dos ouvidos de técnicos e dirigentes que se formarão e aperfeiçoarão ali". Segundo o ministro, o ISEB é uma super universidade.*

L. J.

Vendidos ao Paraguai seis aviões brasileiros

FORAM entregues oficialmente ao govêrno paraguaio seis aviões do tipo PT-19, fabricados no Brasil, para instrução primária dos cadetes da Fôrça Aérea Paraguaia.

A entrega foi feita em presença de diversas autoridades, tendo, logo a seguir os aviões tripulados por oficiais brasileiros e paraguaios, rumado com destino ao Paraguai.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel: 22-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual .....

Semestral .....

Trimestral .....

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia .....

Número atrasado .....

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98 - 1º andar Tel.: 22-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 1.º — salas 504/5 Tel.: 4-...

End. telegr. — LANTER São Paulo

SUCURSAL EM PORTO ALEGRE

J. Leitão de Barros - Rua de S. Manoel, 44 — 1.º

Tels.: 66-1283 - 66-...

A direção se responsabiliza tôda a matéria publicada

PEQUENO MUNDO

NDECORAÇAO — Londres — Kliementy Vorosrilow, dente da URSS, condecontem o marechal Timoão com a "Ordem de Le-".

GELO" — Genebra — A Russia ingressará na Orzação Internacional de Coio.

NFERENCIA INTERAMEICANA — Washington — Conselho Interamericano nômico aprovou um projeto solução estabelecendo que rá celebrar-se em São Jo- e Costa Rica, em 1956, a erência Interamericana inistros.

MEAÇAO — Washington — Gordon Gray foi nomeado or da Ajuda Militar Esgeira.

ADURA — Caracas — A Confederação Nacional do alho, realizará uma manifação de boas vindas ao preite peruano Manoel A. a.

SASTRE — Cidade do México — 29 pessoas são consadas desaparecidas em qüencia do afundamento avio "La Flecha".

FESA DO OCIDENTE — Quantico, Virginia — O preite Eisenhower, em carta ida ao secretário da Deacentua os progressos realos no domínio da defesa onal, notadamente no das as novas, de importância e estratégica sem precees".

NGRESSO EUCARISTICO — Buenos Aires — Aderino Congresso Eucarístico Inacional, será realizada dono uma jornada arquidioa. - (Condensado da U.P., . e U.S.I.S.).

Reunidos em Paris os tres chanceleres ocidentais

Conferência no Quay d'Orsay — Os três ministros examinarão a situação política mundial

PARIS, 15 (AFP) — Começou às 9 horas e 40 minutos a Conferência dos Três Chanceleres Ocidentais, no Ministério do Exterior francês.

Foi o secretário de Estado americano Foster Dulles o primeiro a chegar, às 9 e meia, precisamente, ao Ministério do Exterior, para a Conferência dos Três Ministros Ocidentais sendo imediatamente introduzido junto ao sr. Antoine Pinay.

O secretário do Foreign Office, sr. Harold Mc Millan, chegou apenas às 9 e 40 e também dirigiu-se imediatamente ao salão de Beauvais.

Os três ministros conversaram alguns minutos na antecâmara do salão, onde uma multidão de fotógrafos os metralhou. Pinay estava no centro e, sorridente, conversava em francês com seus dois colegas.

Em seguida, os três ministros dirigiram-se à sala de trabalhos e a conferência começou.

Revolta em Moscou

CASABLANCA, 15 (AFP) — Grande número de populares, jovens em sua maioria, reunidos perto da praça em que ontem explodiu a bomba que matou seis pessoas e feriu 35, percorrem, desenfreados as ruas do setor europeu da cidade, aos gritos de "Fecha, fecha", obrigando a fechar lojas e cafés.

As autoridades estão dispondo tropas na praça da França e nos principais cruzamentos.

O levante desta manhã é continuação da revolta de ontem à noite, quando a cidade foi teatro de acontecimentos de violência jamais alcançada. Durante cinco horas, manifestantes europeus, exacerbados pelo atentado que custou a vida a seis pessoas e feriu 35, percorreram as ruas do setor europeu, proferindo gritos de morte contra o novo Residente Geral, Grandval e as personalidades francesas favoráveis a uma política liberal no Protetorado.

O exemplo russo

BUENOS AIRES, 15 (UP) — As manifestações verbais, feitas no recesso do lar, não podem ser objeto de inquéritos judiciais, segundo decisão de um juiz argentino

O dr. Carlos Geniile foi quem disse essa decisão, no processo suscitado Angelina Casey contra Maria de Fernandez.

A primeira acusou a segunda de haver proferido, em seu lar, expressões de desacato ao presidente da República, Juan D. Perón.

FACIT S.A. *Máquinas de Escritório*

Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:

FACIT - máquina de calcular
HALDA - máquina de escrever
FACTA - máquina de somar
PLENTOGRAPH - máquina de imprimir.

Escritório: R. México, 21-4º and. - Tel.: 52-3588

COPACABANA
PÔSTO 4

No mais aprazível e pitoresco local de Copacabana, a 50 metros da Rua Anita Garibaldi, junto à bela praça Edmundo Bittencourt — em local 100% familiar — Rua com recanto magnífico para divertimento das crianças, de pouquíssimo movimento, sem ruidos, poeira, etc. Vendo apartamento de frente, em novo, belo e distinto Edifício, recém-concluido, com apenas 3 pavimentos, esplêndida garagem no subsolo, com entrada e saída independentes — Amplos reservatórios d'água — Condomínio já instalado e muito econômico, com: — Esplêndida sala-living — pinturas a óleo e sancas — 2 amplos dormitórios — banheiro completo, com box, louça porcelanizada, pisos em mosaico, etc. — Magnífica e bem iluminada cozinha — quarto e banheiro para criados, com entrada independente — Valor inclusive garagem — Cr$ 750.000,00 — parte à vista — parte facilitada e financiamento de 5 anos — Diretamente no local — Rua Maestro Francisco Braga, 533 — apartamento n.º 201, com o Sr. Navarro. — Tel. 32-9191.

Os Satélites e a Reunião de Genebra

WASHINGTON, 15 (UP) — Depois de haver repelido uma série de moções do senador republicano Joseph R. McCarthy, o Senado aprovou, ontem, duas resoluções destinadas a reforçar a mão do presidente Eisenhower na conferência dos quatro grandes em Genebra.

Por 89 votos contra nenhum, o Senado expressou sua esperança na libertação final dos povos cativos e, por um voto a menos, aprovou uma resolução contra o colonialismo. A respeito desta, alguns senadores expressaram o receio de que pudesse estimular "pequenas revoluções" em todo o mundo, motivo pelo qual seu texto foi modificado.

A primeira resolução, que não requer o pronunciamento da Câmara dos Representantes, deixa estabelecida a esperança do Senado dos Estados Unidos na libertação final "dos povos que foram submetidos à rapacidade do despotismo estrangeiro".

Não menciona a União Soviética ou o comunismo, porém o líder da bancada republicana, William Knowland, seu patrocinador principal, disse que a mesma se refere aos países satélites da União Soviética da cortina de ferro.

Rearmamento da Alemanha Ocidental

BONN, 15 (UP) — Por maioria esmagadora, o Bundestag (Câmara Baixa) do Parlamento alemão aprovou hoje a primeira lei de rearmamento da Alemanha Ocidental.

percorrendo a via Dutra

Eis o tempo que o EXPRESSO BRASILEIRO permanece diariamente na Via Dutra, ligando RIO DE JANEIRO à SÃO PAULO com 40 viagens por dia, em horarios intercalados, de 1/2 EM 1/2 HORA, estabelecendo assim, um verdadeiro recorde de conforto e segurança.

- *Horarios a partir de 0,40 hs. até 23,40 horas*
- *Duas (2) paradas para lanches e refeições*
- *Uma verdadeira viagem de prazer e economia*
- *Motoristas com mais de 10 anos de habilitação tecnicamente afeitos a estradas*

★

Os onibus do EXPRESSO BRASILEIRO são fabricados nos EE.UU. especialmente para estradas de longo percurso. Poltronas reclináveis, com assentos de espuma - sistema ideal de renovação permanente de ar - janelas panoramicas com vidro "rayban".

AGENCIAS DE EMBARQUES

SÃO PAULO: - Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456 (quiché do Rio)
RIO DE JANEIRO: - Estação Rodoviária, (Pça. Mauá) - Fone: 23-3912

BVL

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIARIA DO CONTINENTE

Quem sabe?

WASHINGTON, 15 (AFP) — *"Quem sabe?" é o título da nova obra que escreve atualmente o autor brasileiro Érico Veríssimo, ao seu regresso de um mês passado no México.*

"Quem sabe?" será um repositório de impressões sôbre a vida mexicana, sobretudo de seus habitantes, porque, para um romancista, o elemento humano é o mais interessante de todos — disse o escritor falando ao correspondente da "France Presse".

O romancista brasileiro, que é diretor do Departamento Cultural da União Pan-Americana, visitou o México pela primeira vez, e "caiu de amores" por êle.

— "É um dos países mais pitorescos do mundo... cada canto do país é uma obra de arte em si".

A viagem de Érico Veríssimo ao México foi semi-oficial e semi-particular. No decorrer de sua estada no México, êle tratou com o Comitê de Ação Cultural de assuntos relativos à Segunda Conferência do Conselho Cultural Interamericano, que se deve reunir em novembro próximo, em um lugar ainda não determinado. Igualmente pronunciou uma conferência na Universidade do México, sôbre "O paralelismo entre o mexicano e o "gringo".

Congresso Anticomunista

BOGOTÁ, 15 (AFP) — Encontram-se em Bogotá os srs. Jorge Prieto Laurens e Florencio Avila Sanches, respectivamente secretário-geral da comissão permanente do Segundo Congresso Contra a Intervenção Soviética na América Latina, e representante das Relações Públicas do govêrno da Guatemala, os quais percorrem o hemisfério ativando os preparativos do referido congresso, que se realizará no Rio de Janeiro, dias 22, 23, 24 e 25 de agôsto.

Os visitantes informaram que, até o momento, o congresso terá a assistência de todos os países centro-americanos, e confiam em que a Colômbia envie importante representação. Os srs. Prieto Laurens e Avila Sanches visitaram dirigentes de várias entidades, a fim de conseguir a viagem de delegados ao Congresso Anticomunista do Brasil.

Pulso do Mundo

Campanha contra a pena de morte

LONDRES, 15 (UP) — A execução da assassina Ruth Ellis, verificada esta semana, pode ter custado ao verdugo britânico o seu emprêgo, na opinião dos observadores políticos.

Informam êsses observadores, que está crescendo a passos gigantescos, um grande movimento contra a pena de morte, em consequência da mencionada execução.

Ruth foi enforcada por ter assassinado, a tiros, um de seus dois amantes. A execução da formosa ex-modêlo, mãe de dois filhos, provocou um longo e ruidoso protesto popular.

O sr. Arthur Lewis, membro trabalhista do Parlamento, anunciou que vai exigir na Câmara dos Comuns, a aprovação imediata da lei que elimina a pena de morte do Código Penal Britânico. Acredita-se que a questão pode chegar a ser votada em outubro próximo.

Caso a medida seja aprovada, isto significará uma histórica retificação do Código de Justiça anglo-saxônica, que serve de modêlo a todos os países de língua inglêsa.

Novo Plano de Desarmamento

WASHINGTON, 15 (UP) — Os Estados Unidos estão preparando um novo plano secreto para desarmamento a fim de submetê-lo brevemente ao estudo das quatro grandes potências.

O referido programa poderia vir a ser sugerido pelo Presidente Eisenhower na Conferência Quadripartite de Genebra, a começar na próxima semana.

Banco Andrade Arnaud S.A.

O BANCO QUE OFERECE CREDITO LOCAL

Matriz: R. 7 de Setembro, 33 - Tel. 23-9010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacarí - Cordovil - Acari e Realengo

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

CONTE GRANDE

do Rio em 11 de agôsto, para DAKAR, BARCELONA, NÁPOLES, CANNES e GÊNOVA

Agentes Gerais:
"ITALMAR" S/A.
Avenida Rio Branco, 123
Tel.: 43-3860

AMORTECEDORES

O mais completo serviço de recondicionamento de qualquer tipo e suspensão dos carros Morris e tipo joelho dos carros Fiat — Simca e Vauxhall. Faz-se adaptação em carros europeus. Tenho recondicionados para carros europeus e americanos, dando-lhe um certificado de garantia por oito meses. Rua Pereira Nunes n.º 351, Vila Isabel Telefone: 48-2535 (por favor), na Oficina Aurélio.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

PILOTOS, AEROVIÁRIOS E AERONAUTAS VÃO ASSINAR PACTO DE AÇÃO COMUM

Foi assim que se fêz a greve geral de 5 2 — Amanhã, a grande assembléia dos têxteis — Concentração de vendedores ambulantes

UM pacto de solidariedade, em defesa de reivindicações comuns, será homologado pelas assembléias dos pilotos em transportes aéreos, aeronautas e aeroviários.

Pacto idêntico, em 1952, foi fator decisivo da greve nacional, que imobilizou por mais de dez dias a aviação comercial do país.

Têxteis amanhã

Está convocada para amanhã, a assembléia dos têxteis cariocas. Objetivo: aprovação de novas medidas, para vencer a resistência patronal, conquistando o aumento pedido.

A diretoria do Sindicato está mobilizando os trabalhadores. Deverão comparecer muitos dirigentes sindicais do Rio e dos Estados, para apoio e solidariedade à campanha.

Carpinteiros Navais

Os carpinteiros navais vão reunir-se hoje, em assembléia ordinária, às 15 horas, para apreciar a previsão orçamentária do Sindicato, exercício de 1956.

Concentração

Os vendedores ambulantes vão reunir-se hoje, às 14,30 horas, nas escadarias da Câmara Municipal.

Motivo: protesto geral da "classe" contra o decreto 6.464, da Prefeitura, que impede o exercício livre das suas atividades.

Mestres de Cabotagem

Serão realizadas dia 17 de agôsto as eleições do Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem.

Há duas chapas registradas, por enquanto.

Mestres de Fiação

Será empossada, amanhã, às 20 horas, a nova diretoria do Sindicato dos Mestres e Contramestres da Indústria de Fiação e Tecelagem.

Bebidas, dia 25

Os trabalhadores nas pequenas fábricas de bebidas vão reunir-se, em assembléia, dia 25, para tomar conhecimento dos entendimentos da diretoria do Sindicato com os representantes das emprêsas empregadoras, para aumento de salários.

Os empregados das grandes indústrias foram recentemente beneficiados com aumento de Cr$ 600.

Rodoviários

A diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos entregou, ontem, ao diretor-geral do DNT, um pedido de convocação de mesa-redonda com os representantes da classe patronal.

O presidente do Sindicato das Emprêsas de Ônibus declarou-nos, recentemente, que não atenderá ao pedido de aumento dos empregados, enquanto não obtiver uma revisão das tarifas, da Prefeitura.

Metalúrgicos

Será empossada amanhã, às 20 horas, a nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, presidida por Benedito Cerqueira.

Eurípedes Aires de Castro, presidente que termina o mandato, foi eleito representante da corporação no Conselho da Federação. Começou liderando a luta pela moralidade na "sinecura" de Manoel Cordeiro e Luiz de Andrade.

Alfaiates e Costureiras

LEOCASTRO do Couto Teixeira foi eleito presidente do Sindicato dos Oficiais Alfaiates Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas, nas eleições de 4 e 5 do corrente.

Hugo em pânico

Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, começou a "pular", depois da nota de advertência do diretor do DNT, sr. Chrockatt de Sá: o Sindicato não pode ser usado para fins políticos, sob pena de intervenção.

Hugo, que é do Movimento Nacional Popular Trabalhista e também da Organização Política dos Trabalhadores, divulgou, ontem, matéria paga (pelo Sindicato), dizendo que "não é comunista", e que não assinou nenhum manifesto como presidente do Sindicato. Depois que publicou a matéria, foi levar cópia para o diretor do DNT, como prova de fidelidade.

Os amigos de Hugo afirmam que êle é assim mesmo, de atitudes dúbias: assina-se como presidente de Sindicato, para efeito de publicidade política, e depois desmente.

Ensacadores de Café

O Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café está convocando os associados para reunir-se hoje, em assembléia, para discutir reivindicação dos aposentados, junto ao IAPETC.

Operários contra o despejo

Operários da fábrica Tebra, em Niterói, compareceram ontem à Assembléia Legislativa do Estado, para pedir aos deputados que sustem o despejo da fábrica que trabalham, para evitar desempregos.

Foram atendidos pelo deputado Jaime Bitencourt, que prometeu obter o adiamento do despejo por quatro meses, a fim de que se mude a fábrica para outro local.

BANCÁRIOS: COQUETEL

O Sindicato dos Bancários vai oferecer um coquetel, sábado, aos representantes da imprensa e do rádio, "visando a homenagear aqueles que prestaram aos bancários valiosa colaboração na última campanha por aumento de salários".

Escândalo dos automóveis

Descoberto na fronteira o "Q. G." da quadrilha

A POLICIA de S. Paulo, finalmente, resolveu tomar conhecimento das denúncias de TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a quadrilha internacional de importadores (fraudulentos) e ladrões de automóveis, chefiada, naquela capital, por "Simon", ou seja, Zagiel Samek, com quartel-general na avenida Ipiranga, edifício Independência, 12.º andar, sob o disfarce de "Sociedade Exportadora e Importadora Hollywood".

O delegado Ribeiro de Andrade, da DOPS, o primeiro a tomar conhecimento, através de um relatório feito pelo chefe da reportagem de Polícia dêste jornal, dos fatos em questão, enviou um expediente ao delegado adjunto, Nelson Delorenzo, e êste ao Serviço Secreto. Mas o S.S. paulista não sabe de nada ainda, sôbre o assunto, e por isso seu chefe, o doutor Paim, vai, primeiro, ler nossas reportagens a respeito. TRIBUNA DA IMPRENSA ganha leitores...

"Simon" e os "Cadillacs"

Como aconteceu no Rio, um vespertino da capital paulista resolveu investigar por conta própria, já que a Polícia paulistana não o fazia. Descobriu que "Simon" está escondido, e mais importante: a agência principal onde a quadrilha de "Simon" vendia os carros importados, fraudulentamente e roubados. É a luxuosa agência "Rio Branco", no centro de S. Paulo, onde a reportagem encontrou "Cadillacs" 1955, dêsses que não têm entrado no Brasil, segundo os registros alfandegários, mas que se encontram à venda em inúmeras agências. Agy Ray, proprietário da agência, só quis dizer ao repórter: — "Nada sei de "Simon".

Os documentos

Ontem, a Delegacia de Roubos e Falsificações resolveu tomar conhecimento, oficialmente, do conteúdo da mala subtraída do Aeroporto Hotel pelo detetive Juvenal, pessoa envolvida, conforme depoimentos, com elementos da quadrilha internacional dos automóveis.

A existência dessa mala na delegacia havia sido contestada veementemente pelo delegado Mario Lucena. A nossa reportagem, todavia encontrou-a e fê-la abrir, em presença do sr. Mário Lucena. Estavam lá vários documentos, confirme as revelações dos irmãos Gillet.

Ontem, no relacionamento dos documentos, faltavam dois ou três, inclusive: certificado de identidade internacional dos carros "Crysler" e "Pontiac", pertencentes a Charles e Albert Gillet; documento de saída livre dos dois carros, expedido pela Alfândega da Bélgica, e certificado de origem dos dois veículos.

Mas na mala, ontem finalmente reconhecida, estavam outros documentos importantes: a fatura da Companhia "Belgo-Transporte" em nome de Luba Zajdman Borensztayn, espôsa de Matys Borenntijn. Isto é, Harry Bionstein. Mas não estava na mala. Estava na gaveta do delegado, que a havia transferido da mala para aquêle lugr, depois da descoberta do objeto subtraído pelo detetive, do Hotel. Subtraído porque não a apreendeu na forma da lei, não relacionou o conteúdo nem apresentou a mala à autoridade. A reportagem descobriu-a num canto da Seção de Roubos e Furtos.

A fatura, que é datada de março de 1955, e diz respeito a transporte de bagagem de Antuérpia para o Rio, no vapor "Isannee", mostra a ligação de Bionstein com os irmãos Gillet.

De acôrdo com as sindicâncias, Bionstein vinha usando, ultimamente os nomes: Harry Bionstein, Matys Borenntijn e Matys Borenstayn.

Herol Martins

TRIBUNA DA IMPRENSA, continuando suas sindicâncias, em substituição à Polícia, descobriu mais: a pessoa de nome "Martins", citada no relatório do chefe de Polícia do Uruguai, encaminhado ao Itamarati em maio dêste ano, conforme os ofícios ns. 163 e 164, de 25 e 26 de maio, respectivamente, é o cunhado de Ramon Backx, Herol Martins, residente à rua Constante Ramos, 53, apartamento 207. Sua espôsa é Marieta Backx, apontada como envolvida na quadrilha.

Herol Martins funcionou como despachante do Automóvel Clube até novembro. Desentendeu-se com Ramon por causa da disputa de carros importados e desapareceu, com vultoso prejuízo para os negócios do primeiro.

Funcionava na fronteira do Chuí, perto de Vitória do Palmar, defronte de uma localidade uruguaia, onde está homiziado e "estabelecido" Harry Backx, foragido da Justiça brasileira exatamente por causa da importação e desembaraço fraudulento de automóveis.

Guarda-mor

O guarda-mór da Alfândega do Rio recebeu cópia das mais importantes peças do inquérito instaurado em Montevidéu para apurar as atividades da quadrilha internacional. São indiciados os brasileiros: Dario Pederneiras e Carlos Neves Galuf, os quais, em ampla confissão, apontaram os nomes de vários outros brasileiros, inclusive "Martins".

No inquérito se diz que os carros passam na fronteira do Chuí (Rio Grande do Sul), através de subôrno de pequenos funcionários alfandegários uruguaios, sendo o "trabalho" de catequese e corrupção feito principalmente pelo subalterno da Alfândega brasileira, Onelli Cardoso (de Pôrto Alegre) e por Don Rotta, de Santa Vitória do Palmar, sede dos contrabandistas.

Ficou positivado perfeitamente no Inquérito, que o grupo operava com "carnets" do Automóvel Clube do Brasil. No Uruguai os carros eram desembarcados e neles se adaptavam chapas brasileiras, confeccionadas previamente, com a cumplicidade de agente no Serviço de Trânsito e na Prefeitura do Rio de Janeiro. Também eram confeccionados previamente os documentos de legalização dos carros. Nos Estados Unidos agentes de quadrilha, com Harry Kobitz à frente, adquiriam os veículos (furtados ou comprados) e os enviavam a Montevidéu com os mesmos "carnets" do Automóvel Clube. Agentes brasileiros iam buscá-los naquela cidade, fazendo então a manobra já relatada.

Da fronteira, os carros, com o auxílio de Herol Martins, eram levados a Pôrto Alegre e dali tomavam o destino do mercado de automóveis.

Herol Martins, pessoa que sempre exibe carros novos, e ultimamente um "Peugeot", semelhante ao de Harry Bionstein, passou a sociedade no "Mercadinhos Expressos", da frente da Passagem, há uma semana, isto é, depois que TRIBUNA DA IMPRENSA publicou parte do relatório da Polícia uruguaia, onde êle era citado como "Martins".

Garantia de vida

No 1.º Distrito não foi aberto, até hoje, o inquérito requerido por José Homero de Paiva Monteiro Filho contra o grupo Backx, que, tendo à frente o detetive François Backx, sequestrou-o à uma hora da tarde, em pleno Leblon, levando-o à casa do policial, na rua Alice, onde o obrigaram, sob ameaça de armas, a assinar documentos infamantes. Participaram do rapto dois outros policiais — segundo relatório verbal feito pela vítima ao delegado Mário Lucena, em presença da reportagem. O depoimento da vítima, todavia, não foi anexado ao processo, mesmo depois de reduzido a têrmo. Convenceu o delegado Lucena o advogado do Automóvel Clube do Brasil e membro de seu Conselho Deliberativo e, aliás, ex-operoso escrivão de Polícia, sr. Jairo de Barros. O chefe de Polícia aprovou o gesto do delegado Mario Lucena, que, todavia, não enviou peça à delegácia competente, o 1.º distrito.

Ameaçado

José Homero de Paiva Monteiro Filho, a vítima, declarou mais ao delegado, em presença da reportagem, que o motivo do sequestro fôra o fato de ameaçar êle denunciar à direção do Automóvel Clube, desvio de material feito por Ramon Backx para a construção de sua casa, na ilha do Governador. E soubemos, ontem, que a vítima continua a receber ameaças, e por isso vai pedir hoje, garantia de vida e porte de arma.

Morta a tiro de pistola pelo companheiro

O CRIMINOSO TENTARA, PELA ÚLTIMA VEZ, A RECONCILIAÇÃO — O FILHO DA VÍTIMA, UM MENOR DE 12 ANOS, ASSISTIU AO CRIME — FUGIU O FUNCIONÁRIO DA PREFEITURA DE CAXIAS

EM Caxias, ontem à noite verificou-se um crime de morte. Um funcionário da Prefeitura de Caxias, após tentar, inutilmente, reconciliar-se com sua companheira, abateu-a a tiro de pistola, tendo ainda perseguido um filho da mulher, de 12 anos, que testemunhara o homicídio.

Severino Marinho de 32 anos, servente da Prefeitura do vizinho município, conheceu Noélia da Silva, de 25 anos, empregada da Cia. Antártica Paulista, há cêrca de 2 anos. Êle, separado da mulher, e ela, do marido foram residir na casa número 556 — fundos, da rua Colégio, em Caxias, juntamente com os dois filhos — Benedito, de 12 e Vera Lúcia, de 4 anos, e d. Jamelice Maria da Silva, mãe de Noélia. Passado um ano, começaram as primeiras rusgas. Severino passou a chegar em casa embriagado e a maltratar Noélia. Separaram-se. Há cêrca de 2 meses o servente começou a procurar Noélia para fazer as pazes. Foi repelido. Passou então a moça a andar com seu filho Benedito. Ontem, às 20 horas, o funcionário da Prefeitura foi esperá-la em casa. Novas tentativas para a reconciliação. Como não chegassem a acôrdo, Severino sacou de uma pistola e, chegando a arma junto ao peito de Noélia, deu ao gatilho. Passada a surprêsa, Benedito correu gritando por socorro, sendo perseguido pelo criminoso que não o conseguindo alcançar, fugiu por uma passagem que dá para um matagal. A polícia de Caxias está em diligências para deter o criminoso.

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

O PRESIDENTE do Tribunal de Justiça, desembargador Serpa Lopes, assim que seja publicada a lei que cria o 2.º Tribunal do Júri, promoverá imediatamente a instalação dêsse órgão no próprio Palácio da Justiça. Isso porque, não só a lei determina a instalação no prazo de 8 dias, como também há dificuldades para a localização do novo tribunal em sede própria.

É pensamento do desembargador Serpa Lopes, desalojar a 17.ª Vara Cível (cartório e sala do juiz), que passará para o Pretório, para aí instalar a 26.ª Vara Criminal (do novo tribunal). O atual salão de sessões do Júri será comum para ambos os tribunais. Um o ocupará pela manhã e o outro à tarde.

Inquérito

O CORREGEDOR Mem de Vasconcelos Reis mandou abrir inquérito contra Kerdole Dias Maciel, funcionário da sucursal do Méier da 10.ª Circunscrição do Registro Civil, por haver o mesmo afixado, em lugar ostensivo do cartório, uma portaria falsa, na qual, entre outros dizeres, se lia: "Os papéis de casamento são também aqui preparados".

Briga de noivos

LEÃO Elkaim, para reaver diversos móveis e utensílios, por êle avaliados em Cr$ 24.650,00, moveu uma ação possessória contra sua ex-noiva Raquel Sued Cohen, e seus pais, Nicim Cohen e Bahir Sued Cohen, em curso na 2.ª Vara Cível. Os objetos reclamados são: radiola, ventilador, ferro de engomar, enceradeira e liquidificador.

Leão ficou noivo de Raquel em 1954, porém nesse mesmo ano ela desfez o noivado. Entretanto, reteve aquêles objetos que Leão havia comprado para usufruirem quando casados e apesar dêste haver pedido a devolução dos mesmos. As testemunhas arroladas por Leão foram ouvidas ontem, perante o juiz Sebastião Peres de Lima.

Equívoco policial

ANTÔNIO de Andrade ("Bambuzinho") e Canuto Gomes da Silva se envolveram numa briga com o garçon Januário Coelho, que acabou morto a tiro e facada. O inquérito policial apontou como autor do crime o primeiro, ficando o segundo como co-autor simplesmente.

Entretanto, "Bambuzinho", julgado separadamente, foi absolvido por 7x0, e ontem Canuto condenado a 9 anos de reclusão.

Presidiu a sessão (vespertina) o juiz Castro Cerqueira, funcionando na acusação o promotor Araújo Jorge e na defesa o advogado Paulo Jacques.

PISADELA

QUANDO Durvalino Alves dos Santos pisou, distraidamente, no pé de Derli Duarte Coelho, pedindo desculpas, êste respondeu: "Comigo não tem desculpa"; e sacando do revólver atirou em Durvalino. O caso ocorreu em 2 de janeiro de 1952, na rua Fernandes Fontes (Pavuna) e ontem, Derli foi julgado no Tribunal do Júri, que o condenou, desclassificando o delito para lesões corporais, a um ano de detenção. Presidiu a sessão o juiz Souza Neto. Promotor: Paulo Sales Guerra. Advogado: Humberto Teles.

SEARS

HORÁRIO PARA A SEMANA DO Congresso Eucarístico Internacional

Sábado dia 16 aberta das 9,30 às 18,00

DIA 18 — 10 ATÉ 22 HORAS
DIA 19 — 10 ATÉ 22 HORAS
DIA 20 — 10 ATÉ 22 HORAS
DIA 21 — 12 ATÉ 22 HORAS
DIA 22 — 10 ATÉ 22 HORAS
DIA 23 — 10 ATÉ 18 HORAS

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

TUDO QUE VOCÊ PROCURA em discos long-playing pode encontrar na LIVRARIA ATHENEU
Rua Senador Dantas, 56 e 58

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
o mais agradável da cidade
DIÁRIAS:
Casal - 160,00
Solteiro - 110,00
Rua do Gasômetro, 660 - Tel 37-2181
Próximo à Estação Roosevelt

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Paranaguá", "Alberto Dotero", "Santa Maria", "Araranguá", "Itaquatiá", "Itaipé", "Almirante Alexandrino", "Bochill", "Cuiabá", "Itatinga", "Argentina" e "Cabo de Horn".

DISTRIBUIDORA DE METAIS BRASÍLIA LTDA.

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

Oferecemos para pronta entrega grande estoque de material

NÍQUEL

Em placas – Tabletes – Pães – Chapas – Granulados para niquelagem e ligas em geral – Eletrolítico
METAIS EM LINGOTES - LAMINADOS - TREFILADOS
Alumínio – Cobre – Zinco – Chumbo – Estanho – Latão – Bronze – Alpaca – Zamak – Tubos – Chapas – Arames – Vergalhões – Ferro e Aço

★

Loja: RUA TEÓFILO OTONI, 58-A — Tels.: 43-9365 e 23-4841
Depósito: RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO, 167

Gillette
É APERFEIÇOADO, porque apresenta estas inovações revolucionárias:
SUPORTE FIRME - que evita a trepidação da lâmina e assegura maior suavidade.
FRISOS ANTIDESLIZANTES - para maior proteção contra cortes, aumentando a segurança
ABERTURAS AMPLAS - que facilitam a limpeza, permitindo maior rapidez.
BARRA DISTENSORA distende a pele, proporcionando maior confôrto.
EXATIDÃO MICROMÉTRICA que permite um ajuste perfeito das lâminas GILLETTE AZUL.
Mais suavidade! Novo confôrto!
Gillette TECH
É APERFEIÇOADO para satisfazer aos mais exigentes!
Aquêles que têm pele sensível ou barba cerrada, ficarão surpreendidos com o novo confôrto que lhes oferece GILLETTE TECH - o mais perfeito aparelho de barbear até hoje fabricado. Experimente-o! Você verá que, de fato, as inovações técnicas de GILLETTE TECH asseguram extraordinária suavidade e rapidez no barbear.
Prefira as Lâminas Gillette AZUL em pacotinhos ou no MUNIDOR a moderno embalagem que poupa tempo!
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO
Ouça ou veja as transmissões esportivas patrocinadas por GILLETTE
RÁDIO TAMOIO e TV-TUPI RIO DE JANEIRO

Recreação: fator dos mais importantes para a saúde mental das crianças

A psiquiatra Nylde Ribeiro assinala as condições essenciais ao crescimento emocional paralelo ao crescimento físico -- Necessidade dos brinquedos em praças públicas

"A INFANCIA é na vida do homem o período das aquisições e, durante essa época, o grupo lhe transmite tudo quanto julga necessário para ajudá-lo a viver" — declarou-nos a psiquiatra Nylde Ribeiro, do Departamento Nacional da Criança (Instituto Fernando Figueira).

"Considerando que os núcleos de caráter da vida adulta têm sua origem nos primeiros tempos da vida infantil, é de extrema importância no curso do desenvolvimento da personalidade que sejam promovidos os meios para que mais tarde a criança possa estar habilitada a amar e a trabalhar".

A saúde mental

"Em cada período de desenvolvimento da vida — prosseguiu a dra. Nylde Ribeiro — há um problema central que tem de ser solucionado para que a criança tenha o seu crescimento emocional paralelo ao crescimento físico; isso é indispensável e básico na transposição a novas fases de desenvolvimento, onde pouco a pouco ela vai firmando sua personalidade futura.

Focalizando um dos aspectos dêsse crescimento queremos salientar a necessidade da recreação como fator dos mais importantes para a saúde mental.

"Se considerarmos os períodos de socialização por que passa a criança, assim como se procura fazer o adestramento de hábitos de alimentação, de sono e de desenvolvimento físico, assim também deve a recreação ter o seu papel relevante na cadeia de fatores que interacionam para prepará-la a uma adaptação à comunidade.

"Já na fase de socialização comunal a criança aprende a viver em grupo, a ganhar e a perder. Assim, tem, além de seu tempo ocupado, uma válvula de segurança para as energias excedentes e que aí encontram um meio de liberação. Infelizmente nem todos os educadores se advertiram ainda de que a criança tem uma necessidade imprescindível de recrear-se".

O valor da recreação

"Por outro lado — continuou — dificuldades de ordem econômico-sociais entram em ação; assim, muitas das crianças que vivem em apartamentos sofrem constantes frustrações que o ambiente lhes impõe. Não raro, o adulto impede suas expansões e, pouco a pouco, vai ela sofrendo os resultados dessas proibições. Assim, é que um autor, querendo ressaltar o valor da recreação afirmou que: A neurose infantil tem como causa o desequilíbrio entre a necessidade de recreação de cada criança e a satisfação que ela obtém nessa atividade conforme o tipo de jôgo e o grupo de companheiros com os quais pode brincar; acha êle, que os processos do jôgo e de seu desenvolvimento durante o recreio exercem uma grande influência sôbre a vida psíquica da criança.

"Não queremos ser tão simplista a êsse ponto de considerar como causa única de neurose infantil a falta de recreação, mas não podemos deixar de concordar que em muitas das dificuldades de natureza emocional, a carência de recreação pesa fortemente na eclosão do desajustamento".

Futuro mais feliz

"Não seria demais lembrar que não é sòmente a autoridade pública que tem o dever de zelar e de contribuir para o desenvolvimento da criança, dando-lhe o lugar a que tem direito e que merece para vir a ser um elemento útil à sociedade. Cabe aos poderes públicos facilitar o preparo de técnicos capazes de enfrentar o problema; só pelo fato de promover meios de recreação não atingiram a finalidade a que se propuseram.

"É muito mais importante a formação de pessoal especializado, que possa compreender a criança, ajudá-la, orientando-a de modo a que possa sair de suas dificuldades sem criar problemas nem conflitos que podem mais tarde prejudicar a própria personalidade.

Através dos brinquedos, dos jogos, de acôrdo com a idade e interêsse da criança, o adulto pode mesmo estudar as diversas reações de cada uma, e no processo de individuação ir corrigindo falhas, acertando arestas e preparando-as para um futuro mais feliz".

O dever de colaborar

"Tem o particular dever de colaborar e servir ao bem da infância, respeitando-a e procurando dar todo apoio às causas que têm por finalidade o seu bem-estar, promovendo e conservando o que já existe (brinquedos dos jardins e praças).

Se formos menos egoístas e pensarmos um pouco mais na felicidade dessas crianças, não pesará sôbre os ombros de todos nós a culpa de nada havermos realizado, nem poderemos exigir que mais tarde sejam indivíduos úteis, se lhes negamos o que têm direito para uma boa formação".

Nylde Ribeiro: muitas crianças que vivem em apartamentos sofrem constantes flutuações que o ambiente lhes impõe

Paris roubou dois quilos de Sônia

Impressionada com o excesso de encargos da mulher européia, "Miss Elegante Bangu" conclui que ela não tem tempo de "cuidar de si mesma" — Não está noiva, nem pretende — Vai fazer agora um curso de pilotagem

PESANDO menos dois quilos e com uma marca na face deixada por mosquitos franceses, chegou Sônia Carneiro (miss Elegante Bangu, 1954) de sua viagem à Europa. Sônia visitou a França, a Itália e a Suíça e voltou encantada com tudo que viu. Não está noiva nem pretende ficar, por enquanto.

A cidade que mais agradou a Sônia foi Roma. A paisagem mais bonita, a da campanha francesa. O povo mais educado, o suíço. O menos humorado, o parisiense. O mais bonito, o italiano. O que mais a impressionou: o excesso de trabalho da mulher européia.

Disse-nos ela:

"Fiquei, realmente, impressionada de ver a mulher da Europa. Como ela trabalha! Não lhe sobra tempo nem para cuidar de si mesma. As mulheres da Europa são, de um modo geral, feias e mal cuidadas. O excesso de trabalho impede-lhes de pintar as unhas, cuidar dos cabelos e da pele. Elas não podem se deter nessas coisas. Há coisas mais urgentes a serem feitas e elas não se detêm".

Sônia acredita que figuras bonitas só são vistas nos desfiles de modas ou figurinos. A mulher francesa, a que trabalha, é simples e modesta. Mesmo para os lugares de diversão, elas não se vestem com elegância. Preferem a calça comprida e o suéter.

E os homens? perguntamos.

Sônia responde:

"Em Paris não vi homens jovens nas ruas. A coisa me intrigou de tal maneira que resolvi perguntar a amigos que moram lá o motivo por que os jovens não andam pelas ruas de Paris. A resposta foi: os rapazes trabalham muito e ganham pouco. Só podem se divertir e passear depois de velhos. Êsses, sim. Sobram nas ruas de Paris".

Itália

A caçadora de jacarés sofreu na Itália o que ela diz ser o mal de tôdas as estrangeiras: o assédio constante dos moços italianos. Não podia andar na rua sem que parassem dezenas de automóveis e dêles saltassem italianos para lhe fazerem a côrte.

"São muito impetuosos os italianos. E pior, são muito bonitos. São homens altos, louros e morenos que têm consciência de sua beleza. A qualquer parte onde vá uma estrangeira êles param diante dela, tomam-lhe o braço e começam a querer mostrar sua cidade. Mas apesar de tudo isso eu ainda prefiro os brasileiros".

Na opinião da menina bonita de olhos verdes, as mulheres italianas são tão bonitas quanto os homens. Mas sofrem do mesmo mal que a francesa e, certamente, a de tôda a Europa. Não se cuidam muito. Preocupam-se pouco com a elegância.

"Roma é, atualmente, a "cidade bem" da Europa. Todos os embaixadores e delegados de Embaixadas querem ir morar em Roma. Ninguém quer mais saber de Paris. Acho que em Roma se dá mais valor à sociedade. Em Paris não há tempo para isso. Os turistas são muitos e o povo torna-se igual".

Quase hospitalizada

Depois de voltar da Itália Sônia foi convidada para participar de um acontecimento que seria realizado em Royan, praia francesa: festa de confraternização franco-brasileira. Durante a festa seria feito o "casamento do conhaque com o café". Sônia aceitou o convite e participou da festa como "miss Café". Foi nessa praia que os mosquitos atacaram a "miss Bangu", deixando-a doente. Além dos mosquitos, ela foi vítima de uma gripe que a perseguiu durante os seus últimos dias na "Cidade Luz". Ao tomar o avião, estava com febre de 38 graus. Durante a viagem tomou tanto analgésico e enjoou tanto, que, ao chegar em Dakar, quase foi parar no hospital. Sòmente à custa de muito sacrifício conseguiu chegar ao Rio.

Sônia tem muitos planos. Vai iniciar breve seu curso de piloto civil. Acredita que não quer mais ser fazendeira em Mato Grosso, mas continua pretendendo passar férias pescando jacarés.

TRIBUNA DA IMPRENSA
PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

As moças dominaram a vida universitária na França

75 mil estudantes do sexo feminino concluem êste mês o curso secundário — Elas estão ganhando em número e em aplicação

De Walter Zanini
Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

PARIS (Via Panair) — 150 mil jovens estão se preparando para os exames do bacharelado em tôda a França, marcados para os dias 22 e 23. Dêsse total, a metade são "mademoiselles".

Houve um aumento de 15 mil em relação aos inscritos em 1953 e o Bureau Universitário de Estatísticas prevê percentagens mais altas nos próximos anos.

Em 1910, eram aprovados 66 dos 100 dos candidatos (nas primeiras provas), em 1928, 60%, em 1938, 55% e em 1950 e 1952, 53%. Em 1954, a média melhorou para 57%.

O número de jovens do sexo feminino cresce sempre nos exames dessa natureza, que coroam os estudos secundários e abrem as portas das escolas superiores.

Em 1938, as "mademoiselles" eram 30% dos candidatos. Doze anos depois a porcentagem subia para 41%. Outro pulo foi dado no ano passado: 44%. Este ano elas foram quase 50% nas inscrições.

Mas as estatísticas estão provando que as moças são melhor sucedidas que os rapazes nos exames. Conseguem 65% de aprovações nas provas denominadas de "segunda parte".

Está assim em ascensão o "progresso" feminino nas escolas da França. Mesmo nos cursos universitários a presença das jovens vem sendo flagrantemente superior em determinados setores: um exemplo, nas escolas de arte e estética. A porcentagem (não oficial) é superior a 60%.

Iris merece uma coroa

IRIS Treidler é a nova candidata a um concurso de beleza que se realiza entre as comerciárias cariocas para a escolha da "Rainha". Trabalha na "Polydor" (gravadora de discos). Entende de gravações, de esporte e aprecia as ocupações caseiras. O seu "forte" são os seus olhos verdes e a sua elegância. É uma candidata bastante credenciada para arrebatar a coroa de beleza.

Trabalho em favor dos necessitados

Movimenta-se o S.O.S. no trabalho de ajuda e amparo

OBJETIVANDO o prosseguimento de diversas iniciativas de amparo aos necessitados e, entre essas, a conclusão das obras da Vila S.O.S., na r. Carlos Seidl, 1.141, no Caju um grupo de senhoras que dirigem o Serviço de Obras Sociais, (S.O.S.), da rua do Lavradio, 84, tendo à frente a sra. Jandira Café, espôsa do presidente da República, iniciou um amplo trabalho para conseguir recursos necessários à conclusão do programa traçado.

Apoiando êsse movimento, a "Warner Bros", com a cooperada emprêsa Caruso, exibirá no cinema Azteca, às 21,30 hs. do dia 12 de agôsto, o filme "Nasce uma estrêla", cuja renda reverterá em benefício das obras da Vila S.O.S.

Na sede do S.O.S., com a presença das sras. Cândido Mota Filho e Orlando Caiaza e sra. Gale Griggs, espôsa do sub-chefe da Missão Naval Norte-Americana, que em companhia de diversas colegas norte-americanas vem realizando um proveitoso trabalho de ajuda ao S.O.S., prosseguiram os estudos dos novos planos destinados a converter em realidade o que até agora foi idealizado pelas dirigentes da instituição que tantos benefícios vem pres-

Outro grupo de senhoras do S. O. S., movimentando-se na busca aos recursos para atenuar o sofrimento alheio. "A luta é árdua e incessante" — dizem elas

Os planos do S. O. S., traçados e cumpridos por essa legião de abnegadas, tambem convocam os afortunados para que ajudem e amparem velhos, moços e crianças, num movimento que encerra muito sentimento humano, muita expansão de fraternidade

Os pernambucanos comemoram o dia de N. S. do Carmo

EM comemoração ao dia de Nossa Senhora do Carmo, padroeira do Recife, os pernambucanos domiciliados no Rio mandam celebrar missa votiva em seu templo na rua Primeiro de Março.

A solenidade se realizará amanhã, às 12 horas, e terá como oficiante D. Otávio Aguiar.

Todos os pernambucanos residentes no Rio ou em trânsito são convidados a assistir a êsse ato de fé.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"STA. MARTA FABRIL S. A."

COM esta crítica às famílias da alta burguesia paulista, de quatrocentos anos, Abílio Pereira de Almeida criou muitos inimigos. Mas o fato é que êle se colocou na linha de Philippe Heriat; e — proporções guardadas — de Becque. É verdade que a respeito da revolução de 1933, fala especificamente, mas em linhas gerais é tôda uma classe universal que ataca pelo riso incisivo; e se Galsworthy usou outros recursos no seu retrato do mesmo meio, o velho Forsythe tinha mais de um ponto em comum com D. Marta, criadora da fábrica e fôrça coesiva de sua família. Não sendo paulista, talvez seja difícil julgar, mas aposto que o grande público carioca (ou público estrangeiro) não ficará com a impressão de que os costumes criticados são exclusivamente os de São Paulo, e sim, de uma classe especificada. Não foi outra, a crítica essencial contida em "Les temps difficiles" que a Comédie Française nos trouxe. É normal, no entanto, que o segundo ato tenha desagradado muito, àqueles que fizeram a Revolução com absoluta dedicação e isenção de ânimo. Sei muito bem que não foi daqueles que o autor quis zombar, mas sentimentos dêsse gênero não se medem pela lógica, nem pela argumentação.

A construção da peça — que não pude ainda ler infelizmente — me parece mais forte, mais amadurecida que "Pif-Paf" e "A Mulher do próximo". A expressão linguística é mais saborosa, mais satírica. "Você sempre dizia que detestava sôpa requentada", expressa tão bem a realidade final do caso Marta-Acrísio, que nenhuma palavra mais seria útil.

Adolfo Celi, no tratamento desta sátira, optou no primeiro ato pela franca caricatura, não dos gestos e atitudes de 1926, e sim, da representação teatral e cinematográfica daquela época. Naturalmente é muito fácil obter do público, um acompanhamento constante de risos. Mas apesar de meu riso pessoal, não sei até que ponto se justifica esta queda de estilos — já que o segundo e terceiro atos são sátira à moda de Somerset Maugham em "The Circle" (A reprise de "The Circle" em 1945, foi "vestida" um pouco antes de 1925, ano de sua criação, mas as marcações e gestos nunca foram encaminhados para o ridículo) Vistos pelos olhos de hoje, os adolescentes de 1926 podem ter sido muito cômicos. Penso que a situação que o autor apresenta, seja em 1926, seja em 1933, é suficientemente satírica, para que não seja essencial sobrecarregá-la: mas o público não será da minha opinião. Em todo caso, o diretor Adolfo Celi movimentou os seus grupos muitíssimo habilmente, para obter o máximo de efeito, como no final do segundo ato, com os dois casais entrelaçados; e, no fecho da primeira cena do terceiro ato, com Martuxa sòzinha, depois do grande confronto de Cláudio e Marta. A grande confusão, e babel de vozes entrecortada pela decisão dominadora de D. Marta, é efeito incontestável sôbre o público. Neste sentido a "mise-en-scène" de Adolfo Celi veio secundar com muito proveito, o texto de Abílio Pereira de Almeida. (Segue).

"O RIO" — Recomeçaram os ensaios

COM a presença de seu autor, Carlos Lacerda, recomeçaram os ensaios de "O Rio", em julho, pelo Teatro do Jornalista. Oswaldo Waddington dirige a peça com assistente de direção Adelino Rodrigues. A peça terá cenários de Santa Rosa, e um célebre compositor João Vallis, com músicas gravadas, cantará durante o correr do espetáculo. No elenco Celme Silva, Teresa Riveira, Geny Borges, Yetti Albuquerque, Walter Gonçalves, Antonio Patiño, Rubens Teixeira, Milton Marcos, Marcílio Farias (Preto Velho). A peça deverá estrear em agôsto.

Casamentos

AMANHÃ, às 17 horas, casam-se na Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Queimados, Ilma Arantes Rocha e Maurício Silveira. Ela é filha do sr. Renato Arantes Rocha e sra. Maria Chagas Rocha. Ele é filho do sr. Mario Ribeiro de Souza Braga e sra. Amélia Silveira Braga.

— Na Matriz de S. Paulo Apóstolo realiza-se dia 16, às 18 horas, o casamento da srta. Yara, filha do sr. e sra. Alvaro Teixeira de Freitas, com o sr. Mário, filho do sr. e sra. Mário Vital Cesar Coutinho.

— Casam-se dia 6 de agôsto, às 17,45 horas, na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, a srta. Gilda, filha do sr. e sra. Guilherme Gomes de Mattos e Manoel Martinho Byron de Araujo, filho do sr. e sra. Hermann Byron de Araujo Soares.

Aniversários

FAZEM anos hoje os srs. José de Almeida, Manoel Couto Duarte, dr. Mário Toscano

DISTINGUIDO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O sr. Theodore W. Mayer agradecendo a honrosa distinção de que foi alvo na homenagem a que estiveram presentes, entre outras figuras de destaque o embaixador Camilo de Oliveira e o professor Mota filho, ministro da Educação.

O SR. *Theodore W. Mayer, administrador geral da Singer Sewing Machine Company no Brasil, foi agraciado pelo govêrno brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul.*

Cidadão norte-americano, o sr. Theodore W. Mayer se encontra em nosso país há mais de quarenta anos, dedicando-se ininterruptamente à emprêsa que dirige. Durante o último conflito, colaborou ativamente com a Legião Brasileira de Assistência e a Cruz Vermelha Brasileira, pondo todos os elementos da Cia. Singer ao seu alcance à disposição do esfôrço de guerra pela causa da Democracia.

O sr. Theodore W. Mayer representa bem o entusiasmo e a confiança nos destinos do nosso país, que é um traço comum aos dirigentes da Singer Sewing Machine Company. Recentemente, a companhia inaugurou em Campinas a primeira fábrica de máquinas de costura Singer dêste hemisfério.

Em Giro em Sociedade

O MINISTRO Mendes Viana, chefe da nossa representação no Irá, deverá chegar ao Rio na segunda quinzena de agôsto, em gôzo de férias regulamentares.

Ataulfo Alves e suas pastoras

HOJE falaremos, diretamente, do que foi o jantar de terça-feira na Hípica, concorridíssimo e com um formidável "show" de Ataulfo e suas pastoras. Sentamo-nos em diversas mesas, falamos e vimos muita gente. Na mesa do sr. e sra. Luiz Barroso, estavam o sr. e sra. Horácio Klabin, srs. Ministro Rogério de Freitas, Oswaldinho Vidigal e Alberto Pitigliani. No jantar oferecido às "misses" e cronistas sociais, compareceram Marta Rocha, Maria Aparecida Benz, Elvira Wilbert e os cronistas Roberto Vasconcelos, José Mauro, Chuck Woodward, José Rodolfo Câmara, Fernando Augusto e João Rezende, todos convidados pela revista "Chuvisco".

CONFIRMANDO *a notícia que demos, Olga James irá mesmo para São Paulo Mais exatamente: dia 19 deverá estar atuando na "boite" Lord.*

O CASAL Adolfo Claudio Graça Couto tem levado o sr. e Sra. Roberto Milburn, da sociedade uruguaia, para conhecer a noite carioca. Os Milburn não poderiam ter tido mais sorte.

JÁ *com as energias refeitas, Calmi, o Dorival, deixou seu apartamento de Copacabana e voltou para S. Paulo.*

Peter

O SR. Jaime Adour Câmara falou ontem, no P. E. N. Clube, sôbre a Finlândia. A solenidade foi presidida pelo Ministro Prado Kelly.

AMANHÃ, às 21 horas, estreará a peça "A história de Tobias e de Sara", moralidade em 3 atos de Paul Claudel, em homenagem ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, no Patronato da Gávea. "O Tablado".

A srta. Lúcia Cortez conversa com o sr. Eduardo Tapajós

Exatamente como você sonhou!...

as novíssimas

FRIGIDAIRE

(MARCA REGISTRADA)

estão mais lindas do que nunca!

Frigidaire, o maior nome na indústria da refrigeração em todo o mundo, orgulha-se de apresentar os seus novos e belíssimos modelos. Produzidos com matéria-prima e por técnicos brasileiros, os novos modelos Frigidaire apresentam a mesma qualidade ímpar que distingue essa marca mundialmente famosa.

3 NOVOS MODELOS À SUA ESCOLHA

OMR 97 Master
9,7 pés cúbicos de espaço útil, com dois hidratores e gaveta de carne. Ideal para famílias numerosas.

OMR 79 Master
7,9 pés cúbicos de espaço útil, com um hidrator e gaveta de carne. Ideal para famílias de tipo médio.

ODR 95 Luxo
Modêlo luxuosíssimo e de grande beleza, provido de prateleiras douradas e gavetas de gêlo em côres.

V. adquire qualidade quando compra FRIGIDAIRE

Os Concessionários Frigidaire lhe oferecem cuidadosa e permanente assistência técnica através de mecânicos em refrigeração especialmente treinados nas Escolas mantidas pela General Motors do Brasil.

★ PRATELEIRAS NA PORTA
★ CONGELADOR EXTRA-LARGO
★ AMPLAS PRATELEIRAS INTERNAS

Produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAIS

O COPACABANA-PALACE apresenta

A grande estrêla norte-americana de Cinema, Radio e Televisão

CONNIE MOORE

★

Estréia amanhã - sábado

Curso Helen Keller

PARA SURDOS-MUDOS
Internato — Semi-Internato — Externato. Ensino da fala e da leitura labial. Curso especial de aperfeiçoamento para surdos. Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos. Testes auditivos para pesquisas de resíduos e treino acústico para semi-surdos.
Jardim de Infância
Aulas diárias, das 13 às 17 hs.
Rua Martins Ferreira, 36
Botafogo

A história de um chapéu

Você não chega a imaginar o que um chapéu pode fazer. Principalmente quando o marido tem um senso de ridículo muito acurado. Essa é uma das magníficas histórias que você poderá ler na revista "Capricho", em seu número de julho. São muitas páginas de contos, reportagens, seções várias, e uma fotonovela completa. Adquira hoje o seu exemplar da revista que é a preferida da mulher moderna. "Capricho", de julho, está à venda em todos os jornaleiros.

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

FEZ anos ontem a srta. Maria Alice Nabuco Almeida (foto), aluna do 3.º ano do Instituto de Educação, filha do sr. Pedro Fonseca Almeida (oficial de gabinete do ministro da Saúde) e sra. Nancy Nabuco, professôra. Em comemoração, foi oferecida uma recepção aos parentes e amigos da aniversariante, à rua Amaral, 102.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas das antigas, gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 3 200,00 Entrada de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 134
Tel.: 28-7347 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta.
"Cumprimos o que anunciamos"

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

DOENÇAS DO FÍGADO
Tratamento das doenças dêste órgão, pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, com ótimos resultados na
CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILELA
Rua da Lapa, 16, sobrado, das 7,30 às 12 e das 14 as 17 horas, todos os dias. Sábado, 7,30 as 12 hs. — Tel.: 32-8272

32 ANOS DE PRECISÃO
desde 1923
A primeira fábrica de Relógios de Ponto da América Latina

Relógios de Ponto
ROD-BEL
100% AUTOMATICOS
- Cartográficos
- Autográficos
- Mão de Obra
- Vigia de Impressão
- Carimbadores
- Caixa de Aço ou Madeira
- Garantia 5 anos

ROD-BEL S. A. — Rua Alcindo Guanabara-20, Conjunto 202
Fones: 52-3024 — 32-5330

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "cacha" o estômago, alimento de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para quem trabalha

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7377 — SÃO PAULO

MÚSICA

MARIO CABRAL

PERMANENTES PARA A CRÍTICA

BARRETO Pinto, quando na direção do Municipal, acabou com os permanentes da crítica. A Comissão Artística e Cultural, que mantem um número absurdo de cadeiras cativas para muita gente que nunca vai ao teatro, poderia restabelecer aquilo que não é um favor mas um direito legítimo dos cronistas de música, num teatro onde, lamentàvelmente, certas localidades são usufruidas até pelos porteiros...

EVIDENTEMENTE, os jornalistas que vão ao teatro por dever profissional não estão dispostos a assumir, perante os seus diretores, uma atitude pedinchona e humilhante para poder comentar devidamente um concêrto, um recital, um espetáculo de ópera. Ainda agora, por ocasião dos espetáculos de 'Porgy and Bess' a crítica, convidada para a noite da estréia, não teve ingresso nas récitas subsequentes.

Ora, a ópera era inédita para o público e merecia uma apreciação mais demorada e meticulosa, o que só se poderia fazer assistindo-a mais de uma vez. Acresce que a companhia dispunha de vários intérpretes para o mesmo papel e também sob êsse aspecto a ópera para uma crítica mais ampla e objetiva exigia uma análise mais profunda e um estudo comparativo entre os vários criadores de seus principais personagens. Mas a ópera fez sucesso de início, o êxito financeiro estava assegurado e, passada a fase publicitária do espetáculo, a crítica foi logo esquecida, quando, reconheçamos, honestamente, a ela se deve, em grande parte, o sucesso da ópera de Gershwin.

A atual Comissão Artística do Municipal, que conta entre os seus membros inclusive vários ilustres jornalistas, deverá, num ato de justiça e equidade, reconhecer êsse direito.

TALVEZ por causa do grande movimento no aeroporto com os times de futebol, cujas "vedettes" absorvem todas as atenções, muita gente não percebeu a chegada de Villa-Lobos. Pois desta vez, mais ainda que das outras em que êle voltou do estrangeiro, caberiam um acolhimento e uma recepção à altura de seus méritos, como o nome brasileiro hoje mais conhecido no mundo todo. Como regente e compositor, na Europa, nos Estados Unidos, êle acaba de receber as críticas mais consagradoras. Seu concêrto n.º 5, para piano e orquestra, foi executado em Londres e depois em Viena (na Musikvereinsaal, onde Beethoven, Schumann e Brahms regeram as suas sinfonias), com um êxito imenso.

Felizmente ouviremos aqui, entre as festividades do Congresso Eucarístico, segunda-feira, dia 18 e na quarta, dia 20, uma das suas maiores criações, a "Procissão da Cruz" e a "Primeira Missa no Brasil" (oratório) sob a direção de Lamberto Baldi. O mesmo regente e os mesmos intérpretes dessa portentosa obra sinfônico-coral apresentada no Festival do Rio de Janeiro, em 1953.

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

VILA MAR de GUARATIBA
passa pelo teste dos **10 pontos**

Eis as 10 condições básicas para que um loteamento situado no Distrito Federal possa ser considerado um ÓTIMO EMPRÊGO DE ECONOMIAS:

1. Segurança absoluta dos títulos de propriedade, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, de 1937.
2. Localização vantajosa, em relação à cidade.
3. Terreno plano, ao lado do mar, sêco e ventilado pelas brisas marinhas.
4. Meios permanentes e cômodos de transporte para a cidade.
5. Preços acessíveis, para possibilitar o maior lucro dos que compram para revender.
6. Existência de luz, água e fôrça no local.
7. Pagamento a longo prazo, SEM JUROS.
8. Propriedade, pela emprêsa loteadora, de um parque completo de máquinas e de suas respectivas oficinas permanentes, situadas no local.
9. Facilidade de abastecimento das residências construídas.
10. Execução do plano urbanístico do loteamento dentro do menor prazo possível!

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do Registro de Imóveis, sob números 227 a 242, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, de 1937.

LOTES A PARTIR DE
Cr$ 65.000,00
PAGÁVEIS EM 100 MESES DE PRAZO, SEM JUROS.

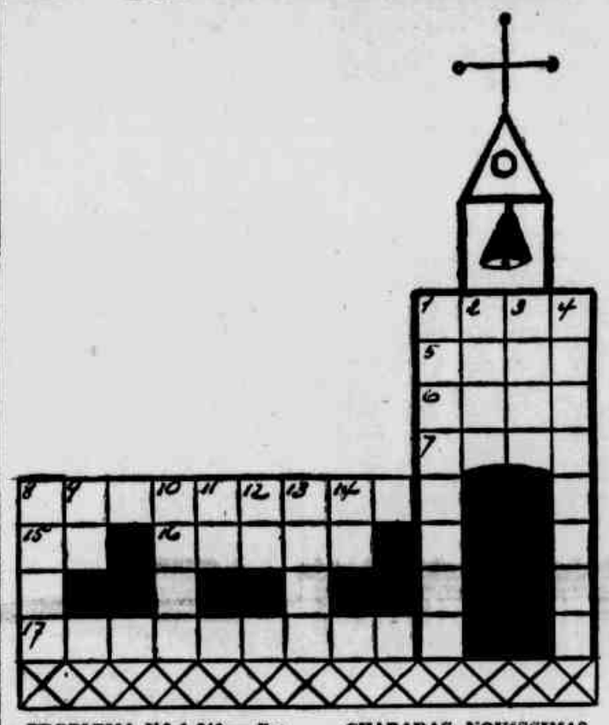
VILA MAR de GUARATIBA

IA-3287

MAIS UM EMPREENDIMENTO DA
Cia. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO
Avenida 15 de Maio, 15 - 17.º and. Tels. 32 - 9588 e 42 - 7765
Organização de Vendas da PLANIL
Reserva de condução gratuita aos interessados pelo telefone: 52-4330

Passatempo

BIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.346 — Em 15-7-55 (sexta-feira)

HORIZONTAIS:
1 — gôlfo (ant.)
5 — amarram.
6 — vim ao mundo.
7 — fleiras.
8 — reunido.
15 — pronome.
16 — estéril.
17 — templo pequeno.

VERTICAIS:
1 — acordeões.
2 — localidade no Rio Grande do Sul.
3 — pedaço.
4 — lacunas.
8 — desistir.
9 — conjunção.
10 — benzedor (Amazônia).
11 — partir.
12 — medida itinerária chinesa
13 — pôrto da Arábia.
14 — nota musical.

CHARADAS NOVÍSSIMAS (de AROSCA)

Agora o índio foi para a estação da Central — 1-2.
Reside o padecimento no habitante da casa — 2-1.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.345 — H: himineu — agora — ad — imitarão — ri — aimoré — inane — afiar — cinzas — ré — lanceado — ao — oleos — emersão. V: huri — ló — in — ai — má — acne — edenico — enes — eia — sá — umidade — im — som — atoa — garfear — orei — os — ra — ar — ao — reto.

CHARADAS

MORADOR
JAPIIM

Viajantes

PROCEDENTES de Cuba e dos Estados Unidos, deverão chegar hoje ao Rio, os srs. Carnell Capa, repórter fotográfico da revista "Life" e José Frigols, redator do jornal "Diário de La Mariña", de Havana. Os dois jornalistas vêm fazer a cobertura do Congresso Eucarístico.

Exposição de quadros de bôlso

ASSOCIANDO-SE às festividades do Congresso Eucarístico Internacional, a Colméia dos Pintores do Brasil inaugurará dia 17, às 8 horas, no estúdio da Escola Prado Júnior, na Quinta da Boa Vista, a exposição dos quadros de bôlso, trabalho dos colmeianos.

Missa em ação de graças

A IRMANDADE de Santo Antônio dos Pobres mandará rezar missa em ação de graças pelo aniversário do jornal "A Noite", no dia 18, às 9 horas, em sua igreja, à rua dos Inválidos.

A banda do Corpo de Bombeiros estará presente à cerimonia.

Dr. Floriano Martins
DERMOSUA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 2.º andar — Telefone: 43-9908

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 96
Das 17 às 19 horas

Cursos de Promoção de Venda e Publicidade

Já se encontram abertas as matrículas para novas turmas dos Cursos de Técnica de Promoção de Vendas e de Publicidade.

Os cursos são de iniciativa do Instituto Promovendas de Ensino Técnico (IPET) em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda.

Despertando grande interêsse, êsses cursos destinam-se a divulgar as modernas técnicas de venda em massa, tal como se faz na América do Norte.

Para maiores esclarecimentos e informações os interessados poderão procurar a Secretaria do IPET, à rua Alcindo Guanabara, 17/21, sala 1109 — tel. 52-5873.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 26 de Julho	BRETAGNE 4 de Agôsto
BRETAGNE 16 de Agôsto	PROVENCE 1 de Setembro
PROVENCE 13 de Setembro	BRETAGNE 22 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro	PROVENCE 20 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro	

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França, Itália, Espanha, Israel, Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Teatrcs e Boites

EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-6442

HOJE, AS 21 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad de Al Neto
Dia 29 — Festa de despedida de JARDEL FILHO
Dia 2 — Estréia de ANDRÉ VILLON no papel de LINUS JR.
Têrça-feira, vesperal dos congressistas
Preços reduzidos

BÊCO DO VINICIUS

Boite do Hotel Glória

apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO

NO PAÍS DOS CADILLACS

Hoje e tôdas as noites — Tel.: 25-7272

"DIÁLOGOS das CARMELITAS"

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818 R. TEATRO

4º MÊS de SUCESSO!

de GEORGES BERNANOS

HOJE, AS 21,30 HORAS — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES

TEL. 22-7581

UMA REVISTA DIFERENTE!

Uma NOITE FELIZ

SELECIONADO CORPO DE GIRLS

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO

GRANDE ELENCO!

Vicente CELESTINO

Direção de GILDA ABREU

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Amanhã, vesperal com poltronas a Cr$ 30,00. A seguir, "O Ébrio"

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090

TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

UMA SATIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA — UM ESCANDALO DE 400 ANOS!

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de ADOLFO CELI

HOJE, AS 21 HORAS — BILHETES À VENDA

No TEATRO GINÁSTICO

VESPERAIS EXTRAORDINÁRIAS DE

TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

Todos os dias, durante a semana do Congresso Eucarístico

EM ATENÇÃO AOS CONGRESSISTAS

Diàriamente, às 16 e às 21 horas

Aos sábados, duas sessões, às 20 e 22,30 horas

RESERVAS PELO TELEFONE: 42-4090

HOJE, AS 20 E 22 HORAS — 3 ULTIMOS DIAS

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

CINEMA

ELY AZEREDO

"La Strada" último sucesso italiano

Em cartaz há quatro meses — Para os católicos, um "neo-realismo cristão" — Giulietta Masina, um Carlitos de saias

(De Gerson Tavares, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARIS, julho (Via Panair do Brasil) — O último grande sucesso do cinema italiano em Paris é "La Strada", de Federico Fellini, que está em cartaz há quatro meses, com filas nas portas.

A história é muito simples, com poucas personagens. Um saltimbanco, Zampano (Anthony Quinn) — que se exibe como "o homem que rompe correntes" — compra, por dez mil liras, a uma família que morre de fome, Gelsominz (Giulietta Masina), mocinha delicada e estranha, de ar meio idiota. Gelsomina vai ser um pouco de tudo na vida de Zampano.

As personagens, embora simples e primárias, são profundamente diferentes: êle é um bruto, fechado em seu primitivismo; ela um ser frágil, com grande necessidade de afeição, de comunhão espiritual. As tímidas tentativas de Gelsomina com Zampano são infrutíferas: nenhum entendimento, nem mesmo um diálogo é possível com o homem que ela acompanha dia e noite.

UM outro saltimbanco, "O Louco" (Richard Basehart), temperamento especialíssimo como indica o apelido, vem a participar do mesmo ambiente do casal. Com sua alegria, seu espírito compreensivo, êle será a única pessoa a dar atenção a Gelsomina, a conversar com essa pobre criatura, feia e desajeitada, e, ao mesmo tempo comovedora dentro de sua simplicidade, seu lirismo, sua irrealidade.

O destino, no entanto, põe nas mãos fortes de Zampano a morte do "Louco". O golpe é fatal para a fragilidade emotiva de Gelsomina. Ela, à beira da loucura, piora dia a dia. Sua presença se torna insuportável a Zampano. Êle termina por abandoná-la — e como é tocante essa cena — à beira da estrada, numa manhã de inverno, com um sol mortiço acentuando levemente a brancura da neve dos campos. Tudo em volta é planície silenciosa. Gelsomina fica para trás, adormecida, e Zampano a contempla pela última vez.

Êle continua a arrastar sua vida errante e miserável, procurando esquecer a solidão (da qual nem mesmo tem consciência) em bebedeiras noturnas. Um dia, vem a seber da morte de Gelsomina, e, então, o vazio de sua vida lhe parece um fenômeno incompreensível, acima de suas fôrças. Não há nada a fazer, e êle chora, na praia deserta, olhando as estrêlas impassíveis.

TUDO É IMPORTANTE

As personagens de Fellini são vocês, somos nós mesmos. Gelsomina, principalmente, sintetiza nossa imperiosa necessidade de dar e receber ternura. É nesse cosmos — com algumas semelhanças chaplinianas — que Fellini nos introduz.

Com um extrato de diálogo, vocês terão uma idéia do tom felliniano. "O Louco", conversando pela primeira vez com Gelsomina: "Coitado! Se você não ficar com êle, quem o fará? Eu sou um ignorante, mas já li alguns livros (...). Tudo nesse mundo serve para alguma coisa. Veja, tome essa pedrinha, uma pedrinha qualquer. E, aí está, ela serve para alguma coisa. (...) Se ela é inútil, então tudo também é — até as estrêlas. Gelsomina compreende, então, sua missão no mundo: acompanhar Zampano, apesar de sua indiferença e de seus pontapés.

O filme é belo. E a interpretação que Giulietta Masina dá a Gelsomina, é algo que raramente se vê. Ela é um pequeno Carlitos feminino. Desconcertante, sensível, sempre convincente, rica de mímica e tom. Os dois atores americanos (Anthony Quiin e Richard Basehart), estão ótimos. Tudo, inclusive a música, contribui para uma obra rara, profunda, que faz pensar por muitos dias.

"NEO-REALISMO CRISTÃO"

Atualmente, Fellini é o cineasta mais discutido. Seu filme, saído ao mesmo tempo que "Senso", dividiu em dois o ambiente cinematográfico italiano. A mais grave acusação feita a Fellini, é a de ter abandonado a vida do realismo, com uma obra que só é realista em sua aparência externa.

Por seu lado, diz Fellini: "Tôda essa polêmica me parece inútil. O essencial é sempre o mesmo: quem vê e pinta a realidade deve ser um embaixador entre ela e a realidade sintética que deve representar".

O radicalismo das opiniões sôbre Fellini se deve, sobretudo, ao fato dos católicos (um pêso considerável na Itália) terem visto em "La Strada" uma brilhante confirmação de um neo-realismo cristão e espiritualista. Isso teria levado os não-partidários de Fellini a uma tomada de posição, esquecendo lamentàvelmente as qualidades indiscutíveis do filme.

Deve-se a G. B. Cavallaro, a definição mais poética sôbre "La Strada": "a crônica fantástica de uma triste viagem de núpcias, com uma declaração de amor póstuma".

Giulietta Masina & Anthony Quinn: "La Strada"

POÇOS DE CALDAS

PÁLACE HOTEL

Oferece a grande oportunidade para os que desejam descansar. O melhor confôrto, magnífica alimentação, diárias completas a partir de Cr$ 160,00 para solteiro, e Cr$ 300,00 para casal. (De maio a setembro)

CONSULTE TABELA DE PREÇOS

FONE, 392 — CAIXA, 25

RECITAL DE POESIA

O RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA INCLUI-SE ENTRE AS FESTIVIDADES DO CONGRESSO

Terá lugar hoje, sexta-feira, às 17 horas, no Teatro Municipal, o recital poético de Margarida Lopes de Almeida.

O recital da declamadora patrícia atende a convite do arcebispo D. Helder Câmara; assim, sua tradicional audição anual transformou-se em festa artística de pura inspiração cristã.

O recital poético de Margagarida Lopes de Almeida, que se constituirá num dos pontos altos das festividades paralelas ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, compõe-se exclusivamente de poemas místicos e religiosos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Médico Oculista

Dr. Marcello Martins Ferreira
Oculos — Tratamentos e Operações — Av. Copacabana, 540 s/401 — Telefones: 37-8681 — 57.7239 e 37 5451.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* Recomendamos os filmes com asterisco.

HORÁRIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "O Regresso de Don Camillo".
Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Conspiração do Silêncio".
12,20 (Palace — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Maua e Para Todos, Pax e S. José): "O Samba Fantástico".
1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: * "A Princesa e o Plebeu"
2 — 3,45 — 5,30 — 7,15 — 9 — 10,45: (Art Palácio): "O Samba Fantástico"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Abaixo o Divórcio". * "A Festa do Coração". "Traição Heróica". "Após a Tempestade" e "O Mundo é da Mulher".

Seleção para hoje

COMÉDIA — "Abaixo o Divórcio", com Judy Holliday & Jack Lemmon (Vitória, Copacabana, América, Petrópolis, Pirajá, Rydan).

"A Festa do Coração" ("La Fête à Henriette"), de Duvivier, com Dany Robin, Michel Roux & Michel Auclair (S. Luiz, Rex, Leblon, Alaska, Avenida, Santa Alice, Abolição).

"A Princesa e o Plebeu", de Wyler, com Audrey Hepburn & Gregory Peck (Plaza, Astória, Olinda).

"O Regresso de Don Camillo", de Duvivier, com Fernandel & Gino Cervi (Rivoli).

DRAMAS — "Conspiração do Silêncio", de John Sturges; violência e "suspense", com Spencer Tracy, Robert Ryan & Anne Francis (Metros). "A Janela Indiscreta", de Hitchcock; "suspense", com James Stewart & Grace Kelly (Central-Niterói).

GUERRA — "Ratos do Deserto", com Richard Burton & James Mason (Rosário).

"FICÇÃO - CIENTIFICA" — "A Guerra dos Mundos", baseado em H. G. Wells, produzido por George Pal, vale pelos "efeitos especiais", em tecnicolor (Rio Branco).

NACIONAL — "Sinhá Moça", da Vera Cruz, dirigido por Tom Payne e Oswaldo Sampaio; com Eliane Lage, Anselmo Duarte & Ruth de Souza. Premiado em Veneza (Leão de Prata) e Punta del Este (pelo "Office Catholique").

"O Cálice Sagrado": 12,30 — 3,15 — 5,40 — 8 — 10,30 (Asteca); 1 — 3,30 — 6 — 8,30 — 11 (Caruso); 2,15 — 5,15 — 7,45 — 10,10 (Imperator); 2 — 4,30 — 7 — 9,30 (S. Pedro).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — Traição Heróica
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Conspiração do Silêncio (cinemascope).
ODEON (22-1508) — Após a Tempestade.
PATHÉ (22-8795) — O Samba Fantástico
PALÁCIO (22-0838) * O Mundo é da Mulher (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — * A Princesa e o Plebeu
REX (22-6327) — * A Festa do Coração.
RIVOLI — * O Regresso de Don Camillo.
VITÓRIA (42-9030) — * Abaixo o Divórcio.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O Sinal da Cruz (c) A Selva Nua.
FLORIANO (43-9074) — O Espadachim Negro.
IDEAL (42-1218) — O Espadachim Negro.
IRIS (42-0763) — O Rei do Movimento.
MEM DE SA (42-2232) — Barnabé, tu és meu
PRESIDENTE (42-7126) — O Samba Fantástico
PRIMOR (43-6681) — O Sinal da Cruz.
S. JOSÉ (42-0502) — O Samba Fantástico

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — * A Festa do Coração.
AMERICA (48-4519) — * Abaixo o Divórcio.
CARIOCA (48-8178) — Após a Tempestade.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Sinal da Cruz (c) A Selva Nua.
MADRID (48-1184) * O Mundo é da Mulher (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — * A Princesa e o Plebeu
TIJUCA (48-4518) — Traição Heróica.

ZONA SUL

ALASKA — * A Festa do Coração.
ALVORADA (27-2936) — A Caravana do Pecado.
ART PALACIO (57-2795) — O Samba Fantástico
ASTÓRIA (47-0466) — * A Princesa e o Plebeu.
AZTECA (45-6813) — O Cálice Sagrado (cinemascope)
BOTAFOGO — Após a Tempestade.
COPACABANA (57-5134) — * Abaixo o Divórcio.
GUANABARA (26-9339) — Traição Heróica.
IPANEMA (47-3806) — Traição Heróica.
MARACANÃ (48-1916) — O Rei do Movimento.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Conspiração do Silêncio (cinemascope).
LEBLON (27-7805) — * A Festa do Coração
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Conspiração do Silêncio.
MIRAMAR — Após a Tempestade.
NACIONAL (26-6072) — No Caminho dos Elefantes.
PAX (27-6621) — O Samba Fantástico.
PIRAJÁ (47-2668) — * Abaixo o Divórcio.
POLITEAMA (25-1142) — O Espadachim Negro.
RIAN (47-1144) — Após a Tempestade.
RITZ (37-7254) — O Sinal da Cruz.
ROXY (37-6245) — O Mundo é da Mulher (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — * A Festa do Coração.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — * A Festa do Coração.
BANDEIRA (28-7375) — O Espadachim Negro.
BONSUCESSO — O Espadachim Negro.
COLISEU (29-8753) — O Cálice Sagrado (cinemascope).
IMPERATOR — O Cálice Sagrado (cinemascope)
LEOPOLDINA (38-9993) — Aviso aos Navegantes.
MADUREIRA (29-8733) — Após a Tempestade.
MASCOTE (28-0411) — O Sinal da Cruz
MEIER — O Pirata Sangrento.
MOÇA BONITA — O Rei do Movimento.
MODERNO (Bangu 342) — Choque de Paixões.
MONTE CASTELO (29-8230) — Traição Heróica.
NATAL (48-1480) — O Rei do Movimento.
REALENGO (Bangu 472) — Choque de Paixões.
ROSÁRIO (30-1889) — Ratos do Deserto.
RYDAN (49-1633) — * Abaixo o Divórcio.
SANTA ALICE (38-9993) — * A Festa do Coração.
S. JERÔNIMO — Paixão nas Selvas (c) Depois da Tempestade.
S. PEDRO (30-4181) — O Cálice Sagrado (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — O Espadachim Negro.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — * A Janela Indiscreta
ICARAÍ (3346) — Traição Heróica.
ODEON (2-2707) — Após a Tempestade.
PALACE (6285) — O Rei do Movimento.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O Rei da Confusão.
D. PEDRO (3400) — O Tigre Branco.
PETRÓPOLIS — * Abaixo o Divórcio.

Indo a Belo Horizonte:

HOTEL SUL AMERICANO

RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE: 2-1680

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens e

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santo Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

SILKI NO FIM!

78 dias de fome já vencidos! Apenas 22 dias o separam do título mundial! Vive só de teimoso, dizem uns! Vai morrer, dizem outros! Dois preços justos, a partir de hoje, para uma recompensa mais justa! De meia-noite ao meio-dia, Cr$ 10,00! De meio-dia à meia-noite, Cr$ 18,00! Desfile ininterrupto, dia e noite, na sobreloja do Cineac! Chegam presentes de todo o Brasil!

NO VOGUE

WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa: Tel. 57-1881

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(VELHA GUARDA)
O ESPETÁCULO MÁXIMO DA MÚSICA BRASILEIRA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

TEATRO DE BOLSO

TEL.: 27-1037

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS

"S. EXCIA. EM 26 POSES"

Diàriamente, às 21 horas; aos sábados às 20 e 22 horas
No elenco: Carmen Verônica, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica

RANCHINHO DO PÔSTO 6

BOITE TÍPICA — Ar condicionado
Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Tel.: 47-2438

RIBAMAR

e seu conjunto de Boite
HOJE E TÔDAS AS NOITES

HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE, AS 21 HORAS

ÚLTIMOS DIAS!
DULCINA e ODILON AZEVEDO
com
CONCHITA MORAES
"LEONORA"
De PEDRO BLOCH
Dia 10 de agôsto, estréia da Cia. de Revistas
RENATA FRONZI-CÉSAR LADEIRA

Inhanduhy apto ao segundo triunfo consecutivo

A raia influirá no resultado do principal páreo de amanhã — Silfo, Graal, Minarso e Barbe Bleu, maiores adversários do pupilo de Parrudo — Jongrá com a maior chance do programa — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM bom e complicado programa será cumprido, amanhã, na Gávea. Será desdobrado em oito páreos e tem seu início marcado para as 13,45.

A prova principal da tarde é o quinto páreo, na distância de 2 mil metros e dotação de Cr$ 100 mil. Sua disputa está marcada para a grama, o que por certo acontecerá, pois as chuvas têm molhado bastante as pistas, tornando muito difícil a realização da carreira no tapête verde.

Aliás da espécie da pista, depende o resultado da prova. Silfo e Graal, por exemplo, preferem grama e serão os mais fortes concorrentes nessa raia. Já na areia, Inhanduhy e Minarso estão mais a vontade, muito embora não corram mal no gramado.

O favorito deverá ser Inhanduhy, que vem de bonito triunfo sôbre Graal e Minarso, livrando quase um corpo sôbre êsses dois animais.

Está uma pintura êsse pupilo de Alcides Morales, correndo cada dia mais. Um detalhe interessante é que Inhanduhy ganhou com 56 quilos e vai agora com 53 quilos, pêso a pêso com Minarso e Graal. Prevalecendo a lógica, Inhanduhy deverá chegar novamente na frente dêsses dois animais, pois, domingo passado, o pêso era de 56 quilos para os três e o tordilho galopou firme na frente de seus adversários.

Silfo e Barble Bleu não estavam presentes nesse confronto. O defensor do "stud" Seabra corre muito na sêca e muito menos na pesada. Mesmo com 58 quilos, vai correr muito e, na grama, dificilmente perderá.

Quanto a Barble Bleu é tido como louco. Vem de espetacular vitória sôbre Kisber atropelando avassaladoramente no final. Correndo o que sabe, novamente vai dar muito trabalho.

Jongrá (6.º páreo) é o animal de maior chance em todo o programa. Por coincidência é cuidado também por Alcides Morales, treinador de Inhanduhy.

Jongrá tem tôda a pinta de "barbada", pois os adversários não lhe fazem medo.

Adiante, o programa da reunião com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

SABINADA	SETA	KRACHA
Q. BORBA	CARBOLITO	OROZCO
MERCURY	PIRATINI	MAJESTIC
FAIR COPY	LALAU	SOBERANO
INHANDUHY	SILFO	GRAAL
JONGRÁ	PANURGO	SANA
JEANETTE	PINTURA	S. BRANCA
CUNHAMBEBE	FRIMAS	JERICINÓ

Concursos & "bettings"

RESULTADOS DE ONTEM:

Concurso de 6 pontos — 1 ganhador	Cr$	14.826,00
Concurso de 7 pontos — Não houve ganhador — Acumulados	Cr$	31.759,00
"Betting" simples — 18 ganhadores	Cr$	1.333,00
"Betting" duplo — Não houve ganhador — Acumulados	Cr$	136.476,00

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar Tel.: 22-7291 - Resid. 26-3473.

DR. SARIONE FILHO
Doenças do coração — Electro-cardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, s. 1001, 10.º andar — Segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 16,30 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina. Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) - Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
Avenida Copacabana, 542, 10.º andar — Apto. 1009. Às 15 horas. Res.: 37-2535.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 - 7.º andar, grupo 702. — Tels.: Cons.: 32-4313 e 27-1719 - Res.: 47-7034.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-6040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, s. 1016 — Tels.: 42-2093 e 52-3021.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 10, s/814-5. Tel.: 22-8904 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Telefones: 37-3536 ou 26-8053.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 s/707-708, das 3 às 12 hs. Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na Cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 202, Tel.: 52-1104 e das 14 às 18, em Copacabana. Tel.: 37-3280.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas. Tel.: 52-7559. Marcar hora.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos - Consultório: Av. Copacabana, n.º 709, 9.º andar, s. 906 — Tel.: 57-2428.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11, e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44, 3.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée-Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, s/301 — 14 às 17 horas. Tels.: 22-7247 e 25-2849.

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de senhoras — Varizes - Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204, Apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S. José, 35, sala 512 — Tels.: Cons. 43-9369 e Res. 47-7034.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels.: 22-6737 e 37-1531. Hora marcada.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 37, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2375.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 64 — 5.º andar — Tel.: 42-9097 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 — 9.º andar - grupo 901-904 — Tel.: 42-1405 — Das 14 às 19 horas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Columbia do Brasil S. A. Indústria e Comércio

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à assembléia geral extraordinária a se realizar na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 52 — 22.º andar, nesta Capital, no próximo dia 29 do mês em curso, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre proposta referente à alteração de seus estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1955.

Pela Diretoria,
Henry Jessen
Terêncio P. Cattley

Indústria e Comércio Columbia do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sua sede social, à Avenida Rio Branco n.º 52, 22.º andar, nesta Capital, no próximo dia 29 do mês em curso, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes as respectivas remunerações.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1955.

Pela Diretoria,
Henry Jessen
Terêncio P. Cattley

GAEL FOI O GANHADOR DO PRINCIPAL PÁREO DE ONTEM

EMBORA só tenha vingado um único favorito, o Gael, técnica e financeiramente foi bom, o resultado das carreiras de ontem, no hipódromo da Gávea. Pela Casa de Apostas passaram nada menos de Cr$ 11.379.680,00, que, para um dia de quinta-feira, pode ser considerado como excelente.

No segundo páreo do programa, a segunda colocação de Magia Princess foi conseguida, por desclassificação de Brilhantina, cujo piloto, Paulo Fernandes, além de prejudicar muito a pilotada de Reduzino de Freitas Filho, durante a reta, chicoteou seu colega. Agiu assim com muito acerto a C. C., ao desclassificar Brilhantina em favor de Magia Princess.

A atuação do "starter" pode ser considerada como boa. As partidas foram dadas com precisão e rapidez.

Abaixo damos o movimento técnico da reunião de ontem:

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Capiberibe, M. Silva	58	46,00	12	65,00
2.º Gomo, J. Marinho	55	42,00	13	84,00
3.º Cafuta, L. Lins	54	55,00	14	26,00
4.º Gambito, N. Pereira	55	24,00	22	726,00
5.º Cabo Verde, A. Cardoso	52	513,00	23	115,00
6.º Charbal, E. Cardoso	56	67,00	24	66,00
7.º Exótico, J. Barros	51	503,00	33	948,00
			34	50,00
			44	30,00

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 104"4/5. Vencedor: (2) 46,00 — Dupla: (34) 66,00 — Placés: (2) 33,00 e (7) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.093.340,00.

CAPIBERIBE: M. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Por: Winter Garden e Batota — Proprietário: Meton Borges Gadelha — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Remonta do Exército.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Esteira, A. Araújo	56	41,00	11	414,00
2.º Gamiani, L. Lins	56	47,00	12	110,00
3.º Diabilita, P. Labre	52	93,00	14	79,00
4.º Garrana, J. Tinoco	56	61,00	13	32,00
5.º Bombéa, M. Silva	56	211,00	22	845,00
6.º Morena Flôr, H. Lima	53	268,00	23	32,00
7.º Fire-Demon, U. Cunha	56	23,00	24	141,00
8.º Dayana, P. Coelho	56	————	33	69,00
			34	40,00
			44	519,00

Não correu: Bride of the Sea. Diferenças: Pescoço e 1 1/2 corpo — Tempo: 105"2/5. Vencedor: (6) 41,00 — Dupla: (14) 78,00 — Placés: (6) 27,00 e (1) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.081.300,00.

ESTEIRA: P. C. 5 anos — São Paulo — Por: Fanático e Chamrose — Proprietário: Stud Quatro Trevos — Treinador: Ataliba Moreira — Criador: Antônio Luiz Ferrachi.

3.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 18.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Funny, J. Marinho	55	45,00	12	41,00
2.º Magia Princess, R. Freitas	56	54,00	13	48,00
3.º Brilhantina, P. Fernandes	52*	488,00	14	46,00
4.º Boa Nova, M. Silva	56	33,00	22	31,00
5.º La Chula, D. P. Silva	53	29,00	24	58,00
6.º Quirina, U. Cunha	52	149,00	33	578,00
3.º Gaio, J. Marinho	57	72,00	13	63,00
4.º Holmio, P. Labre	52	57,00	14	39,00
5.º Dugongo, N. Pereira	55	90,00	22	135,00
6.º Sketch, H. Lima	57	262,00	23	84,00
7.º Indayá, B. Ribeiro	58	287,00	24	69,00
8.º Odilon, G. Calderano	51	606,00	33	1.063,00
9.º Elegal, A. Nahid	56	226,00	34	175,00
			44	615,00

* desclassificada do 2.º para o 3.º lugar.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 123". Vencedor: (3) 45,00 — Dupla: (34) 66,00 — Placés: (3) 24,00 e (6) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.156.160,00.

FUNNY: F. T. 6 anos — São Paulo — Por: Fighting Chance e Trovadora — Proprietário: Haras Vitória — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: Haras Vitória.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Scot, A. Cardoso	53	39,00	12	37,00
2.º Ilustrado, H. Lima	53	35,00	13	35,00
3.º C. Monart, G. Almeida	50	17,00	14	28,00
4.º Lightning, M. Silva	52	59,00	23	110,00
5.º Impertinente, J. Barros	51	339,00	24	117,00
			33	319,00
			34	79,00

Não correram: Admirável, Energy, Baurú, Fair Constellation e Tabaréu. Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 91"4/5. Vencedor: (5) 59,00 — Dupla: (34) 79,00 — Placés: (5) 23,00 e (9) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.178.200,00.

SCOT: M. A. 6 anos — Minas Gerais — Por: Duplicate e Alcatéa — Proprietário: Haras Fonte Limpa — Treinador: Waldir Silva — Criador: Haras Fonte Limpa.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Marengo, J. Barros	55	31,00	11	123,00
2.º Al Rio, M. Silva	52	20,00	12	30,00
3.º Gaio, J. Marinho	57	72,00	13	63,00
4.º Holmio, P. Labre	52	57,00	14	39,00
5.º Dugongo, N. Pereira	55	90,00	22	135,00
6.º Sketch, H. Lima	57	262,00	23	84,00
7.º Indayá, B. Ribeiro	58	287,00	24	69,00
8.º Odilon, G. Calderano	51	606,00	33	1.063,00
9.º Elegal, A. Nahid	56	226,00	34	175,00
			44	615,00

Não correram: Hyca e Sonhador. Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 104". Vencedor: (9) 31,00 — Dupla: (14) 39,00 — Placés: (9) 16,00, (1) 14,00 e (7) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.429.330,00.

MARENGO: M. C. 7 anos — Rio Grande do Sul — Por: Electron e Brava — Proprietário: Stud Aurora — Treinador: Alvaro Rosa — Criador: Haras Figueira.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Dominguetro, J. Tinoco	52	71,00	11	410,00
2.º El Gin, A. Rosa	60	32,00	12	62,00
3.º Viento Norte, J. Marinho	55	48,00	13	80,00
4.º Pampeirinho, G. Almeida	57	36,00	14	76,00
5.º Muiraquitã, J. Silva	52	282,00	23	133,00
6.º Patato, I. Amaral	55	398,00	23	44,00
7.º Cartago, D. P. Silva	56	177,00	24	42,00
8.º Uiron, M. Silva	52	219,00	33	394,00
9.º Naida U. Cunha	52	42,50	34	65,00
10.º Socorro, A. Ribas	58	304,00	44	119,00

Não correu: Vigilante. Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 104"4/5. Vencedor: (10) 71,00 — Dupla: (14) 76,00 — Placés: (10) 26,00, (1) 18,00 e (9) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.658.480,00.

DOMINGUEIRO: M. A. 7 anos — Rio Grande do Sul — Por: Diogenes e Déa — Proprietário: Luis de Queiroz Telles — Treinador: Alcides Morales — Criador: Osvaldo Guthell.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Gael, D. Silva	52	31,00	11	323,00
2.º Evergreen, F. Irigoyen	56	38,00	12	105,00
3.º Conqueror, D. P. Silva	56	77,00	13	43,00
4.º Paracambi, A. Araújo	56	34,00	14	45,00
5.º Pickwick, O. Ulôa	53	59,00	22	1.116,00
6.º Jersei, M. Silva	52	324,00	33	82,00
7.º Alhandra, H. Lima	55	————	24	87,00
8.º Eruca, A. Caceres	50	379,00	33	69,00
9.º Chanchão, J. Marinho	57	418,00	34	44,00
10.º Corrupião, A. Rosa	58	985,00	44	211,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 102". Vencedor: (7) 31,00 — Dupla: (34) 44,00 — Placés: (7) 15,00, (4) 16,00 e (2) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.688.770,00.

GAEL: M. A. 5 anos — Paraná — Por: Goyama e Laelia — Proprietário: Stud Vice Rey — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Haras Chantecler.

8.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Igaratim, A. Rosa	56	55,00	11	128,00
2.º Bálsamo, M. Silva	52	145,00	12	110,00
3.º Jato, P. Fernandes	58	43,00	13	47,00
4.º Bolonha, N. Pereira	57	41,00	14	53,00
5.º Querelante, J. Marinho	53	263,00	22	493,00
6.º Spitfiresom, A. Araújo	54	193,00	23	68,00
7.º Danilo, P. Labre	54	1.633,00	24	71,00
8.º Tantalito, M. Chirino	52	265,00	33	212,00
9.º Tio Pepito, W. Andrade	60	141,00	34	42,00
10.º Entraineur, R. Martins	54	212,00	44	112,00
11.º Oslo, J. Martins	54	40,00		
12.º Bangú, Jos. Baffica	52	2.060,00		
13.º Scot, A. Cardoso	54	634,00		

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 127"2/5. Vencedor: (2) 55,00 — Dupla: (11) 128,00 — Placés (2) 18,00, (3) 34,00 e (13) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.814.270,00.

IGARATIM: M. A. 6 anos — São Paulo — Por: Hidalgo e Miss Bell — Proprietário: Humberto Barone — Treinador: Armando Rosa — Criador: Haras Santa Anita.

Movimento de apostas	Cr$ 11.000.050,00
Concursos	Cr$ 379.630,00
Total Geral	Cr$ 11.379.680,00

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 13,45 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Sabinada, A. Araújo	56	20	Uma das fôrças.
2 Hereuse, Js. Baffica	56	30	Ligeira.
2—3 Kalonga, U. Cunha	56	40	Muita chance.
4 Gama, D. P. Silva	56	50	Gosta da distância.
3—5 Seta, E. Castillo	56	30	Rival de méritos.
6 Krachá, J. Martinho	56	50	Páreo duro.
4—7 Ghiza, R. Maia	56	40	Perigosa.
" Hipica, A. Cardoso	56	40	Nada.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,10 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Carbolito, R. Castillo	56	30	A turma agrada.
2—2 Q. Borba, A. Araújo	56	40	Volta tinindo.
3—3 Orozco, F. Irigoyen	56	20	Tem bons trabalhos
4 Salazar, U. Cunha	56	35	Páreo duro.
4—5 Silki, M. Silva	56	50	Difícil.
6 Gageiro, D. P. Silva	56	40	Bom azar.

3.º PAREO — 2.200 METROS — Cr$ 54.000,00 — AS 14,25 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Piratini, F. Irigoyen	52	30	Aprecia o percurso.
2 Ocre, Não correrá	52	—	Não correrá.
3—3 Demolidor, M. Silva	52	30	Anda bem.
4 P. Finder, J. Marinho	52	40	Nada sentindo, pode ganhar.
3—5 Mercury, A. Rosa	54	25	Melhorou muito.
6 M. Vernon, H. Oliveira	52	60	Difícil.
4—7 Convês, L. Lins	52	30	Um dos prováveis.
8 Majestic, A. Cardoso	60	35	Muito pesado. Azar.

4.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,00 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Lalau, N. Pereira	58	30	Levam fé.
2 Avante, G. Calderano	58	50	Difícil.
3 Letrado, E. Cardoso	56	60	Muita distância.
2—4 Fair Copy, D. P. Silva	60	20	Difícil perder.
5 Neon, M. Silva	58	40	Bom azar.
6 Seridó, H. Rebello	54	30	Para os azaristas.
3—7 Himeto, P. Labre	58	25	Um dos prováveis.
8 Dinon, G. Almeida	52	30	Sempre corre bem.
9 Soberano, J. Marinho	60	50	Não gostamos.
4-10 Ardeolo, L. Domingues	56	30	Tem melhorado. Anda.
11 Indiscreto, A. Ribas	58	40	Difícil.
12 Amorozinho, J. Lopes	52	50	Não gostamos.

5.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 15,30 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Inhanduhy, O. Ulôa	53	30	Tinindo.
" Barbe Bleu, U. Cunha	55	20	Ótimo reforço.
2—2 Silfo, F. Irigoyen	58	30	Na sêca é inimigo
3 Hércules, L. Lins	54	40	Correu bem. Azar.
3—4 Roi, Não correrá	53	—	Não correrá.
5 Seibo, M. Silva	53	35	Serve como amar.
4—6 Minarso, D. P. Silva	53	25	Correndo muito.
7 Graal, E. Castillo	55	20	Chance destacada.
8 Tio Gabriel, G. Almeida	53	40	Melhor para placé.

6.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,00 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Jongrá, D. P. Silva	56	20	Fôrça.
2 Solimões, J. Marinho	56	50	Difícil.
2—3 Maestrini, L. Domingues	56	30	Muita chance.
4 Lapacho, Não correrá	56	—	Não correrá.
5 Dux, P. Labre	56	60	Nada.
3—6 Fabian, W. Andrade	56	40	Tem corrido bem.
7 Maron, A. Cardoso	56	50	Pela montaria serve.
8 Panurgo*, M. Silva	56	60	Ótimo azar.
1—9 Sana, R. Martins	56	30	Muita chance.
10 Capurro, P. Tavares	56	40	Difícil.
11 Beijo Amargo, U. Cunha	56	50	Nada.

* ex-Gêmeo.

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,30 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Jeanette, P. Labre	54	30	Volta bem.
2 Ergura, G. Calderano	54	40	Difícil.
3—3 Guaçuma, Red. Filho	54	30	Muita chance.
4 Eivante, B. Ribeiro	52	50	Nada.
3—5 Serra Branca, J. Barros	54	30	Vai correr muito.
6 Candongas, N. Pereira	54	50	Nada.
7 Coronha, H. Rebelo	54	60	Muito difícil.
4—8 Pintura, O. Ulôa	52	30	Tem ótimo estado.
9 Bagatelle, M. Silva	50	60	Azar sofrível.
10 Miss Taura, J. Tinoco	50	60	Não gostamos.

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,00 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Silenc, D. Silva	60	30	Está bem. Azar.
2 Tripoli, A. Caceres	54	40	Difícil.
3 Emerson, G. Almeida	54	40	Muita chance.
2—4 By Pass, L. Lins	54	30	Pode ganhar.
5 Jonman, M. Silva	56	35	Perigoso.
6 Riso, J. Marinho	56	40	Volta regular.
3—7 Cunhambebe, U. Cunha	56	20	Chance destacada.
8 Fergus, A. Ribas	56	50	Bom azar.
" Frimás, P. Labre	52	50	Reforça o número.
1—9 Jericinó, E. Castillo	60	25	Tinindo.
10 Cacaú, D. P. Silva	56	40	Melhor na grama.
" Bolero, R. Maia	54	40	Nada.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) — "Processo para preparar um produto de sulfato de dihidrostreptomicina", n.º 43.149, da Merck & Co., Inc.

2) — "Isolamento e purificação da penicilina" n.º 43.272, da Merck & Co., Inc.

3) — "Processo para a fabricação de novos derivados da ftalocianina hidro-solúvel", n.º 37.908, da Imperial Chemical Industries Limited.

4) — "Fabricação e aplicação de novos agentes de tratamento de têxteis", n.º 37.707, da Imperial Chemical Industries Limited.

5) — "Processo de fabricação de produtos de poli-condensação de aminas adequadas para fabricação de fios e peliculas flexiveis transparentes", n.º 37.981, da Imperial Chemical Industries Limited.

6) — "Aperfeiçoamentos em cilindros enroladores e transportadores" n.º 37.723, da Imperial Chemical Industries Limited.

7) — "Aperfeiçoamentos em teares circulares", n.º 43.374, de Giusto Casati and Carlo Gazzaniga.

8) — "Nova união de engate", n.º 36.423, de Michel Gravina.

9) — "Aperfeiçoamentos no tratamento de lã e outros materiais e reagentes apropriados para o mesmo", n.º 37.965, de Tootal Broadhurst Lee Company Limited.

10) — "Processo para a obtenção de interpolímeros de etileno e compostos vinílicos", n.º 43.692, de E. I. Du Pont de Nemours and Company.

11) — "Um adesivo orgânico fusível a quente", n.º 42.098, de E. I. Du Pont de Nemours and Company.

12) — "Parafusos e respectivas chaves", n.º 37.406, da Philips Screw Company.

13 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a blocos de freios compostos", n.º 43.740, de JOHNS-MANVILLE CORPORATION.

14) — "Aperfeiçoamentos em ou referentes a aparelhos para impressão", n.º 34.067, da Addressograph-Multigraph Corporation.

15) — "Aperfeiçoamentos em processo para produzir esporos de bolores e inocular meios de cultura", n.º 38.220, da Commercial Solvents Corporation.

16) — "Aperfeiçoamentos em fervedores verticais para geladeiras por absorção", n.º 43.405, de Roberto Mártiri.

17) — "Aperfeiçoamento em balistocópios", n.º 32.658, de Allen B. DuMont Laboratories, Inc.

18) — "Aperfeiçoamentos em dispositivos de contrôle do rendimento ou amplificação de voltagem"", n.º 32.657, de Allen B. DuMont Laboratories, Inc.

19) — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a sistemas de interruptor vibrador", n.º 32.823, de Cornell-Dubilier Electric Corporation.

20) — "Processo para reduzir e fundir matérias primas contendo óxido titânico", n.º 43.702, de Elektrokemisk A/S.

21) — "Processo contínuo de fabricação de anidridos", n.º 36.536, da Les Usines de Melle.

22) — "Processo de produção de aldeidos e de cetonas a partir de alcoois", n.º 44.041, da Les Usines de Melle.

23) — "Dispositivo porta-traços para teares circulares", n.º 42.994, de Giusto Casati e Carlo Camsanica.

24) — "Processo de preparação de alcoois extea-neutros", n.º 35.316, de Les Usines de Melle.

25) — "Carburantes destinados, particularmente, aos motores funcionando por auto-ignição do combustível", n.º 38.130, da Les Usines de Melle.

26) — "Aperfeiçoamentos em lavador", n.º 32.911, de Brandley Washfountain Co.

27) — "Aperfeiçoamentos em lavatórios com fontes", n.º 32.914, da Blandley Washfountain Company.

28) — "Pilha sêca cjata", n.º 43.725, da Ray-O-Vac Company.

29) — "Compositor de justificação", n.º 40.300, da Howard B. Ackerman.

30) — "Condensadores elétricos", n.º 36.032, da Sprague Electric Company.

31) — "Lubrificação aperfeiçoada para correntes propulsoras", n.º 41.117, da The Renold and Coventry Chain Company Limited.

32) — "Aperfeiçoamento em aquecedor elétrico e processo de fabricação".

33) — "Disposição de iluminação em máquinas de costura", n.º 43.408, da Turissa Naehmaschinenfabrik AG.

34) — "Máquina de serrar para peças de trabalho tubulares", n.º 43.726, da British & Co.

35) — "Processo para a conversão de hidrocarbonetos parafínicos", n.º 31.844, da Universal Oil Products Company.

36) — "Processo para a craquinização térmica de óleos de hidrocarbonetos", n.º 4..736, da Universal Oil Products Company.

37) — "Processo para produzir alcoenilaminas", n.º 35.715, da Universal Oil Products Company.

38) — "Aparelho de proteção de instalações elétricas de alta tensão contra descargas atmosféricas de alta frequência", n.º 33.867, de Jérôme Cougnard.

39) — "Processo para produção de hidrocarbonetos parafínicos de cadeia ramificada", n.º 35.559, da Universal Oil Products Company.

40) — "Aperfeiçoamentos na alcoilação de parafina de cadeias ramificadas", n.º 30.875, Universal Oil Products Company.

41) — "Processo para a produção de hid

Disposto o Vasco a escalar Helio para discutir depois

Hélio ouve Flávio, entre novos companheiros: Vitor e Barbosa

Depende apenas de Flávio a escalação – Declarações de Vitorino Carneiro – Pinga e Ademir jogarão mesmo sem contrato

PARA o Vasco, Hélio poderá jogar amanhã, contra o Flamengo. Para o Vasco a situação de Hélio já está legalizada. O contrato já foi assinado e reconhecido pela Federação Metropolitana de Futebol. Jogar ou não é problema que apenas Flávio resolverá.

Para o Vasco, o efeito suspensivo que o C.N.D. poderá conceder ao São Cristóvão só terá valor depois do jôgo de amanhã. Discussão sôbre o assunto só depois da partida jogada.

Pelo menos esta é a opinião e a posição adotadas pelo vice-presidente de futebol do Vasco, Vitorino Carneiro, que hoje pela manhã falou à TRIBUNA DA IMPRENSA.

PINGA E ADEMIR A POSTOS

Ainda de acôrdo com informações do vice-presidente Vitorino Carneiro, Pinga e Ademir (sem contratos) estarão amanhã em seus postos, dispostos e prontos a colaborar com o Vasco, oferecendo uma grande atuação.

Pinga e Ademir somente na próxima semana serão chamados para renovar seus contratos. Com êles, o suplente Amaury (médio direito).

Julinho perdeu 3 milhões por não ter pais italianos

SÃO PAULO (Sucursal) — Se Julinho, ponta-direita da seleção brasileira e da Portuguêsa de Desportos de S. Paulo, tivesse nascido filho de italianos — a esta hora já estaria milionário.

Porque nasceu filho de dois bons e velhos portuguêses (os Botelho), Julinho deixou de ganhar Cr$ 3 milhões, oferecidos pelo Florentina da Itália.

A Portuguêsa de Desportos também perdeu com a história, porque já estava com negócio apalavrado em Cr$ 9 milhões.

Os emissários do Florentina lamentaram muito, e ontem mesmo embarcaram para Buenos Aires — atrás de outros prodigios que tenham nascido filhos de italianos.

Começaram os treinos da seleção brasileira

Na Ilha das Enxadas o basquetebol — Até segunda-feira o prazo para a apresentação

O PRIMEIRO treino da Seleção Brasileira ao Sul-Americano de Basquetebol Masculino será efetuado, hoje, no ginásio do Departamento de Esportes da Marinha, na ilha das Enxadas.

Desde ontem, começou a concentração, no mesmo local, tendo a maior parte de jogadores e dirigentes seguido na lancha especial das 16 horas.

ULTIMO PRAZO

O técnico Rui de Freitas concordou em aguardar até segunda-feira a apresentação de todos os elementos convocados, atendendo à licença concedida a Angelin e Nelsinho.

Dessa forma, todos os jogadores de São Paulo, Minas Gerais e Paraná (e mesmo os cariocas) poderão ser dispensados se não se apresentarem para o treino de segunda-feira.

AMANHA, OUTRA VEZ

Novo ensaio está previsto para amanhã (outra vez pela manhã) sendo a seguir os jogadores liberados até à noite de domingo. A tarde, Rui de Freitas deverá seguir para Belo Horizonte com o seu clube, a fim de disputar jogos com o Sírio Mineiro.

Dentro de três dias a resposta do turco Naszni ao Fluminense

É centro-avante do Besiktas e impressionou Russo

— "DENTRO de 3 dias, deve chegar de Istambul a resposta de Naszni, dizendo se aceita ou não o convite para jogar no Fluminense, nos têrmos em que lhe foi apresentado", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Hugo Fracarolli, diretor de futebol do Fluminense.

Naszni é centro-avante do Besiktas e participou do jôgo em que o Fluminense foi derrotado por 2x1, em Istambul. Jogou bem, impressionou Russo e disse ter vontade de vir para o Brasil.

— "Por isso, a iniciativa do Fluminense", esclarece Hugo Fracarolli. — "É rapaz moço, tem qualidades e quer vir para o Brasil. Fizemos a proposta que poderíamos fazer. Agora, aguardamos a resposta".

Nadadora holandesa bateu ontem recorde mundial de "butterfly"

HAIA, 15 (AFP) — A nadadora holandesa Atle Voorby, bateu, ontem, em Naarden, o recorde mundial feminino de cem metros braçada borboleta, realizando 1m. 13s. 7/10.

O antigo recorde pertencia, desde 16 de abril último, à sua compatriota Mary Kok, com 1m. 13s. 8/10.

Também no México, o S. Paulo fôra vítima

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — "Dos 9 milhões que rendeu a temporada do São Paulo no México, apenas 560 mil chegaram aos cofres do clube". Essa a informação que publica hoje o "Diário de São Paulo", adiantando acreditar-se esteja o empresário Doce implicado no lôgro em que caiu o clube.

Não seria o único. Ainda o "Diário de São Paulo" confirma o que publicou TRIBUNA DA IMPRENSA: dos 400 mil cruzeiros por partida que o São Paulo receberia na Venezuela, apenas 100 mil lhe serão entregues. Os outros 300 mil ficarão para o empresário.

Confirma ainda o "Diário de São Paulo" que notícias procedentes da Venezuela dão o sr. Juan Doce na chefia da delegação que daqui saira entregue ao sr. José César Dias.

Aconteceu ontem em Brno (Tchecoslováquia):

Furacão inundou o Estádio

Neivaldo marcou um "goal": Botafogo ganhou a partida

Agora, o convite é para jogar na Polônia — 50 mil pessoas viram a terceira vitória do Botafogo na Tchecoslováquia

BRNO (Tchecoslováquia), 15 (AFP) — Em seu terceiro jôgo na Tchecoslováquia, a equipe de futebol brasileira do Botafogo F. R. conquistou ontem nova vitória contra a equipe do Spartak, por 1 x 0.

O encontro foi realizado no Estádio Spartak, desta cidade, perante mais de 50.000 espectadores, num campo extremamente lamacento e escorregadio. Três horas antes do jôgo, com efeito, violento furacão atingira a região, inundando o estádio e os arredores.

O jôgo, durante quase todo o primeiro tempo, desenrolou-se na área brasileira. Os tchecos, mais combativos de início, não encontraram, entretanto, oportunidade para marcar.

O mau estado do campo provocou inúmeras quedas e, não permitiu aos jogadores que firmassem os tiros.

A virtuosidade do goleiro brasileiro, Lugano, fêz o resto, e o primeiro tempo terminou sem que fôsse aberta a contagem.

Logo no início do segundo tempo, os brasileiros tornaram a adquirir o seu admirável contrôle, forçando os tchecos à defensiva.

Aos cinco minutos, Paulinho, vítima de queda, saiu de campo. Durante a sua ausência, que durou dez minutos, os ataques do Botafogo foram cada vez mais enérgicos, e em momento algum, apesar da ausência de um dos seus, os brasileiros deixaram de dominar os adversários.

Aos 16 minutos, Garrincha, atacando sòzinho, passou pela defesa tcheca, e por pouco não marcou um ponto.

Um minuto mais tarde, nova penalidade de Garrincha, fêz um passe para Neivaldo, que conseguiu marcar o único ponto do jôgo.

Aos 36 minutos, Neivaldo, por sua vez, levou uma queda, tendo de ser substituído por Ruaro.

Já no fim, os tchecos reagiram, mas foi em vão que tentaram empatar.

Mais uma vez, Lugano deu prova de classe excepcional, defendendo vários tiros dos adversários.

Depois dêste jôgo, os brasileiros devem enfrentar, sábado, a equipe tcheca do Banik. Essa disputa assinalará o fim da excursão do Botafogo.

Domingo de manhã, os brasileiros partirão, por via-aérea, com destino ao Rio de Janeiro.

VARSÓVIA, 15 (AFP) — Os poloneses convidaram a equipe brasileira de futebol do Botafogo, atualmente, na Tchecoslováquia para visitar a Polônia, anuncia-se em Varsóvia.

Indio teve alta: jogará

Desfeitas as dúvidas, comandará o ataque do Flamengo no "match" de amanhã com o Vasco

NÃO há mais dúvidas: Indio jogará amanhã, contra o Vasco. Está totalmente refeito da contusão no pé, que o afastara das atividades, e teve alta no Departamento Médico. Voltará, portanto, a ocupar o centro da linha avançada que, assim, voltará a atuar, pràticamente, com a sua formação completa: Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha.

ANIBAL A POSTOS

Aníbal, que no treino de ontem foi poupado também jogará. Nada de grave. Medida de precaução apenas levou Fleitas Solich a afastá-lo do exercício. Assim jogará completa a retaguarda: Aníbal, Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan.

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

SIM, meus amigos, há momentos de reflexão na vida social. Momentos em que, afinal de contas, o homem investido da personalidade que só as grandes viagens o fazem adquirir, chega a conclusões aparentemente pueris, mas que, na realidade, formam o todo da vida.

Hoje, por exemplo, transporte-me para aquela manhã de junho em Strasburg.

Positivamente, a França é doce como suas melodias populares. Hoje é dia de recordar a França. Recordações particularmente minhas, das quais vocês não participarão.

Convencido, eu?

Ora, que pensamento leviano!

Os Fatos do Dia

1 *FLAVIO GANHOU 20 dias, ontem, na pena de suspensão que lhe impusera o Tribunal de Justiça da FMF. De 90 passou a 70, ao ser ontem julgado o recurso interposto pelo técnico do Vasco ao Superior Tribunal. Foi unânime a decisão dos juízes Darcy Roquete Vaz (relator), Max Gomes de Paiva, João Menezes e Silvano de Brito. Lucio Marques de Souza e Roberto Bustamante, disseram-se impedidos. Fizeram parte do Tribunal que impôs os 90 dias. Flávio fôra punido por causa de críticas que fizera à presidência da FMF em um programa de televisão.*

2 *PARA OUTRO DIA, ficou o caso de Sarcinelli. Confessando-se fora do assunto, o juiz Roberto Bustamante pediu vista do processo. Quer estudar o recurso apresentado pela Portuguêsa de Desportos, da decisão do Tribunal da Federação Paulista, que transferiu Sarcinelli para o São Paulo. Convém lembrar que hoje Sarcinelli é menos da Portuguêsa e do São Paulo do que do Flamengo.*

3 *FORAM OITO os profissionais do América que ontem deixaram de treinar. Estado físico precário, a razão. De todos, o que mais preocupa o dr Mário Tourinho (chefe do Departamento Médico) é Canário. Receia-se lesão dos meniscos. Os outros são: Cacá (distensão), Edson (apendicite), Osvaldinho (infecção intestinal), Hélio (distensão), Leônidas (distensão), Alarcon (torsão no tornozêlo) e Ferreira (distensão).*

4 *...E GATO CHEGOU mesmo. Veio de surpresa e já estêve no Botafogo para cuidar do contrato. Hoje, treinará entre os juvenis. Com êle estará João Carlos. Moços que vêm encher vagas de 10 milhões de cruzeiros.*

5 *ESTARA ILUMINADA à noite, hoje, a Lagôa Rodrigo de Freitas. É o "test" para a regata noturna do dia 30. Aproveitando a vez, Flamengo, Vasco e Botafogo mandarão suas guarnições à raia para alguns estirões.*

6 *BOB FALKENBURG, representando o tênis brasileiro, estréia hoje na Taça Davis, na Zona Norte-Americana. Seu adversário será o cubano (vice-campeão nacional) Reinaldo Garrido. Logo depois dêsse match, Pepito Aguero, na quadra, para enfrentar o campeão cubano Orlando Garrido.*

7 *POR MOTIVOS DE ORDEM econômica, a Associação Central de Futebol do Peru recomendou que fôsse cancelada a projetada excursão do Fluminense a Lima. Os impostos e taxas cobrados sôbre o futebol andam muito altos — e enquanto assim permanecerem não se realizarão temporadas internacionais, em Lima.*

8 *COM MAIS UMA recepção apoteótica, o Benfica chegou à Caracas. Quatro mil portuguêses estavam no aeroporto à sua espera. Amanhã começará o Torneio Internacional. Domingo o Benfica estreará contra o Valência, campeão espanhol. O Benfica é o primeiro clube português a se exibir em Caracas.*

9 *ANTEONTEM, o príncipe Ali Khan levou dois coices de um cavalo. Ontem o príncipe Ali Khan foi advertido pelo Jóquei Clube Britânico "a propósito da estranha corrida de um animal da sua propriedade": o cavalo "Cobetto" que fechou a raia na França (seu país de origem) e a semana passada ganhou a prova Princess of Walkes Stakes. Parece que êsse foi o primeiro carão (de suspeita) que um grande proprietário estrangeiro recebeu do Jóquei Clube Britânico.*

NÃO foi apenas Lais (Bot.) quem ganhou Marina, nessa disputa de bola, para angústia de Délia e Marina (Fla.), enquanto Torcem Eugênia e Vilma. Foram as moças do Botafogo que se impuseram às do Flamengo, e com muito merecimento, na partida que ontem disputaram no Ginásio do Tijuca. Foi a segunda da série "melhor de três" decisiva do "Troféu Armando Albano" e valeu o título. Vinte e seis pontos marcaram a superioridade das campeãs, consequência de um êrro da direção técnica do Flamengo: trocou Délia e Glicínia, por Carminha e Dulce, no segundo tempo, sem que a marcha do jôgo sugerisse a mudança. Resultado: descontrolou-se o quadro e veio a derrocada. Quando se recompôs e tentou a reação, era tarde: venciam as garotas do Botafogo por 36x21, e não havia mais jeito. Eugênia foi a melhor do espetáculo: Excelente atuação. Ivone e Vilma (magnífico segundo tempo) vieram logo a seguir; Lais bem melhor que Marlene e Aimara (só jogou no final). Isso entre as vencedoras. Irani, Glicínia e Marina, com muito sacrifício, fizeram o que puderam para impedir a derrota; Nívea descontrolou-se. Isso, entre as perdedoras. Quem jogou:

BOTAFOGO: Vilma (18), Eugênia (13), Marlene (13), Lais (8), Ivone (7) e Aimara.

FLAMENGO: Nívea (10), Délia (6), Marina (5), Glicínia (5), Shirlei (4), Irani (3), Carminha e Dulce.

Primeiro Quarto: Flamengo, 14x31; Primeiro Tempo — Botafogo 19x16; Terceiro Quarto: Botafogo 40x21; Final — Botafogo 59x33.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

O PRIMO POBRE DO FUTEBOL ITALIANO

E' o time da cidade de Udine, Região de Piamonte, na Itália. Seu presidente tem 34 anos (Dino Bruseschi). Na temporada de 53-54 quase caiu para a segunda divisão. Na temporada 54-55 conseguiu o vice-campeonato italiano, sendo finalista com o Milan.

Seus jogadores embora muito assediados pelos "tenores", sempre cantando em milhões, não querem abandoná-lo. São profissionais, mas gostam da camisa, do ambiente, dos dirigentes e do técnico.

Para não perdê-los, não ser forçado a vendê-los, o seu presidente resolveu transformar o clube numa sociedade por ações (para conseguir os meios inecessários para fazer frente aos compromissos da administração.

O capital social é de 75 milhões de liras, divididos em 15 mil ações nominais. Torcedores se fizeram acionistas, o prefeito de Udine empregou cem mil liras do seu bôlso, a Prefeitura de Udine dois milhões. Todos querem que o time se mantenha e continue representando bem a cidade de Udine no campeonato italiano de futebol.

Para formar o time, gastou-se apenas cem milhões de liras. Tanto quanto o Milan gastou apenas na compra de dois craques: Schiafinni e Maldini.

O segrêdo do seu sucesso é muito simples: a homogeneidade do time, a boa qualidade de todos os valores, o sistema de treinamento imposto pelo técnico Bigogno — que depois de um começo em que tratava os rapazes a chicote, com o máximo rigor, resolveu que nos últimos três meses do campeonato êles não precisavam mais treinar, semanalmente, em conjunto. Com meia hora de ginástica diàriamente e muito repouso, êles teriam o preparo necessário.

Em tempo: O Udinesse só tem um jogador estrangeiro. O sueco Semolsson, que hoje vale milhões e cobiçado por todos os bichopapões da Itália. Custou baratíssimo, diga-se de passagem.

☆★☆★☆★☆★

De primeira

Até agora ninguem sabe ao certo qual o lucro da C.B.D. com a Taça Charles Miler. As contas ainda estão sendo feitas. Para o presidente Silvio Pacheco "a coisa andará aí pela casa do milhão e do milhão e duzentos mil". De qualquer forma o lucro houve e as Federações Paulista e Metropolitana dêle participarão, 5% para cada uma.

PARA os ingleses Ferenc Puskas passou a ser "um bom sujeito", desde que Stanley Mattheus recebeu um telegrama de parabens do capitão hungaro no dia em que ficou "quarentão".

QUEM mais torce e deseja que o Humberto aceite a proposta italiana é o Jajá de Barra Mansa. Não é por nada não- assegura Jair. E' porque se o Humberto for para a Italia, Jair ganhará passagens de ida e volta, estadia paga e mais Cr$ 50 mil para jogar ao seu lado no dia da estreia.

MUITO bem humorado, elogiando os craques, comandando os treinos de dentro do campo, afirmando que o jogador brasileiro precisa ser mais simples e rápido, Flávio Costa fez seu reaparecimento em São Januário, ontem pela manhã.

MAIS uma grande atração está prevista para o Maracanãzinho: deverá ser o palco do último dia de jejum do faquir do Cineac. A esta altura quem poderá negar que o Maracanãzinho nasceu pelo esporte e para o esporte?

OS MENINOS DA GÁVEA

FUTEBOL sem bola: é a grande novidade dos treinos do Flamengo. Foi o Jardim de Infância da Gávea quem apareceu com a coisa. O Jardim de Infância tem os seus alunos mais aplicados em Babá, Duca, Dida, Henrique, Luiz Roberto e David.

O Dequinha apenas morre de rir com êles, olhando os meninos se divertirem. Nunca participa do futebol sem bola. Aliás, dos mais crescidos, só o Jordan aderiu ao jôgo — e passa horas a fio chutando, cabeceando, driblando, controlando, passando e defendendo uma bola invisível.

O "velho Fleitas também acha muita graça e se diverte muito com o brinquedo inocente do Jardim de Infância. Gosta até de vê-los assim. Pelo menos, enquanto brincam, não fazem peraltices mais sérias.

O CHANCELLER

JOSÉ Alves de Morais ganhou novo título e novo pôsto no Flamengo. Agora o homem é o Vice-Presidente de Relações Exteriores.

Para o jornalista Oscar Wright da Silva, entretanto, quem mais ganhou com a promoção do doutor Morais foi o Super XX, que agora já pode proclamar alto e bom som: "A República da Praia do Pinto tem até "Cancheller".

E que Chanceller.

Arte de renunciar

ATÉ agora não se confirmaram as quatro (muito anunciadas e comentadas) renúncias dos srs. Claudionor Souza Lemos, Jarbas Deschamps, Max Gomes de Paiva e João Antero de Carvalho. Nunca mais se falou no assunto. Parece que estamos diante de um caso de renúncias à prestação. Um sistema inteiramente revolucionário na tão difícil arte de renunciar dos figurões brasileiros.

Para o presidente da CBD (Silvio Pacheco) até ontem à noite só havia uma renúncia datada de maio e não aceita: a do sr. Claudionor, aos cargos de diretor dos esportes terrestres e de finanças da CBD. E mais nenhuma.

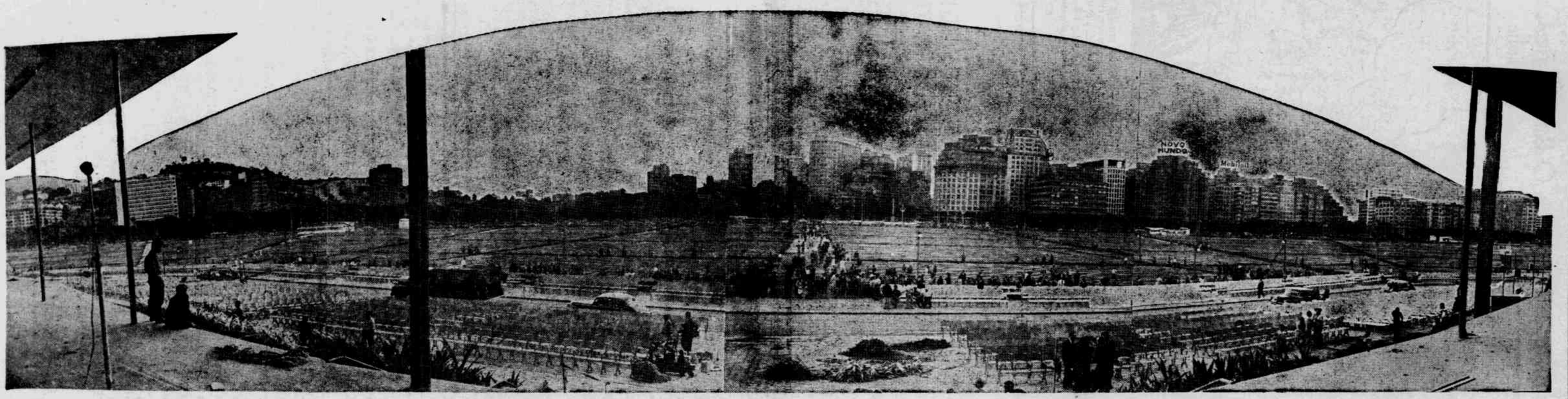
Preocupado com o espalhafato feito pela imprensa em tôrno dessas quatro renúncias, Silvio espera, muito hàbilmente, fazer com que o líder dos renunciantes (Claudionor) desista de seu intento.

DIA DE CAÇA

DOMINGO não há futebol. Em algum lugar do Estado do Rio, os srs. Martim Francisco, Osny do Amparo e 71 estarão de espingarda e rifle 38 nas mãos (de 3 horas da manhã às 19 da noite) espantando as pacas, capivaras, marrecos, patos selvagens e jacarés.

Osny do Amparo jura que mata jacaré, com um tiro só, a um metro do bicho.

DE MINUTO A MINUTO CEM PEREGRINOS CHEGAM AO RIO



TUDO começou com um telegrama lacônico que foi espalhado pelo mundo pelas agências de notícias. Todos os jornais o publicaram — alguns com mais destaque, outros com destaque menor. Vinha o Vaticano e anunciava que "o Santo Padre escolhera, para sede do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a cidade do Rio de Janeiro".

Nada fôra, até então, preparado. O Rio de Janeiro e o Brasil pensavam em outras coisas, havia problemas urgentes e inadiáveis a resolver — o público se esqueceu quase logo do telegrama. Mas os trabalhos de preparação do Congresso tiveram início quase logo. A princípio, era só o esfôrço de um pequeno grupo. Que foi aumentando e que foi se alastrando. Que conseguiu adeptos, arregimentou voluntários e se transformou num movimento que empolgou a cidade, o Brasil, o mundo.

Incessante foi o esfôrço, diuturno foi o trabalho, exaustiva a verdadeira batalha que se vêm travando, há mais de dois anos, na organização do Congresso Eucarístico. Centenas de pessoas, agora, trabalham pelo Congresso. Com amor e abnegação, com heroísmo mesmo. Homens, mulheres, crianças, leigos e religiosos, são os soldados dessa batalha e dêsse exército que agita a cidade.

Hoje, tudo — ou quase tudo está feito. Os peregrinos — milhares de todo o mundo — que aqui estão chegando de minuto a minuto — aguardam o início das solenidades.

E aí está o Congresso, com seu maravilhoso altar-monumento, com a imensa praça — que irá abrigar, comodamente sentados, milhares de fiéis peregrinos. Peregrinos que vêm de tôda a parte. Que vêm do Brasil e do mundo. Peregrinos a quem dedicamos, hoje, "Nossa Cidade".

NOSSA CIDADE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTE SUPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

O HOMEM magro e de ar humilde, curvado, de faces encovadas, olhar perdido ao longe e mostrando nos gestos e tendo em si próprio o cansaço produzido pela grande, pela imensa obra realizada — acercou-se do repórter. Um brilho acendeu-se em seus olhos, gestos nervosos mostraram o homem de ação. Falou:

— "Parabéns. O suplemento que vocês estão fazendo é uma beleza. Leio tôdas as semanas, entusiasmo-me com as matérias — principalmente com aquelas que transmitem o calor das mensagens humanas. Parabéns."

— Obrigado, padre. Não sabemos como ainda consegue tempo para ler. "Nossa Cidade" do dia 15 falará sôbre a Esplanada do Castelo e sôbre o Congresso Eucarístico. Desejávamos do senhor algumas palavras escritas.

Esquecendo-se do cansaço — cansaço que no dia seguinte, ontem à tarde, o levaria ao desmaio — o padre escreveu:

— "Sou dos que aguardam, ansiosamente, a edição de sexta-feira da TRIBUNA DA IMPRENSA pelo agrado que me causa o suplemento "Nossa Cidade".

"O Rio de Janeiro é tão grande, tão inesperado e cheio de encantos e de mistérios que bendigo o trabalho dos que lhe vão descobrir as belezas antigas e novas, os aspectos pitorescos e sobretudo as mensagens humanas".

Em baixo, com humildade, o arcebispo de Salde e secretário geral do XXXVI Congresso Eucarístico assinou: Padre Helder Câmara.

SENHOR passageiro, um momento. Antes de subir os degraus da escadinha que o levará ao seu avião, pare um pouco e repare a beleza das mocinhas que lhe fornecem informações. "Tininha" viajará com o senhor. E' a aeromoça lourinha, de olhos verdes de bandeira brasileira, que nasceu em Cabo Frio, a cidade da moda. Mas, lembre-se: um sujeito, lá de São Paulo, colocou-lhe uma aliança no anular da mão direita. E vai casar em dezembro. Viu a mocinha esbelta, de olhos turcos que o atendeu no balcão da Cruzeiro do Sul? E' Maria Emília, uma gracinha de 17 anos, que mora numa rua do Catete. E Cely? Veio de Campos, tem 20 anos, mora em Copacabana e não vai à praia. E Edna é aquela pequenina e elegante que ali está. O tipo "mignon" mais procurado nos balcões do Aeroporto. — *(Leia reportagem na página 7).*

José de Anchieta cheirou a glória no túmulo de Estácio

São Sebastião lutou contra os franceses e ganhou patente de capitão — A primeira matriz e a primeira Sé — O santo descia o morro zangado — As diversas sepulturas de Estácio de Sá, o morto que custou a ter descanso — O homem que condenou Tiradentes —

LEIA NA PAGINA 7

MARIA Clotilde de Jesus começou a escrever aos 78 anos. Deixou de ser a "Velhinha dos Drops", para tornar-se a "Vovó Escritora". Escreveu cinco histórias em dois anos. Reuniu-as em "O Pássaro Azul", livro que mandou imprimir com o dinheiro da venda dos drops e contribuições de amigos. Maria Clotilde não inventa as histórias. Tôdas elas são muito antigas, e sua mãe, uma escrava, já as contava nas horas de folga, numa fazenda de Barra do Piraí. Fêz de tudo na vida, desde cozinhar até escrever. Um prefácio que é um apêlo às crianças, abre "O Pássaro Azul". Nunca frequentou escola: aprendeu a ler nos rótulos das garrafas de cerveja. Maria Clotilde, hoje com 80 anos, cabeça tôda branca, vende suas histórias no Castelo e na Cinelândia. — *(Ler reportagem na página 2).*

O Cacetinho sai do Saco e dá nesta Velha

Havia um homem que tinha três filhos. O mais velho, um dia, saiu para procurar trabalho; no caminho encontrou uma velhinha, que era fada, e perguntou-lhe se sabia quem precisava de um empregado.

— Eu preciso, eu preciso para me fazer umas coibe-

"O Pássaro Azul"

Um dia, um homem passou num campo onde um velho cultivava rosas. Lembrou-se de sua filha e dirigiu-se ao camponês, dizendo: "Bom homem, quer dar-me uma rosa para levar à minha filha?" — Com muito prazer, — mas leva também êste galho de alecrim que lhe mando de presente e diga-lhe que à noite, antes de se deitar, jogue nas brazas um punhado dessas fôlhas.,

O Fruto da Bênção Paterna

Um homem tinha três filhos. O mais velho disse:

— Eu vou procurar um emprêgo.

— Que é que você quer meu filho: minha bênção sem o dinheiro ou o dinheiro sem a minha bênção?

— Eu quéro é muito dinheiro.

O pai deu-lhe o dinheiro e êle saiu. O segundo também disse ao pai que ia procurar um emprêgo. E o pai perguntou-lhe de novo:

O Bracinho de Ouro e Estrelinha

Em tempos remotos havia um principe que indo um dia caçar perdeu-se no mato. Avistando uma choupana, para lá se dirigiu. Bateu e pediu hospitalidade e aí dormiu.

O velho dono da choupana tinha 3 filhas que escondeu; de manhã o principe ouviu as 3 moças conversando no quarto vizinho:

História de uma velhinha autora de muitas histórias

Com 80 anos, nunca frequentou uma escola mas escreve belas histórias — Está cansada, nada possui de seu e tem a cabeça toda branca — Um prefácio que fez mudar um nome

CRIANÇAS, pedi a vossos pais para comprar minhas histórias, a fim de me ajudar a pagar minhas dívidas. Desejo pagá-las antes de morrer, não por temer nada na terra, mas por dever de consciência. Porque quero tornar-me agradável aos olhos de Deus e salvar a minha alma, pois creio no Céu e quero ir lá. E creio no inferno e não quero cair nêle".

Livros com êste prefácio não são encontrados nas livrarias da rua São José. Nem nos sebos. Estão nas mãos de uma velhinha que, todos os dias, pára um pouco nas portas dos Ministérios da Fazenda ou do Trabalho, antes de ir para a Cinelândia.

E' ela Maria Clotilde de Jesus, que deixou de ser a "Velhinha dos Drops" e de andar da esquina do Amarelinho à esquina do cinema Palácio. Hoje, é conhecida como "Vovó Escritora" e anda por todo o centro da cidade vendendo histórias que ela só começou a escrever quando completou 78 anos.

Filha de escravos

Maria Clotilde é filha de escravos. Tem 80 anos de idade e nunca frequentou qualquer escola. Aprendeu a ler e escrever (um pouquinho) quando tinha 13 anos. Ensinou-lhe d. Luiza Clara de Morais, proprietária da Fazenda Sapucaia, de Barra do Piraí.

"Vovó" está cansada, tem a cabeça tôda branca e não possui nada de seu.

Libertados os escravos, a mãe de Maria Clotilde pegou na filha e saiu pelo mundo, se empregando aqui e acolá. A menina cresceu, também se empregou, fêz quase tudo na vida. Com 77 anos, alguém leu uma história que ela havia escrito.

Cinco histórias

"O Bracinho de Ouro e Estrelinha" foi a sua primeira história. E era muito boa. Começou a vendê-la, mimeografada, em 1952, nas portas do Forum, Senado e Ministérios. Era ainda a "Velhinha dos Drops", que vendia balas misturadas com livros de contos da carochinha.

A história fôra escrita há tempos. E só foi considerada "muito boa" em 1952, nas portas do Senado.

Depois, veio "O Pássaro Azul", que também foi vendido mimeografado nas calçadas do Ministério do Trabalho. Um assistente de ministro leu o conto:

— "Como pode uma escritora começar aos 78 anos?"

E Maria:

— "Moço, até agora não me considerava uma escritora. Fiquei sabendo ágora que o sou".

Daí em diante a "Velhinha dos Drops" desapareceu. Mudou de nome, passando a ser conhecida como "Vovó Escritora". Vaidosa dêsse nome, não atende a ninguém que a chamar pelo antigo.

Hoje ela caminha pelas ruas do Castelo e da Cinelândia com um livro (impresso na Gráfica Naipe por Cr$ 16 mil arranjado entre amigos). O livro tem cinco histórias: "O Pássaro Azul" "O Fruto da Bênção Paterna" "O Bracinho de Ouro e Estrelinha", "O Cacetinho sai do saco e dá nesta velha" e "O Principe Amado".

Ninguém ajuda

Simeão Leal (Cadernos de Cultura) leu o livro da "Vovó" e mostrou-o, admirado, a José Lins do Rêgo. Ambos acharam que Maria Clotilde precisava de ajuda: abriram uma lista com Cr$ 200 que correu entre os funcionários do Ministério. Resultado: Apenas Cr$ 1.000. Dinheiro que não deu nem para a impressão de novas histórias.

O presidente da República prometeu ajudar a publicar os livros da velhinha. O ministro da Educação também. Mas ninguém, até hoje, a ajudou.

O Príncipe Amado

Havia um rei bom para o povo que lhe chamava o Rei Bom. O rei tinha um filho ao qual muito queria e lhe apelidavam o Principe Amado.

Um dia o rei foi caçar na floresta, quando avistou uma côrça branca que parou à sua frente, encarou-o e correu.

— Não a matem! Não a matem! gritava o Rei. Procurem pegá-la viva!

Porém a côrça desapareceu.)

ILUSTRE CONGRESSISTA

Simultaneamente com as comemorações do CONGRESSO EUCARISTICO, goze dos encantos que lhe proporciona a mais linda e pitoresca ilha do mundo — PAQUETÁ, onde estão, atualmente, se localizando dezenas de peregrinos.

Hospede-se no confortável HOTEL FRAGATA, o mais bem montado da ilha de Paquetá.

• Dezenas de confortáveis apartamentos à sua disposição e V. não terá problema de trânsito, pois, as barcas gastam apenas 1 hora de Paquetá à Praça Quinze. Para reservas, disque 06 e peça PAQUETA, 212.

Saídas normais das lanchas nos seguintes horários:

Saída: Praça 15	Saída: Paquetá
7,10	5,30
10,00	8,15
14,00	9,00
17,45	12,00
18,30	16,00
22,30	19,00
	20,30

Para informações:
TEL. DA FROTA CARIOCA, 42-2341

O quarto dia do Congresso

DAS seis às nove: comunhão de enfermos e encarcerados. As sete, missa para os ingleses. As oito, missas para alemães, espanhóis, italianos, lituanos, peregrinos de língua inglesa e esperantistas.

As oito e meia, missa e côro falado para estudantes, na Praça do Congresso. As nove, encontros das OIC, benção eucarística para os doentes, na Praça do Congresso e missas para os peregrinos irlandeses (igreja de Santo Inácio) e ingleses.

As nove e meia sessão de estudos para espanhóis. As dez, missas para os peregrinos libaneses (na Praça) e sírios (igreja de S. Basílio).

As quatro e meia, concêrto no Municipal. As 20,30, recepção ao Cardeal Legado, no Altar Monumento, e Abertura do Congresso, além da chegada do Santíssimo Sacramento, em procissão marítima.

LINDO PASSEIO!
OPORTUNIDADE ÚNICA!
GARANTIA FUTURA!

LOTEAMENTO "PARQUE DO CASTELO"

— NA RODOVIA RIO-TERESÓPOLIS —

Sem nenhum compromisso, marque, durante a semana, o seu passeio para domingo ao "PARQUE DO CASTELO", é um passeio de 55 minutos realmente maravilhoso, e nele o Sr. terá a oportunidade única de fazer um excelente negócio que lhe garantirá o futuro tranquilo e feliz.

LOTES — SITIOS — GRANJAS
— CASAS DE CAMPO —

Quaisquer deles será sempre um bom negócio, representando uma valorização tão rápida e certa que o assombrará.
PARQUE DO CASTELO fica apenas a 55 minutos do Rio, a 12 quilômetros de Teresópolis e a poucos metros da rodovia Rio-Friburgo. Sua valorização é garantida.
Pequena entrada — Prestações suaves.
Informações e vendas com MIRANDA & ESPOSITO Ltda.
Rua México, 74 — 6.º andar — S/603 — Tels.: 42-3146 e 22-8327

OS TRÊS ÚLTIMOS DIAS DO CONGRESSO

OITO horas da manhã, dia 23: missa e comunhão geral das crianças, na Praça. Primeira missa solene, em rito armênio, às 10 horas. As 17 horas, concêrto de música lituana na Escola Nacional de Música. Teatro para trabalhadores, no Estádio do Maracanã, às 15 horas. As 17 horas, hora de arte da mocidade ucraniana, na Escola Nacional de Música. Concentração Mariana na Praça, às 19,30 horas. As 20,30 horas, a 4.ª sessão solene, na Praça também.

Dia 24, domingo: às 10 horas da manhã, encerramento do Congresso. As 16 horas, a procissão de encerramento, da igreja da Candelária para a Praça do Congresso.

Último dia: segunda-feira, 25. No Santuário Nacional, Adoração Perpétua, às 10 horas, missa de ação de graças. Na igreja de São Francisco de Paula, missa de Requiem, às 10 horas, também.

O LIVRO-BRINQUEDO

Os mais maravilhosos CONTOS DE FADAS na mais encantadora coleção

CADA LIVRO É ENRIQUECIDO COM UM BONITO BRINQUEDO

Coleção
MIOSÓTIS

Títulos já publicados:

N.º 1 BRANCA DE NEVE
N.º 2 CHAPEUZINHO VERMELHO
N.º 3 O GATO DE BOTAS
N.º 4 CINDERELA
N.º 5 MAMAE COELHA
N.º 6 O CARNEIRINHO E O GUIZO
N.º 7 PINOCCHIO NO PATIO DOS MILAGRES
N.º 8 PINOCCHIO NO PAIS DOS BRINQUEDOS

SELETOS CONTOS DE AUTORES IMORTAIS, CHEIOS DE PRECIOSAS ILUSTRAÇÕES MULTICORES

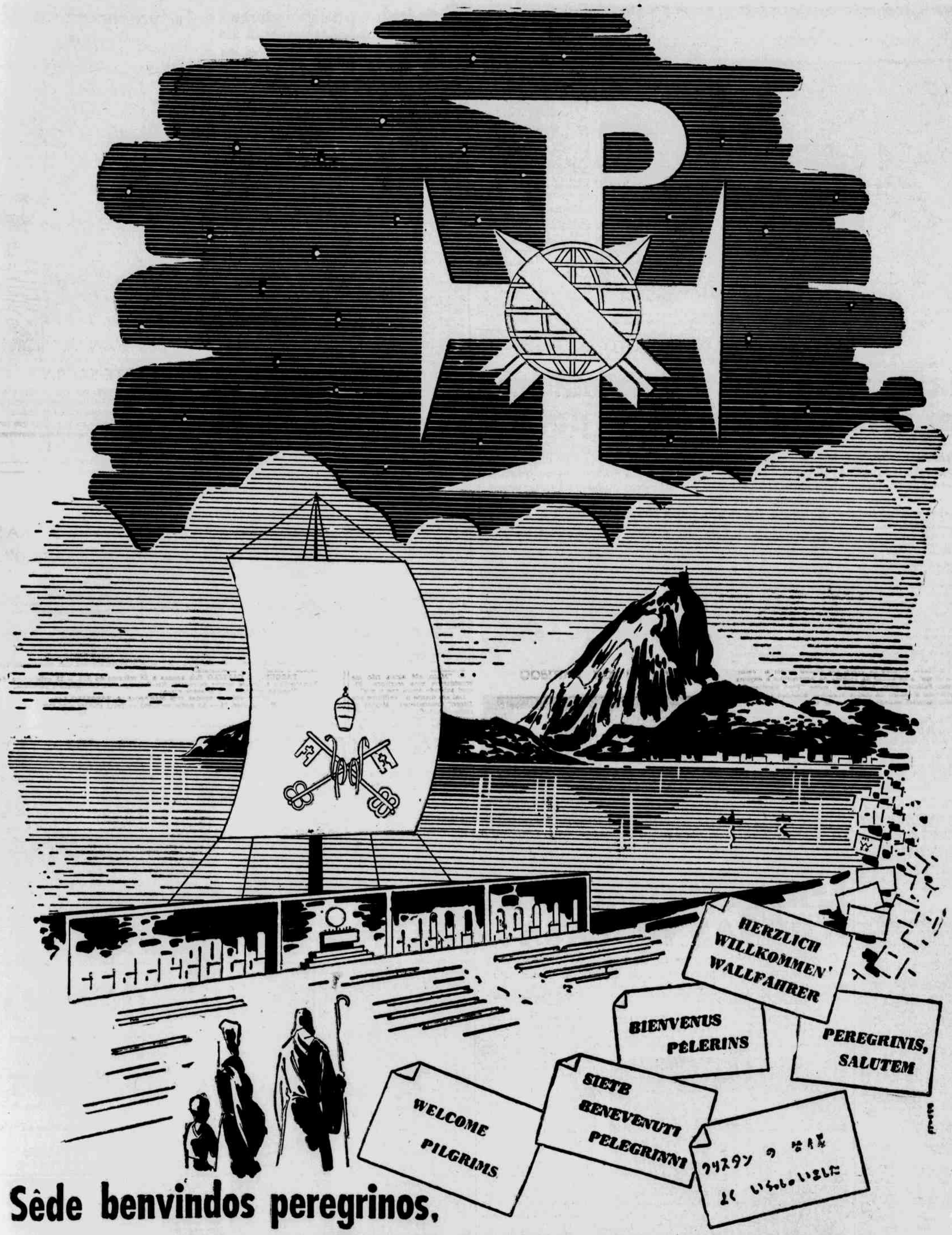
Cr$ 30,00 cada volume

— À venda nas livrarias —

Atendemos pedidos pelo Serviço de Reembôlso Postal, sem nenhum aumento

CASA EDITÔRA VECCHI LTDA.

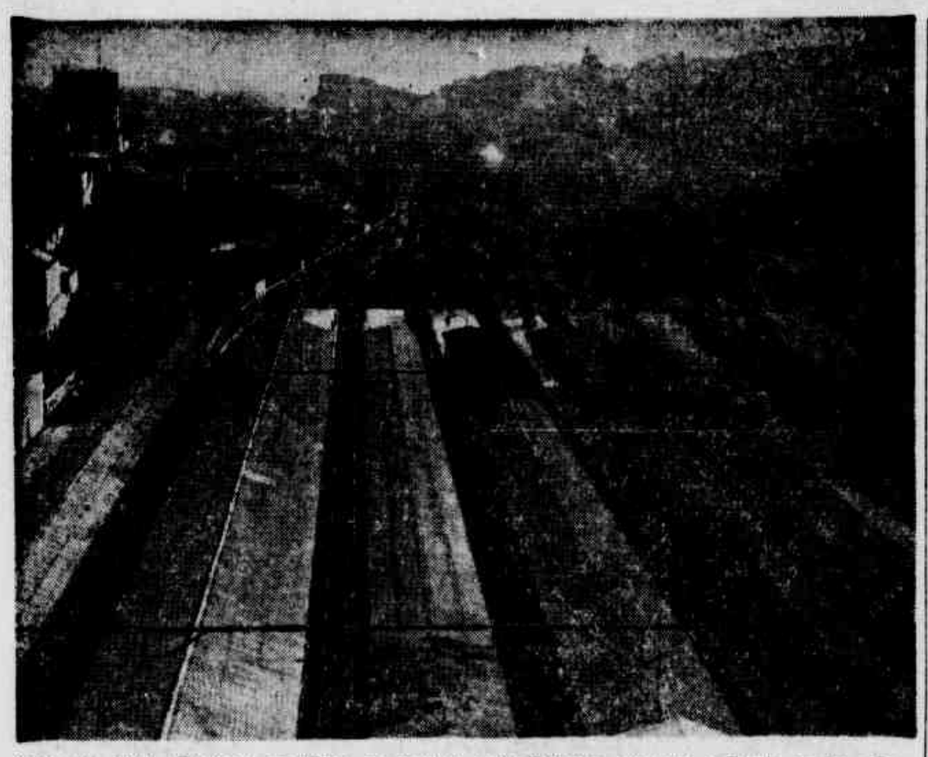
Rua do Resende, 144 — **Rio de Janeiro**



Sêde benvindos peregrinos,

ao XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

com as saudações da ETEC



Como um polvo gigantesco, as linhas da Central, primeiramente quatorze e depois quatro, vão estendendo seus "braços" às mais distantes regiões, unindo o país, aproximando os homens, eliminando barreiras

Reportagem de NILSON PEIXOTO

Na Estação Pedro II os maiores relógios da América do Sul

Nem sempre o nome da Estação foi o do Imperador Magnânimo — 41 diretores já passaram pela grande ferrovia nacional — Cada ponteiro (maior) mede quase 8 metros de comprimento e pesa 270 quilos — Mais de cem milhões de passageiros já passaram pelas borboletas da Central, num ano — Durou anos a construção do portentoso edifício — Cristiano Otôni e o Imperador inauguraram a Estrada

Com 7,5 metros em cada ponteiro (maior), o grande relógio da Central do Brasil é, hoje em dia, uma bússola a orientar centenas de milhares de suburbanos. É mesmo um marco da cidade

É o gigantesco relógio da Central do Brasil, o maior do país, e, segundo dizem, o maior da América do Sul.

O ponteiro dos minutos pesa 270 quilos. O de marcar as horas, 180 quilos. As extremidade dos ponteiros percorrem, em 24 horas, distância equivalente a 3 quilômetros.

Aquela multidão que entra e sai constantemente da Estação Pedro II, voltando à casa ou chegando para o trabalho diário, representou, em 1954, 100 milhões de passageiros embarcados e desembarcados, na Estação da praça Cristiano Otoni. Pelas estatísticas oficiais, 49.285.024 pessoas passaram pelas borboletas da estação, em operação de embarque. Incluem-se nessa estatística 1.356.638 passageiros para o interior.

Mas, nem sempre a Estação Pedro II foi o portentoso edifício que é hoje, de linhas arquitetônicas modernas e amplas, e onde vive uma população funcional de 4 mil servidores, muito superior às populações de muitas cidadezinhas do interior.

"Estação do Campo"

A Estação Pedro II já foi outrora a Estação do Campo. Isso aconteceu em 1858, quando meu avô ainda não era nascido e reinava Sua Majestade o Imperador Pedro II, o Magnânimo.

O primeiro diretor da EFCB e quem inaugurou a Estação do Campo, ao lado do Imperador, foi o inolvidável engenheiro Benedito Cristiano Otoni, cujo nome honra até hoje e honrará sempre a praça Cristiano Otoni, em frente à Central.

Da "Estação do Campo" (de onde saíam os trens para a serra) partiam, àquela época, os raros trenzinhos "Maria-fumaça" resfolegando, expelindo fumaça por todos os "poros", numa marcha lenta, insegura e acidentada. No princípio, eram apenas algumas dezenas de passageiros. Depois, centenas e depois milhares, até nossos dias, quando passam pelas borboletas das estações dezenas e dezenas de milhares de passageiros: operários, comerciários, funcionários públicos, estudantes, professôres, militares, aproveitando o tráfego mais barato e mais rápido do mundo, e que permite um transporte em massa.

O primeiro trajeto era até Queimados. Depois vieram as outras linhas, uma a uma. E a Central foi estendendo seus "braços", seus trilhos, suas redes de comunicação, aos pontos mais distantes, aproximando as gentes, juntando cidades, eliminando barreiras, desconhecendo acidentes geográficos: montanhas, precipícios, altitude.

Por fim, veio a eletrificação. Redes aéreas cobriram os leitos da via férrea. A eletricidade substituiu o carvão e a rapidez surgiu no lugar da lentidão. No lugar do antigo vagão de 40 passageiros, surgiu o carro para 200, 300 e 400 pessoas.

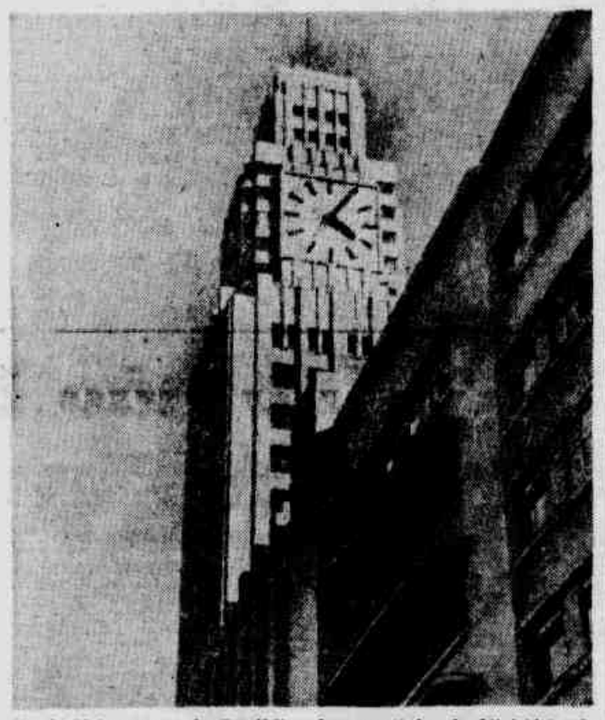
Quarenta e um diretores

Na ante-sala do gabinete do diretor da Central vimos a galeria dos ex-diretores. Quarenta e um homens já dirigiram os destinos da Central e de seu imenso e operoso funcionalismo, às vêzes injustiçado pelos que não conhecem na intimidade a vida do ferroviário. O quadragésimo primeiro é justamente o atual diretor, engenheiro Jair de Oliveira Rêgo, saído do núcleo de engenheiros de escol da própria EFCB, um ferroviário, portanto, conhecedor profundo do sistema de transporte ferroviário da Central e um estudioso das questões do seu ofício.

Levou anos a construção do portentoso edifício-sede da Central do Brasil, com seus milhares de telefones e lâmpadas elétricas. Mas o serviço e a Central não podiam parar. À medida que se iam concluindo as obras, as dependências prontas eram ocupadas.

Mas na Central não se cuida apenas de transporte. Há as atividades complementares, de natureza assistencial e social. Por exemplo, a direção da EFCB mantém nada menos de 316 cursos para adultos e adolescentes. Atualmente estão matriculados 12.831 alunos. O intercâmbio com o Serviço de Educação de Adultos do Ministério da Educação tem proporcionado essa difusão do ensino supletivo, que encontra por parte do diretor da Central o mais total apoio e ajuda. Dos 314 mestres daqueles cursos, apenas dois são remunerados, a Cr$ 10,00 por hora de aula. Há, também, as escolas profissionais para os que desejam aprender os diversos ofícios, e dois ginásios.

Quando nos afastamos da Estação Pedro II, os gigantescos ponteiros dos quatro relógios da Central começavam a brilhar, na noite escura do friorento mês de julho, a nos indicar, como uma bússola, a direção da cidade.



Na histórica praça da República, bem pertinho do Ministério da Guerra, dominando o padrão de arquitetura da região, uma tôrre gigantesca com quatro relógios, enormes, cada ponteiro maior com quase oito metros de comprimento, mostra o caminho aos que demandam a zona norte

UMA OBRA RESISTE A SETE PREFEITOS

Iniciado em 1944, até hoje não foi concluido o edifício da rua da Misericórdia, pertencente à Prefeitura — As fundações não estavam aguentando o peso do edifício — Contas encrencadas — Fim das obras

SEIS prefeitos (Henrique Dodsworth, Filadelfo de Azevedo, Hildebrando de Góis, Mendes de Morais, João Carlos Vital e Dulcídio Cardoso) gastando cêrca de Cr$ 51 milhões, passaram pela Prefeitura, sem que até hoje tenha sido concluído o prédio da rua da Misericórdia, 41.

O prédio foi iniciado na administração Dodsworth — 1944 — e estêve parado por muito tempo. A situação chegou a tal ponto que para o reinício das obras foi necessário fazer novas fundações — pois as que ali estavam não aguentariam o péso dos andares a serem construídos.

Contas atrapalhadas

Hoje, quase concluído, ainda constitui problema para a Prefeitura: as contas referentes ao material ali empregado nem sempre representam a realidade.

Para que pudessem ser feitos os pagamentos das faturas do material entregue há cêrca de dois anos, o Prefeito determinou que uma comissão de engenheiros fizesse o levantamento completo de tudo o que já existe no prédio.

Essas contas, apuramos, correspondem à cêrca de Cr$ 10 milhões de material e vão ser liberadas tão logo a comissão conclua o levantamento.

Secretarias

De acôrdo com um plano já aprovado pelo Prefeito, serão transferidas para o prédio as secretarias de Viação, Administração, Educação e também a Procuradoria Geral.

— "O edifício, disse-nos o engenheiro Mauro Viegas, superintendente das obras, estará pronto até o fim do ano, quando será feita a sua inauguração oficial.

Cada secretaria terá suas dependências de acôrdo com o projeto aprovado pelo respectivo secretário. E a estrutura de cada andar, depois dessa aprovação, não será modificada um só centímetro.

Conclusão

Os arremates do edifício estão sendo feitos por contratos registrados no Tribunal de Contas, de acôrdo com o Caderno de Obrigações. Cada contrato refere-se a um serviço a executar e está sendo feito por uma firma especializada.

Este ano serão gastos, na conclusão do edifício, mais Cr$ 30 milhões, que poderiam ser empregados mediante administração direta da Prefeitura, mas que estão sendo empregados em contratos já assinados pelo Prefeito, depois de concorrência pública.

Funcionamento

No edifício já estão funcionando vários serviços e Departamentos da Prefeitura: Secretaria de Educação, instalada nos 8.º e 9.º andares e o Serviço de Esgotos, instalado no 4.º andar.

Apesar das instalações ainda serem precárias, tudo tem corrido bem, com exceção do elevador, que de vez em quando enguiça, obrigando os que ali trabalham a apelar para a escada.

Mais de Cr$ 51 milhões já foram gastos na construção dêste edifício da Prefeitura. Há mais de 10 anos

Há mais de 30 anos 50 mil donas-de-casa fazem suas compras semanais na feira da Glória. E' a história desta feira — que começou quando tostão era lucro — que você lerá na próxima sexta-feira, em "Nossa Cidade".

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

O Seguro de Incêndio das preciosidades da arte Sacra no Brasil, que serão exibidas ao público, foi feito por AJAX, Corretores de Seguros S. A., que ofereceram o respectivo prêmio como donativo — O flagrante acima foi tomado quando diretores daquela sociedade faziam a entrega da apólice

FEIRA ESPECIAL PARA DONAS DE CASA

O que será a XIV Feira Internacional de Amostras — Funcionará em caráter permanente na Esplanada do Castelo

UMA "Feira de Bôlso", na qual serão expostos todos os artigos domésticos que possam interessar a quem possui uma casa, vai ser instalada pela Prefeitura (Departamento de Turismo e Certames) na Avenida Antônio Carlos, em plena Esplanada do Castelo.

Terá o nome de XIV Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, e será inaugurada o mais tardar nos meados de setembro, ficando aberta 30 dias. No mesmo local, 15 ou 30 dias após, será inaugurada uma outra: A Feira de Amostras de Tecidos, Modas e Confecções. A essa seguir-se-á a Feira de Tele-Comunicações.

— "O objetivo de uma feira de amostras assim reduzida — disse-nos o sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo — é evitar que os visitantes se cansem — coisa tão frequente nas grandes feiras. E também mostrar tudo o que existe dentro de cada ramo, de modo a interessar ao máximo, evitando o mínimo esfôrço.

A idéia da Feira surgiu de um estudo realizado pelo Departamento de Turismo.

— "Estou fazendo o que sempre se fêz na Inglaterra. Procurando alojar no menor espaço possível a maior quantidade de coisas para que o público possa ter uma noção exata do progresso existente na indústria de artigos domésticos".

De acôrdo com o regulamento, a feira funcionará diàriamente, exceto às segundas-feiras, de 15 às 22 horas. O ingresso será pago. A ela poderão concorrer firmas nacionais e estrangeiras, desde que preencham os requisitos exigidos pela Prefeitura.

Permanente

A Feira de Amostras terá caráter permanente e no local outras exposições serão feitas, a critério do Departamento de Turismo da Prefeitura.

— "Esperamos um grande êxito. Temos tido o apoio de várias firmas e todos estão interessados em concorrer ao certame".

Bares

No mesmo local serão instalados bares, cafés, etc. Também será instalado um auditório para conferências, sessões de cinema e um "play-ground".

O engenheiro Monteiro Filho, autor do projeto da Feira de Amostra de Artigos Domésticos

A guerra aos cães raivosos é dirigida da Esplanada

400 mil cães no Distrito Federal — Processo moderno — Os hóspedes de uma hora

DA Esplanada do Castelo, precisamente do Edifício Nobel, na Av. Presidente Roosevelt, o sr. Forzano Baroni, diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura comanda a batalha contra a raiva canina no Distrito Federal.

Essa batalha desenvolve-se alienciosamente e só terminará quando a raiva (hidrofobia) tiver um fim e os 400 mil cães existentes na cidade não constituírem mais uma ameaça para a população carioca.

Único meio

A campanha anti-rábica no Distrito Federal está sendo desenvolvida através da vacinação em massa dos cães nos postos do Departamento, espalhados por tôda a cidade. Êsses postos são sempre bastante freqüentados, e como a vacinação é gratuita — muito procurados.

Esse é o único meio que tem o Departamento para acabar com a hidrofobia.

Antigamente

Antigamente, a luta contra a raiva animal (causa de muitas mortes) era feita através do extermínio sistemático de todo o animal encontrado na via pública.

As chances de sobrevivência dêsses animais eram poucas, pois as carrocinhas percorriam a cidade em tôdas as direções, mesmo onde não houvesse foco, para liquidar o mais breve possível com todos os cães.

Hoje, a coisa está mudada. A carrocinha só vai onde existe um foco, isto é, onde se tenha verificado um caso positivo de raiva. Fora disso, ela raramente aparece.

Gás

Também já não se usa mais o processo de eliminar os cães com eletricidade. Hoje emprega-se o gás. O animal que tiver sido apreendido e que dentro de dois ou três dias não fôr reclamado será sacrificado, para dar lugar a outro nas prisões destinadas aos cachorros.

Hóspedes de uma hora

Mesmo assim, há muito cachorro que, apesar de ter sido hóspede do Departamento de Veterinária, continua são e salvo.

São os cães apanhados em Copacabana e na Zona Sul. Antes de a carrocinha chegar ao Hospital Veterinário, já centenas de telefonemas foram feitas para o Hospital e até para o Gabinete do Prefeito, para que se arrange imediatamente salvo conduto para o cão apreendido.

Outras vêzes, antes mesmo de o carro entrar no pátio do Hospital, lá está o carro do dono à espera do seu cãozinho.

Êles são chamados os "hóspedes de uma hora". Não constituem perigo, pois sempre estão vacinados. Mas o simples susto tem seu efeito psicológico. Os cães passam a não andar pelas ruas tão despreocupadamente como antes.

Gratuita

A vacinação de cães é gratuita. Só se paga quando se chama o Departamento de Veterinária em casa. Mesmo assim, a taxa cobrada é de Cr$ 50 por cão vacinado, o que é barato.

Atualmente o fabrico de vacinas anti-rábicas está sendo feito com embrião de pinto. Isso dá maior durabilidade à ação da vacina e evita as idas e vindas aos postos de vacinação.

Assim, aquêle que vacinar seu cão uma vez por ano estará livre de todo e qualquer perigo.

A raiva também atinge os pequenos cães de apartamentos. Este está imune. Foi vacinado pelos veterinários da Prefeitura

Este cão está hidrófobo e vai morrer na câmara de gás do Hospital Veterinário

ESTUDANTES PREOCUPADOS COM A COMIDA

MAIS de dois mil estudantes pobres almoçam e jantam preocupados no restaurante do Calabouço. O SAPS anunciou que deixará de fornecer as refeições, porque os estudantes não são contribuintes dos institutos de previdência social.

O Ministério da Educação vai contratar uma firma particular para servir aos estudantes. E as refeições que hoje custam apenas Cr$ 2, passarão a ser cobradas a Cr$ 17,70.

A igrejinha da Glória, antiga e bela — estará, sexta-feira próxima, em "Nossa Cidade".

CARECAS DO CASTELO

HISTÓRIA DE TRÊS CALVICIES — CARECA DO NORTE, CARECA DE CARPINTEIRO E CARECA DE BARNABÉ — NO CASTELO NÃO HÁ MULHERES CARECAS

CARECAS de todos os tipos andam, diàriamente, nas ruas do Castelo. Carecas menores, médias e grandes. Carecas a descoberto (a dos conformados) e carecas ocultas discretamente (a dos inconformados) por boinas e chapéus.

A calvície não escolhe cabeças: ataca o banqueiro, o comerciante, o funcionário público e o operário. Não escolhe homens. Mas, dificilmente, atinge as mulheres.

No Castelo não há mulheres carecas.

Careca do Norte

José Diniz é careca. Tem 52 anos e mora na rua Visconde de Pirajá. É feirante, vende roupas feitas em vários bairros da cidade e constantemente atravessa o Castelo em direção ao Mercado Municipal, onde vai fazer compras e conversar com os amigos.

Nasceu em Pernambuco, na cidade de Bom Jardim. Veio de lá em 1918 e acredita que nunca mais voltará. É viúvo, tem dois filhos — um casal — e sua família está tôda no Rio.

José Diniz explicou-nos porque ficou careca: usava chapéu. O calor e os fixadores que usava provocaram o apodrecimento da raiz de seus cabelos.

Sua vida — segundo disse — melhorou muito quando começou a ficar careca.

José Diniz levanta a boina para uma foto: sua careca é do tipo lustroso.

Careca do carpinteiro

José Ribeiro é um carpinteiro careca que trabalha por conta própria nos escritórios dos edifícios do Castelo. Faz esquadrias, divisões, balcões e mesas.

Mora na avenida Nova York, 165. Tem 44 anos de idade, é casado com d. Antonieta Gama (que não se importa com a falta de cabelo no marido) e tem quatro filhas mocinhas: Neide, Neuza, Shirley e Glória.

José Ribeiro trabalha no Castelo há 16 anos. Sua careca tem essa idade.

Careca aos 22

Alvaro Mendonça começou a ficar careca aos 22 anos de idade. Mora em Caxias e trabalha no Ministério da Agricultura há 22 anos. É "barnabé" e tem 52 anos de idade. Solteirão: mas a careca não teve culpa.

Alvaro não tem complexos. Acha que o cabelo só tem valor para proteger o coure cabeludo. Mas tem inveja dos "cabeleiras" quando bate com a cabeça em algum lugar e sente a dor: aí sim, êle sofre com a falta dos cabelos.

Sua calvície tem uma história que começou quando êle tinha 11 anos de idade e transportava tabuleiros de doces na cabeça. Viveu assim mais de 10 anos. Dois anos depois, seus cabelos começaram a fraquejar: o tabuleiro vencera.

José Diniz é um careca que usa boina. Sua calva é do tipo lustroso.

José Ribeiro, o carpinteiro careca que trabalha por conta própria nos escritórios dos edifícios do Castelo. Careca de 16 anos.

O "tempo do onça" não é tão velho assim

QUANDO COMEÇOU, PORQUE COMEÇOU, QUANDO ACABOU E QUEM ERA O ONÇA

O "TEMPO do onça" não está tão longe assim. Não é do tempo do nascimento de Cristo, nem do tempo do Rei Artur e das cruzadas, nem do tempo da fundação de Portugal, nem do tempo da descoberta da América ou da descoberta do Brasil.

O "tempo do onça" é muito mais perto. Começa no dia 10 de maio de 1725, para acabar em 1733.

Luiz Vahia Monteiro foi governador da cidade. Tomou posse no dia 10 de maio de 1725 e a princípio foi um bom governador — a acreditar-se nos historiadores.

Depois, começou a ter atitudes estranhas. Sofria de dores de cabeça; e durante os ataques tornava-se violento, mau, passava por cima da lei e cometia desatinos.

Em 1729 teve várias desavenças com a Câmara, porque usurpara atribuições do Legislativo. Depois foi com a Justiça, onde demitia os juízes que não resolviam as causas como era de sua vontade.

Só em 1732 é que os sinais de loucura se tornaram evidentes, depois que êle mandou executar, por qualquer motivo, ou mesmo sem motivo e sem processo, alguns habitantes da cidade.

Um dia êle matou um preto no morro do Castelo, porque o homem não reconheceu, nêle, o governador. Estava completamente louco e se dizia possuidor de grandes títulos de nobreza. A cidade se movimentou, exigindo a deposição do "louco do Castelo".

No dia seguinte a Câmara o depôs. Foi a primeira deposição de uma autoridade importante no Rio. Passados alguns meses, o homem morreu (e foi enterrado no Convento de Santo Antônio).

Seu apelido, apenas murmurado, era "o onça" — pelas suas atitudes. Apelido que serviu para denominar os anos de pavor que êle obrigou os cariocas a passar. Daí o têrmo "no tempo do onça", que tinha mais a significação de tempo de mêdo e de arbitrariedades que de antiguidade.

SOLENIDADES PREPARATÓRIAS DO CONGRESSO

ESTA marcada para domingo, às 9 horas, a bênção da placa comemorativa da inauguração do primeiro edifício da Universidade Católica do Rio, à rua Marquês de S. Vicente, 263.

A missa será celebrada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara e a solenidade constitui um dos atos preparatórios do Congresso Eucarístico.

SURGIU O MELHOR!

CAFÉ MOINHO DE OURO

De alta qualidade, produzido com os melhores tipos de exportação.

Embalagem ideal: conserva o café sempre novo, por tempo indeterminado — leva a qualquer distância o gôsto inconfundível do mais puro café brasileiro. Em latas de 1 kg. — ricas de sugestões e uma original lembrança do Rio.

CAFÉ MOINHO DE OURO

um produto de classe dos consagrados fabricantes do já famoso Café Predileto.

Experimente-o e... gostará

O Divino não tem Imperador há quase quarenta anos

Quando o morro veio abaixo, acabou uma tradição da cidade — O imperador era sagrado e tinha corôa — A côrte pedia esmolas — Quando os açougueiros davam carne de presente — Música e foguetório

HÁ quase 40 anos não há mais um imperador do Divino. Quando o morro do Castelo veio abaixo, veio com êle uma tradição da cidade, uma das mais antigas e mais gostosas.

O imperador do Divino

Mandava a tradição que no domingo de Páscoa se erguesse diante da igreja de São Sebastião, um "império", e diante do império um grande mastro, com um estandarte "ricamente bordado", onde se via uma pomba, o símbolo do Espírito Santo.

A cerimônia era cumprida debaixo de festança, depois da eleição do imperador (em geral um menino de dez a doze anos), que governava durante as sete semanas de folia, da Páscoa a Pentecostes.

E o imperador tinha côrte e era sagrado e recebia coroa tal e qual um rei legítimo, com bênção na igreja, cetro, globo e tudo o mais que os reis têm.

A côrte pedia esmola

A côrte saía então pelas ruas, esmolando com as bandeiras e o estandarte do Divino levado pelo "alferes da bandeira". E era grande honra ser festeiro. A côrte então cantava:

"Dai esmolas ao Divino,
com prazer e alegria,
pensando que esta bandeira
é da vossa freguesia".

E quem não dava dinheiro dava peru com farofa, ou uma caixa de rebuçados, ou mesmo um metro de fita. E tudo debaixo de grande cantoria carnavalesca.

Depois, pândega melhor, o leilão de prendas. Tudo era vendido para render dinheiro para a festa. E os leiloeiros eram, em geral, "atores de farsa nos elencos do teatro local", para garantir o humor da festa.

Um quilômetro de mesa

No domingo de Pentecostes, o coitado do imperador tinha que ficar no seu trono, o dia inteiro, recebendo as homenagens e dando o beija-mão aos fiéis que vinham se ajoelhar aos pés do representante do Divino Espírito Santo.

No sábado, começavam os festeiros a armar uma gigantesca mesa, que ia do portão da "Floresta", no pé do morro, até lá em cima, na igreja, quase um quilômetro de extensão. Todo mundo na Chácara da Floresta (um bairro particular) trabalhava naquela noite. De madrugada, chegavam bois e mais bois cortados — presente dos açougueiros da rua São José. E os donos da carne eram recebidos entre vivas e foguetório. Mais cantoria.

E a mesa era posta. Centenas e centenas de pratos, com um quilo de carne, uma garrafa de vinho, um pão e um embrulho de víveres e fazenda barata. Era o presente do Divino aos pobres.

À noite, mais música, fogos de artifício e um "combate" entre as fortalezas e as fragatas de papelão, sempre vencidas pelas fortalezas, que depois da batalha se desmontavam, para deixar ver uma pomba iluminada: a vitória do Divino.

GRANDES DEMOLIÇÕES PARA NOVAS AVENIDAS

NADA menos de oito prédios da rua da Misericórdia serão demolidos para prosseguimento das obras da Avenida Perimetral, que vai cortar a Esplanada do Castelo rumo à avenida Rodrigues Alves, beirando a orla marítima.

O primeiro trecho da nova avenida (Avenida General Justo) já está concluído. Falta, agora, derrubar o Mercado Municipal para que as obras possam ter prosseguimento.

No local de um dos prédios a ser demolido brevemente na rua da Misericórdia será construído o Ministério da Justiça.

Outras demolições

Outras demolições que estão sendo feitas na rua da Misericórdia servirão para o prosseguimento das obras da Avenida Erasmo Braga, que vai ser estendida até a rua Dom Manoel e onde vai ser construída uma rampa de acesso ao largo do Castelo, (Praça do Expedicionário).

Essas obras serão concluídas tão logo a Prefeitura entre de posse dos prédios, disse-nos o engenheiro Carlos Soares Pereira.

Tempo "record"

Dentro do plano de demolições que vem sendo executado pela Comissão da Perimetral, em menos de uma semana foram destruídos os casarões existentes em frente à Câmara dos Deputados (Palácio Tiradentes), para a construção de uma nova praça.

Essa praça deverá estar pronta ainda hoje, para ser inaugurada amanhã, pelo prefeito Alim Pedro.

Chegará amanhã o Legado do Papa

CHEGARÁ ao Rio amanhã, às 15 horas, o cardeal D. Bento Aloisi Masella, legado do Papa. No Touring Club, será recebido com honras religiosas, civis e militares.

Está programado um desfile e acompanhamento até o Palácio das Laranjeiras.

transpondo céus e terras...

Representantes de todos os povos,
e brasileiros de todos os quadrantes do país,
demandam o Rio de Janeiro, cenário do

XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

a fim de prestar sua homenagem Àquele que,
irmanando os homens e permanecendo entre êles,
constantemente lhes mostra
o Caminho, a Verdade e a Vida.

Saudando os congressistas, a VARIG orgulha-se de poder colaborar, no seu setor, para essa solene comemoração religiosa, servindo com os seus transportes aéreos, dia após dia, os habitantes de norte a sul do Brasil.

VARIG

Pernalonga, o "Farofeiro"
O URSO É MAIS SABIDO...
Ah! Como é bom passear de automóvel aqui na floresta!
Cheira só que AR delicioso, Pernalonga! Parece um TÔNICO!
Por falar em AR lá se foi UM PNEUMÁTICO!
Bolas!
Não fique aí parado! Apanha as ferramentas e troque a roda!
Ahn... êstes parafusos estão de tal forma apertados, que não consigo afrouxá-los!
Vamos! Faça FÔRÇA! Deixe de MOLEZA!
UAAAA!
UUU!
Êle quer a CHAVE DE RODA! Entregue-a êle!
Já estou entregando!
Veja! Está trocando a roda! Ah êstes ursos estão ficando CADA VEZ MAIS INTELIGENTES!
É INACLEDITAVEL
Veja... Que gracinha! Está pedindo uma gorjeta!
Ah... está bem, mas... isso me parece muito COMELCIALIZADO!
GRRRR!
Xi... parece que êle não gostou!
Que terá acontecido?
SOCO-O-O-OLO!
Não se afobe, chefe!
Bem, você sabe como é chefe... As coisas estão ficando CADA VEZ MAIS CARAS!
FIM

Esta História em Quadrinhos é Uma Oferta da Revista **MINDINHO** Aos Leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA

A Esplanada está acabando com a meca das livrarias

A rua São José e seus "sebos" — Aspecto de um "sêbo" e características de seus frequentadores — Tempo e paciência para se encontrar um livro que interesse — Pequena amostra para os bibliófilos

EM seu avanço para Noroeste, a Esplanada do Castelo está acabando com a sua São José, — há dezenas de anos considerada a Meca das livrarias da cidade e o ponto de passagem obrigatório dos intelectuais cariocas. Com a demolição de suas sedes, as livrarias se viram obrigadas a se mudar para outros pontos, espalhando-se pela cidade.

Sòmente três delas permanecem, teimosas, firmes, inabaláveis. Ocupam os números 38, 61 e 80. Estão mesmo ao lado das ruinas dos prédios que, velhos, não resistiram às máquinas demolidoras da Prefeitura.

Tradicionais "sebos"

Essas três livrarias são bem o retrato das que se mudaram. São livrarias para os leigos. Os mais entendidos dirão: "São sebos, isso sim", o que não deixa de ser verdade. A base de seu comércio está na venda dos livros usados, comprados de bibliotecas ou de particulares por preços irrisórios.

Apesar do baixo preço que paga pelos livros, os "sebos" da rua São José já resolveram muitos problemas de estudantes que queriam ir ao cinema e não tinham dinheiro, ou de herdeiros de literatos, com muitos livros na biblioteca e poucos fundos nos bancos.

Aspecto idêntico

Para se observar o aspecto de um "sebo", tanto faz se ir a uma como a outra livraria. À frente, logo à entrada, um depósito, sôbre dois cavaletes, com os livros mais baratos. Juntos, cartazes informam: "3 por Cr$ 10,00", ou "2 por Cr$ 5,00".

Nesse depósito encontram-se obras de Machado de Assis, Pittigrill, Júlio Ribeiro, Vargas Vila, R. L. Stevenson, George Sand e, até mesmo, "O mafuá do malungo", de Manuel Bandeira.

Há métodos para tudo, compêndios que ensinam a dançar, ensaios sôbre a guerra e a paz, romances, ficções, política.

Principal característica

O que mais caracteriza um "sebo", entretanto, são os seus frequentadores: 90 por cento usam óculos e 99 por cento entram para a livraria com uma enorme pasta debaixo do braço. Percentagem quase idêntica nada compra. Os frequentadores de um dia são os mesmos do dia seguinte e os mesmos da véspera.

Um bom observador, localizado na esquina de São José com a avenida Rio Branco, é capaz de apontar, com segurança, as pessoas que se dirigem para as livrarias. Sôbre um indivíduo que usa óculos, leva uma pasta (quase sempre volumosa) na mão e uma expressão de expectativa satisfação, euforia e contentamento no rosto, pode-se dizer, sem possibilidade de êrro: "aquêle vai direto para o 'sebo'".

Ambiente quieto

Se o observador quiser continuar suas observações, verificará que o intelectual, quando entra nos "sebos", adota imediatamente a expressão dos outros que lá estão. Nada fala, embora esteja acompanhado de um tagarela; para nada olha, exceto para os livros. E sem desprezar os livros mais baratos ("pode ser que encontre alguma obra rara!") passa a esmiuçar todos êles.

O ato de procurar, nesses locais, exige concentração e tempo. Os livros não estão dispostos em ordem, encontrando-se espalhados sôbre mesas, cadeiras, pedaços de tábua. Há casos de intelectuais que ficam três horas nos "sebos". E, em geral, nada compram.

Últimos instantes

As livrarias da rua São José estão vivendo seus últimos instantes. A elas já chegou a poeira das demolições. As três remanescentes se mantêm à custa de mandados de segurança e outras medidas judiciais.

E nesse finalzinho, adotam o sistema dos "camelots" liquidando tudo, vendendo os livros por qualquer preço. Isso pelo menos é o que dizem os letreiros e cartazes. Em muitos casos, usando das demolições como um estratagema publicitário, vendem seus livros por preços ainda mais altos.

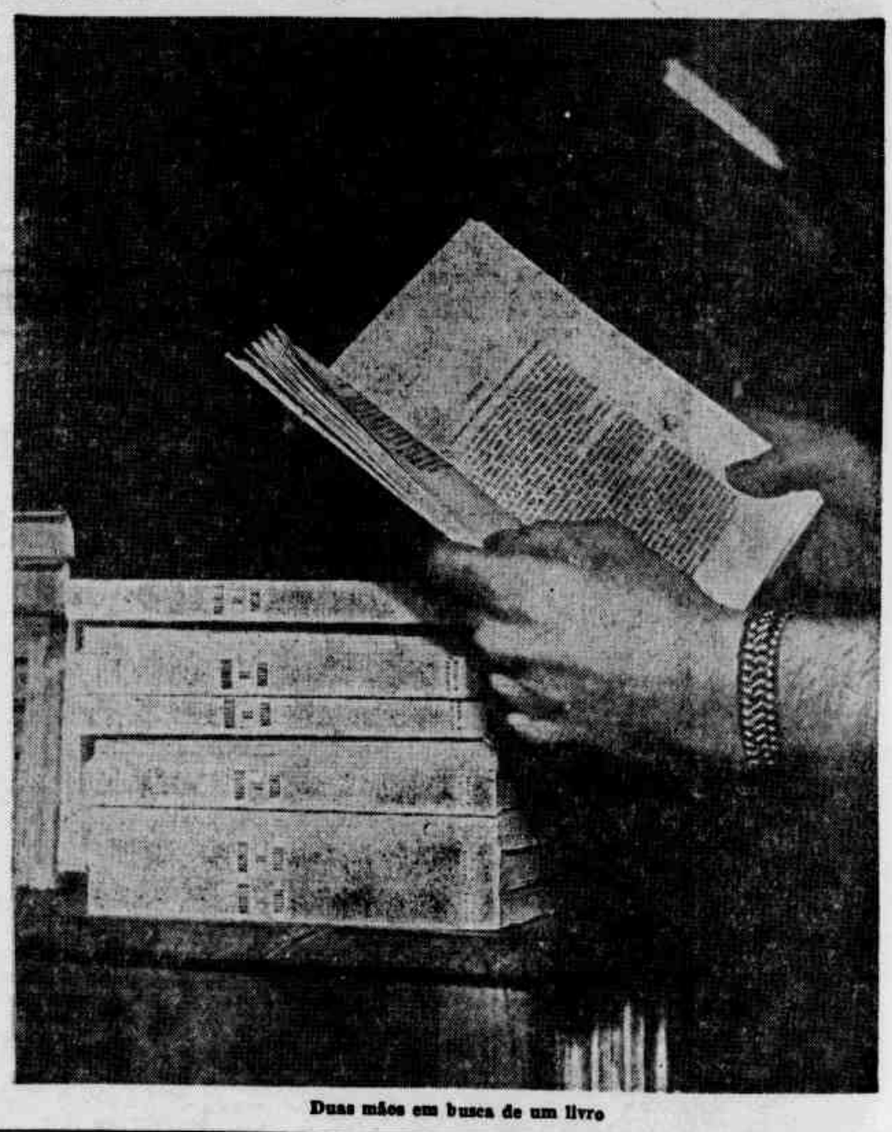
Para os bibliófilos

A título de curiosidade e endereçado aos intelectuais, damos em seguida uma pequena lista de livros que eram folheados, numa das mesas de um "sebo" da rua São José, na manhã de ontem:

"Entre a vida e o sonho", de Maria Luiza Bombal, tradução de Carlos Lacerda; "A fonte da beleza", de Nilo Bruzzi; "De Juarez a Camacho", de Luiz Magalhães; "A vida comercial", de Plínio Bastos; "Esquema da consciência", de Alexandre Delamare; "Como aprender a dançar", de um professor de nome russo; "Sob a luz das estrêlas", de Cronin.

O LOCAL é de respeito, compenetração e austeridade. Observem a expressão da freguesa à esquerda. Demonstra ser frequentadora habitual dos "sebos" da rua São José.

"SEBO" de discos. Para ampliar o negócio, algumas livrarias passaram a vender também discos usados. Em compensação, algumas casas de discos passaram a vender livros usados.



Duas mãos em busca de um livro

DOIS SOLTEIRÕES FAMOSOS SÃO VIZINHOS NO CASTELO

Manuel Bandeira e Genolino Amado, o poeta e o cronista — Um pátio calçado a poder de versos — O amor zela pela segurança dos moradores do bairro

GENOLINO
O cronista

BANDEIRA
O poeta

EM um edifício da avenida Beira-Mar, com 100 apartamentos, moram alguns nomes famosos em nosso país, em vários setores de atividade. Nesta reportagem nós nos ocuparemos de dois que, sendo vizinhos de andar e de número de apartamento, são também solteirões: o poeta Manuel Bandeira e o cronista Genolino Amado.

Neste mesmo edifício morreu, no ano passado, o prof. Roquette Pinto (apto 504). Entre os atuais moradores há dois professôres: Jerônimo Monteiro Filho (Politécnica) e Armando Hildebrand (diretor do Ensino Secundário do M. E.).

Bandeira: Emoções, o Pátio e a Vida

A conversa com Manuel Bandeira foi breve. Começou contando a história do pátio do edifício, que fôra transformado em autêntica "sapucaia" pelos moradores dos apartamentos internos.

Êle, então, resolveu fazer um "requerimento poético", em 1946, ao então prefeito Hildebrando de Góis, que não lhe deu a mínima atenção.

Pouco depois, com Mendes de Morais voltou à carga, através do mesmo expediente, num suplemento literário do "Correio da Manhã". Na segunda-feira seguinte já estava ali a Limpeza Urbana a fim de desentulhar o lixo.

A verdadeira pasárgada

Bandeira vive na Avenida Beira-Mar há doze anos, sempre no mesmo edifício. A princípio, no apartamento 409, agora no 806, que dá boa vista para o mar. Dali, diz êle, teve uma das grandes emoções de sua vida ao contemplar o embarque do corpo de Vargas. Era seu companheiro de janela o famoso professôr peruano Luis Alberto Sanchez, que na época dava um curso na Faculdade Nacional de Filosofia.

Entre as vantagens de morar no Castelo, Bandeira assinala a quietude. Diz êle que, no Carnaval, principalmente, enquanto a cidade canta, o Castelo dorme. O local do edifício, próximo da Faculdade, em muito o auxilia.

Genolino ou a "Crônica da Cidade"

Enquanto Bandeira fica no 806, no 805 está o homem que se tornou famoso através de um gênero difícil: a crônica. A vida dêsse solteirão, que vive uma eterna juventude — é amena. Os amigos estão sempre a visitá-lo. Em um ponto difere do vizinho: enquanto Bandeira prefere comer na rua e não ter empregada, o autor de "Avatar" mantém sempre uma, o que lhe garante, permanentemente, fabuloso estoque de anedotas e recados telefônicos errados.

Acha o cronista que o ambiente sossegado do Castelo propicia uma situação ideal para os amorosos e tem outras vantagens: permanência das empregadas e segurança, — já que a maioria das domésticas namoram marinheiros, soldados da Aeronáutica ou do Exército. Não há mais perigo de se voltar tarde para casa.

Da vantagem de andar a pé

Diz Genolino que a maior vantagem que o Castelo oferece é não ter para seus moradores o problema de condução.

— "É" o bairro dos que voltam a pé para casa".

O Castelo

O Castelo fornece inspiração ao poeta e cronista da cidade. A praça deserta, as crianças correndo, o casal esquecido do mundo ou o avião que ronca perto são assuntos que êles transformam em crônicas e versos que todos conhecemos.

Genolino trabalhou com Bandeira na Faculdade de Filosofia. Êle, como professor de Literatura Contemporânea, Bandeira como Catedrático interino de Literatura Hispano-Americana.

Ambos são tradutores.

Onde estão êles agora

Bandeira, aos 69 anos, em vésperas de ser aposentado, ainda é interino na F. N. E. (Carlos Lacerda apresentou projeto de lei que lhe concede aposentadoria em caráter excepcional). Genolino também é professor e advogado da Prefeitura. Foi diretor da Agência Nacional durante dois anos e meio.

Ambos já escreveram (uma crônica e uma poesia) sôbre o Aeroporto.

A LINHA "ESPIRAL"

A LINHA "Espiral" do costureiro Nazareth foi inspirada no símbolo do IV Centenário de São Paulo e lançada no Castelo (Teatro Ginástico) no mês de maio passado. A nova criação foi uma réplica às linhas "A" e "I" dos costureiros franceses, Christian Dior e Balenciaga.

Foi grande a expectativa em tôrno da nova criação de Nazareth. Por isso, a 21 de maio centenas de pessoas foram ao Ginástico ver de perto a resposta aos franceses. Alguns manequins levaram mais de uma hora desfilando os novos modelos. E o público aplaudia com entusiasmo.

Nazareth descobriu que as linhas da mulher têm muito de comum com a elegância espiral, lançando a moda, de difícil corte.

Quartel general do Congresso

EM nenhuma época estêve o palácio São Joaquim tão em evidência como agora. É que ali se trava a grande batalha do Congresso Eucarístico.

Gente de tôda a classe e de ambos os sexos trabalham intensamente na ultimação dos preparativos do Congresso que amanhã começa.

Gente abnegada, que tudo dá de si e que nada recebe em troca, a não ser a satisfação de estar cumprindo com o seu dever de cristão. Gente que trabalha diàriamente, de sol a sol, consumindo-se no afã de fazer cada dia melhor a sua tarefa.

O Palácio antes tão quieto e cheio de salas vazias, fervilha. Está cheio de gente apressada que anda pelos corredores, bate à maquina, fala nos telefones, transmite recados, participa de conferências.

O palácio São Joaquim é o quartel general da batalha da preparação do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Machado de Assis e o morro do Castelo

"ERA a primeira vez que as duas iam ao morro do Castelo. Começaram a subir pelo lado da rua do Carmo. Muita gente há no Rio de Janeiro que nunca lá foi, muita haverá morrido, muita mais nascerá e morrerá sem lá pôr os pés".

Assim começa o livro "Esaú e Jacob" de Machado de Assis. Já naquêle tempo, os cariocas tinham fama de não conhecer sua cidade.

Orações na praça do Congresso

MILHARES de peregrinos já estão no Rio de Janeiro, aguardando a abertura do Congresso Eucarístico.

Católicos dêste e do outro continente passeiam pelo Rio e visitam os lugares pitorescos da cidade.

Um novo centro de atração surgiu com o Congresso: a praça.

Tôdas as tardes a praça se enche de gente, principalmente de peregrinos. Vão tirar fotografias e admirar a obra gigantesca. E já se reza ali. Ontem à tarde observamos duas senhoras dedilhando terços, ajoelhadas na escadaria do altar.

Os problemas policiais da Glória — agravados pelo número excessivo de pessoas que estão no Rio para ver o Congresso Eucarístico, serão focalizados na próxima sexta-feira, em "Nossa Cidade".

O quinto, o sexto e o sétimo dia do Congresso

DIA 20, às 10 oras — Solene Pontifical de Abertura do Congresso. As quatro e meia da tarde, concêrto sinfônico coral no Municipal. Às oito e meia da noite, primeira sessão solene, na Praça.

Dia 21, quinta-feira: Às oito horas, missa e comunhão geral das senhoras e moças, ainda na Praça. As dez e meia, a primeira missa no ritual maronita, na Praça. Cinco horas: concêrto de órgão promovido pelo comitê croata. Às oito e meia, a segunda sessão solene na Praça do Congresso.

Dia 22, das nove às 18 horas: confissões de crianças em tôdas as paróquias e colégios. Primeira missa em ritual bizantino: às 10 horas. Outro sinfônico coral no Municipal às 16 horas. As 17,30, teatro para universitários: "A descoberta do novo mundo", no colégio Sto. Inácio. As seis horas da tarde, via sacra pela Igreja do Silêncio, na Praça. As oito e meia a terceira sessão solene. Dez horas da noite, na Praça, a concentração de militares, operários, homens e rapazes; missa e comunhão geral dos homens, à meia noite.

Leia "Nossa Cidade" na próxima sexta-feira: bairro da Glória

"Tininha" em terra firme. Agora só falta atravessar o Castelo e tomar um ônibus para Nova Iguaçu. Viagem menos rápida

JOSÉ DE ANCHIETA CHEIROU A GLÓRIA NO TÚMULO DE ESTÁCIO

São Sebastião lutou contra os francêses e ganhou patente de capitão — A primeira matriz e a primeira Sé — O santo descia o morro zangado — As diversas sepulturas de Estácio de Sá, o morto que custou a ter descanso — O homem que condenou Tiradentes

DIZ a tradição que São Sebastião combateu ao lado dos portuguêses que expulsaram os invasores franceses do Rio de Janeiro. E tanto é verdade que o santo ganhou patente de capitão (hoje êle é coronel).

Assim, o primeiro santo a ter igreja no Rio de Janeiro foi São Sebastião — que já era o padroeiro da cidade recém-fundada. (A verdade é que o nome foi dado à cidade mais em homenagem ao rei de Portugal que ao santo).

A primeira Igreja

Primeiro foi uma cabana, coberta de palha, lá mesmo na Praia Vermelha (naquele tempo praia de Martim Afonso). Logo em seguida à mudança da cidade para o morro do Castelo, o santo ganhou uma igreja de verdade e lá foram colocados, mais tarde, os ossos de Estácio de Sá, o fundador da cidade.

Em 1569 a igreja foi elevada a matriz da freguesia de São Sebastião (que também foi a primeira freguesia do Rio). Mais 107 anos e era elevada à condição de catedral.

A primeira Sé

Criado em 1676 o bispado do Rio de Janeiro, só seis anos depois chegou aqui o primeiro bispo: D. José de Barros Alarcão. Frei Manoel Pereira, nomeado primeiro bispo, não quis o lugar e para aqui não veio. Por isso D. José foi o primeiro.

A sede do bispado foi instalada na igreja do morro do Castelo. Anos depois, a primeira igreja do Rio perdia sua importância (quando o morro também perdeu), porque não tinha quase fiéis. E a imagem de São Sebastião foi levada para a igreja do Rosário, onde seria a sede interina do bispado, até que se construísse a nova catedral. (A interinidade durou 70 anos).

O Santo zangado

Assim, com a cidade, S. Sebastião desceu o morro. Mas no dia do santo, depois da missa cantada na Sé êle era levado morro acima, para sua igreja. Depois passaram a levar só o estandarte, que ficava guardado na Câmara.

Uma lenda envolve a história do transporte da imagem. Segundo era crença geral, quando São Sebastião era trazido de volta, descendo o morro, vinha zangado por estar sendo tirado de sua casa. Então uma das pessoas que transportavam o andor caía na ladeira — e sofria um acidente. Depois de algumas quedas, pernas quebradas e coisas assim, não aparecia mais quem quisesse carregar o andor. E passaram a levar só o estandarte.

Os capuchinhos

Em 1842 a igreja estava ao abandono, ameaçando cair, quase em ruínas. Foi assim que os capuchinhos italianos a receberam. Pobres, os capuchinhos não puderam fazer muita coisa por ela. Em 1861, com a ventania e a chuvarada, ela quase caiu.

Houve grita na imprensa, os capuchinhos fizeram comício — e o govêrno deu dinheiro para a reconstrução. Começadas as obras, viram que era preciso mexer no túmulo de Estácio de Sá.

O cheiro da glória

Estácio foi enterrado na Praia Vermelha, na capela. Quando a cidade foi para o morro, a igreja foi também, e o governador Salvador Correia de Sá mandou buscar os restos do primo na "Vila Velha".

Enterrado, o lugar foi marcado com uma campa, onde se lia a inscrição: "Aqui jaz Estácio de Sá, 1.º capitão e conquistador desta terra e cidade, e a campa mandou fazer Salvador Corrêa de Sá, seu primo, 2.º capitão e governador, com as suas armas; e essa capela acabou no ano de 1583".

Segundo José de Anchieta, "Estácio de Sá falecera com grandes signaes de virtude que em toda aquella conquista tinha mostrado, e que no acto de se abrir a sua sepultura e de se trasladarem seus ossos experimentara um servo de Deos da companhia de Jesus (provàvelmente êle mesmo) que sahia delles um cheiro suave, como signal de que gozava sua alma da felicidade da gloria".

Descansa em paz

Com as obras, outra vez Estácio de Sá mudou de lugar. No dia 16 de novembro de 1862 foi incomodado no seu túmulo, na presença de Pedro II e da Côrte, para voltar ao seu lugar no dia 20 de janeiro de 1863.

Mas não era ainda desta vez que o bravo capitão iria descansar em paz. Na demolição do morro, lá foi êle, com os capuchinhos, para a rua Haddock Lobo, onde descansa, agora.

O homem que condenou Tiradentes

No morro do Castelo, atrás da igreja, na pequena capela que havia ali, foi enterrado, em 5 de outubro de 1799, o desembargador Antônio Diniz da Cruz e Silva — o homem que julgou e condenou Tiradentes à fôrca.

O terceiro dia do Congresso

ÀS sete horas, missa para os ingleses. As oito, missas para os peregrinos alemães, italianos, lituanos, ingleses e esperantistas (êstes no Convento de Santo Antônio).

As nove horas, encontros especializados das Organizações Internacionais Católicas e missa para ingleses e croatas.

Os enfêrmos e os prêsos podem se confessar das dez às seis da tarde, quando os padres vão correr hospitais e penitenciárias.

As 11, missa solene para peregrinos espanhóis. As duas horas, sessões de estudos para estudantes universitários. Meia hora depois encontros das O. I. C.

As três horas, hora santa de sacerdotes e religiosos seminaristas, além de procissões eucarísticas e horas santas em cárceres e hospitais.

A inauguração da Exposição de Arte lituana é às quatro horas, no Museu Nacional de Belas Artes. A mesma hora é a **abertura da Exposição Catequética**, na Faculdade de Filosofia Sta. Úrsula.

As cinco e meia, abertura da exposição de ação social da igreja, no Edifício Municipal. As oito: sessão de estudos para lituanos e outra representação do "Auto de Morte".

As oito e meia, sessão de cinema, para os peregrinos italianos, no Salão dos Vicentinos (Riachuelo, 75). As nove, concêrto sinfônico coral, no Municipal (padre José Maurício, Mignone, Itibirê e Villa-Lobos). E concêrto de órgão na Escola Nacional de Música, promovido pelo comitê austríaco.

Srs. passageiros, atenção: a beleza mora no Aeroporto

"TININHA", A QUE TEM OLHOS VERDES — MARIA EMÍLIA, A QUE TEM OLHOS TURCOS — CELY, A QUE TEM OLHOS CASTANHOS

EGLANTINA Eliza Schiffer, nome de caneta-tinteiro, não dá a idéia da beleza da aero-moça lourinha, de olhos verdes, que assim se chama. Seus olhos são mais verdes que os olhos de Marta Rocha — olhos que todo o Brasil conhece. São de um verde forte: olhos verdes de bandeira brasileira.

Eglantina ("Tininha", para os de casa), é filha de alemães, nasceu em Cabo Frio, a cidade da moda, há 25 anos atrás e trabalha na Real-Aerovias. Mas vai deixar de voar. Um sujeito de sorte, lá de São Paulo, colocou-lhe uma aliança no anular da mão direita. E quer casar em dezembro.

"Tininha" trabalha na companhia há mais de dois anos: tem mais de 2.300 horas de vôo e conhece todo o Brasil, onde seu avião já desceu. Sua rota preferida: São Paulo. Cidade onde mora o sujeito de sorte que vai dar novos rumos à vida de "Tininha".

De volta de suas viagens, "Tininha" cruza o Castelo à procura de uma condução para casa. Mora com seus pais em Nova Iguaçu e lamenta que ainda não haja avião para lá.

OLHOS DE TURCA

Uma mocinha esbelta, olhos de turca, atende aos que procuram informações no balcão da Cruzeiro do Sul. E' Maria Emília, uma gracinha de 17 anos, que mora no Catete e trabalha há apenas quatro meses. Ali mesmo.

Antes, foi uma das melhores e mais bonitas alunas do Ateneu São Luis.

Gosta de ser recepcionista e de responder às perguntas dos passageiros com o melhor sorriso que atinge até olhos, dos mais bonitas, do Aeroporto Santos Dumont.

CAMPISTA NA AVIAÇÃO

Celi Mothé é de Campos. Inteligente e simpática, também recepcionista. 20 anos, mora em Copacabana não vai à praia e trabalha há menos de um ano no Aeroporto.

Começou e terminou seus estudos no Colégio Batista Fluminense, em Campos. Chegou ao Rio no ano passado, mas conhece bem os cariocas. Gosta de trabalhar e tem orgulho de ser aeroviária. E' filha de Ranulfo Mothé e de d. Maria da Penha Mothé. Tem dez irmãos: sete maiores e três menores. Todos em Copacabana.

MORENA "MIGNON"

Edna Noronha, uma moreninha "tipo mignon", de 20 anos, recepcionista desde o ano passado.

Saiu do Instituto Lafaiete para trabalhar no Aeroporto, porque gosta da vida agitada. Só não é aeromoça porque adora o Rio e não quer se afastar dêle. Tem quatro irmãos e mora no Flamengo. E' filha de Norival Noronha e de d. Corália Noronha.

Edna é pequenina e elegante. O tipo "mignon" mais procurado dos balcões do Aeroporto.

Celi, uma campista de 20 anos. Olhos castanhos

Edna só não é aéro-moça porque adora o Rio. Moreninha tipo "mignon"

O segundo dia do Congresso

DIA 17, domingo. O programa do segundo dia do Congresso é o seguinte:

Às sete horas da manhã missa especial para os peregrinos de língua inglêsa, na igreja N. S. do Carmo, capela "Our Lady of Mercy" (aonde serão tôdas as missas para peregrinos que falem inglês).

Às oito, **missas para as peregrinações alemã, espanhola e inglêsa — as duas primeiras no Mosteiro de São Bento** (onde serão tôdas as missas para alemães) **e na igreja da Glória** (onde serão tôdas as missas para os espanhois — Largo do Machado).

Às nove **horas missas para os peregrinos italianos (Igreja N. S. do Rosário), lituanos (Igreja de Santa Genoveva) e** inglêses.

Às dez e meia, instalação e primeira sessão plenária dos Encontros Internacionais, na Universidade Católica. Sessões de estudos para Professores Universitários, no mesmo local e o plantio de uma oliveira no Jardim Botânico.

Às onze horas, sessões de estudos para **croatas, com a conferência "Literatura Imigrante Croata", na igreja de Senhor dos Passos. E a inauguração da Exposição Filatélica de Sêlos Religiosos no Ministério da Educação.**

Ao meio-dia haverá missa especial **para os peregrinos portuguêses**, na igreja da Candelária.

Duas horas da tarde: **Abertura da Exposição Missionária**, na Praça do Congresso. E sessões de estudo para estudantes universitários, no Colégio Imaculada Conceição.

Às duas e meia, sessão das Organizações Internacionais Católicas. **As três horas abertura da exposição de Arte Sacra**, na antiga Estação de Hidros, além da hora santa de sacerdotes e religiosas polonêses, no Colégio Imaculada Conceição.

Um majestoso desfile (reconstituição simbólica da História do Brasil e dos preparativos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional), será às quatro horas, indo da Candelária para a Praça do Congresso.

Às cinco horas — **recepção solene da Imagem de N. S. da Aparecida.** O desfile das quatro horas abrirá caminho para a imagem.

Oito horas da noite: nova reapresentação do "Auto da Morte", em alemão. Às nove, no Municipal, concêrto sinfônico coral de música internacional (Bach e Jimenes). Às nove e meia, outro espetáculo da "Via Sacra".

Essas andam rápido. A hora está chegando, é preciso assinar o ponto. Trabalham seis horas por dia, com meia hora para lanche. Funcionárias.

AS MARIAS CANDELÁRIAS SÓ EXISTEM NAS CANÇÕES

Algumas trabalham mais, outras menos, mas tôdas fazem andar a máquina burocrática — Como se veste e como passa o dia a funcionária pública

Cinco horas. Se ela não correr perderá o lugar no ônibus. Um minuto é precioso na hora difícil de tomar condução. Funcionária.

TRÊS horas da tarde. As mulheres invadem as ruas Graça Aranha e Araújo Pôrto Alegre. Os cafés são tomados de assalto. No Vermelhinho não há lugar. O Grande Ponto está lotado. No bar Imprensa mulheres esperam uma mesa vazia. As funcionárias estão lanchando.

Durante meia hora do dia elas trocam as mesas cheias de processos por outras cheias de xicaras, copos e sanduiches.

Vaivém de funcionárias

O movimento das funcionárias começa cedo. Desde as 10 horas da manhã.

A Esplanada é o local do Rio onde elas existem em maior número. Ali estão os Ministérios da Fazenda, Educação, Agricultura, Trabalho e Aeronáutica, e os Institutos dos Comerciários, Industriários, Transportes e Cargas, Previdência, Servidores do Estado, Resseguros, Geografia e Estatística. Elas vêm de tôdas as partes da cidade, viajando nas conduções mais variadas. Desde o trem da Central até os lotações que cortam a cidade de norte a sul.

Simples e elegante

A funcionária pública representa o tipo clássico da moça bonita. Veste-se com simplicidade e elegância. Por razões práticas, prefere o traje saia e blusa. Com êle pode se apresentar com distinção a qualquer hora do dia.

No inverno, as blusas ligeiras são substituídas pelos suéteres ou pelos "tailleurs". Se sai cedo de casa e quer, depois do trabalho ir ao teatro, escolhe um traje que possa ser usado nas duas ocasiões. Mas nenhuma delas veste uma "toilette" que chame a atenção quando estão sentadas diante de seus processos ou andando pelos corredores do Ministério.

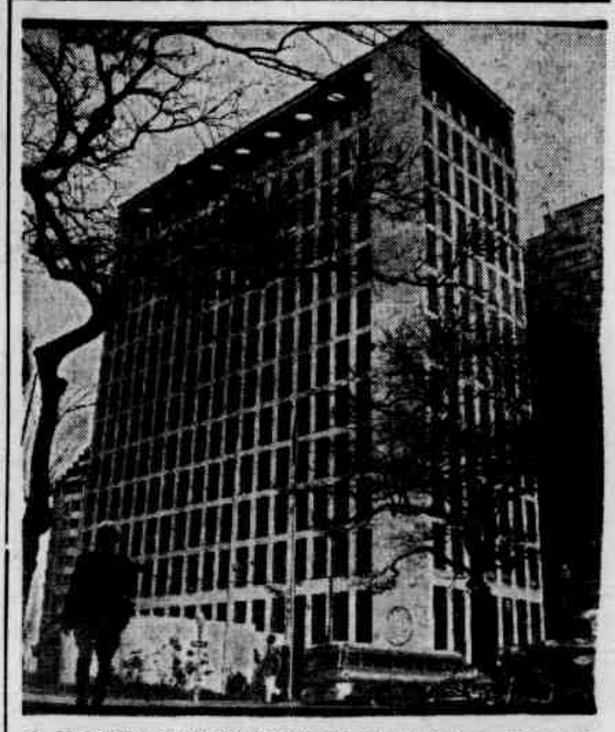
Não são "Candelárias"

Há quem afirme que as funcionárias não trabalham. Que passam o dia conversando ou tomando cafèzinho. O que não passa de ilusão. Algumas podem trabalhar menos que as outras, mas, sem dúvida, tôdas trabalham. "Marias Candelárias" só existem nas canções. Nos Ministérios, que ficam na Esplanada, há repartições onde as moças não têm tempo para um "papinho" durante o trabalho.

Lá estão a Despesa Pública, Tribunal de Contas, Serviço de Identificação Profissional e muitos outros. As mulheres que invadiram as Repartições Públicas são hoje o elemento essencial da máquina burocrática. Elas dirigem Seções, trabalham como datilógrafas, informam processos e fazem a máquina andar.

Entretanto, há sempre um minuto de folga. E essa folga elas dedicam ao lanche. Alguns Ministérios têm restaurantes particulares. Mas elas preferem os de fora. E' uma oportunidade para respirar melhor, andar um pouco e ver outras caras. Todos os frequentadores dos cafés da Esplanada já conhecem as funcionárias. De duas e meia até as três e meia elas mandam. Ninguém lhes pode tomar o lugar. Elas têm pressa e precisam ser atendidas com rapidez. As quatro horas o movimento é menor. As funcionárias voltaram às Repartições, de onde saem às cinco, seis e até sete horas. O trabalho é que decide.

A partir das cinco horas começa a corrida para a condução. Algumas tomam condução ali mesmo no Castelo. Outras, a maioria, seguem para lugares diversos. Vão a qualquer parte onde possam tomar um ônibus menos cheio. Somente as que moram nos subúrbios distantes não podem escolher. Contentam-se com o trem da Central, que, apesar de cheio, é o único que possuem.



O EDIFICIO MAIS MODERNO DA ESPLANADA — E' a sede da embaixada dos Estados Unidos, o prédio mais fotografado do Rio (ou um dos mais), que tem clima próprio, estável, graças aos aparelhos refrigeradores. E' uma das poucas embaixadas naquêle ponto da cidade (além dela só estão no Castelo as embaixadas do Canadá e do Japão).

Os funcionários da Viação e Obras (da Prefeitura) adoecem muito mais

Funcionário também fica doente — 1.167 casos de tuberculose em apenas seis meses — Débeis mentais, leprosos, cancerosos, cegos e paralíticos — Quase 20 mil

DE janeiro a junho dêste ano, 32% dos funcionários municipais que procuraram o Serviço de Biometria da Prefeitura (av. Graça Aranha, 416, 2º andar) foram em busca de moleza: 5.473 servidores queriam licença, alegando doenças que nunca tiveram.

Apesar disso, a maioria dos que procuraram o serviço obtiveram licença ou aposentadoria. Foram os 68% restantes, que estavam tuberculosos, leprosos, paralíticos, débeis mentais, cardíacos e cegos.

18.781 ATENDIDOS

Somente êste ano, o Serviço de Biometria atendeu a 18.781 funcionários: 17.260 na sede e 1.251 nos domicílios. Entre êsses, foram diagnosticados, 1.167 casos de tuberculose; 1.557 de alienação mental; 72 de lepra; 44 de câncer; 9 de cegueira e 7 de paralisia.

Houve, nesse período, 720 acidentes de trabalho e 485 partos.

LICENCIADOS E APOSENTADOS

Na clínica Cirúrgica, foram atendidos 1.931 servidores; na Dermatologia, 1.250; na Cardiologia, 1.610; na Clínica Médica, 3.422; Ginecologia, 666 Oftalmologia, 243, Otorrino,163.

Foram licenciados ou aposentados 13.308 funcionários: 8.669 homens e 4.639 mulheres.

OS MAIS SACRIFICADOS

Lixeiros, trabalhadores de asfalto, canalização de água e esgôtos, obras públicas diversas, cavoqueiros e marroeiros (pedreiras) são os servidores municipais mais sacrificados. Tanto assim, que a Secretaria de Viação e Obras é a que maior número de doentes apresenta. Este ano já atingiu 7.308. A seguir, vêm a Secretaria de Saúde e Assistência (contágio) com 2.336; Educação e Cultura, 2.247; Administração, 583; Interior e Segurança, 494; Finanças, 247, e Agricultura, 82.

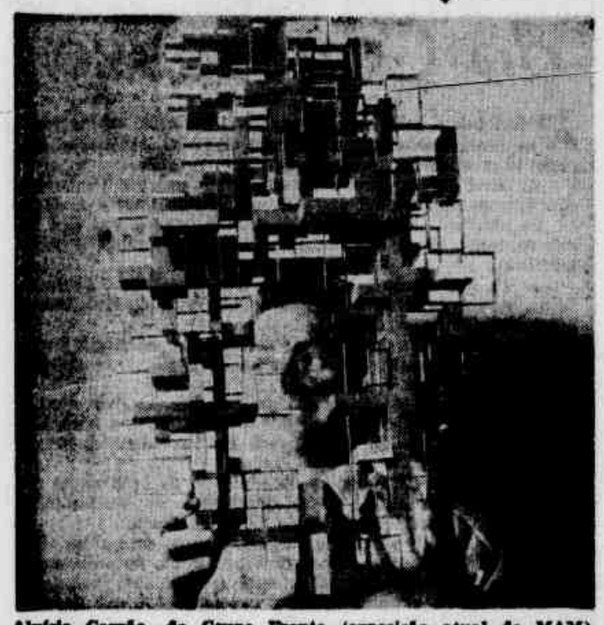
Foram registrados seis doentes, êste ano, no gabinete do prefeito. Um em janeiro e cinco em junho.

JUNHO

No mês passado, foram atendidos no Serviço de Biometria 3.072 funcionários: 2.855 na sede e 217 nos domicílios.

Diagnosticados 193 casos de tuberculose; 199 de alienação mental; 11 de câncer; 7 de lepra e 3 de paralisia. Houve 110 acidentes de trabalho e 68 partos.

PICASSO É QUEM MANDA AGORA ONDE MANDOU SALVADOR DE SÁ



Aluísio Carvão, do Grupo Frente (exposição atual do MAM), aparece por trás do original "mobile" que construiu, utilizando caixas de fósforos

Quase 150 mil cariocas viram 25 exposições no Museu de Arte Moderna — De Goya ao Grupo Frente — A nova casa do MAM vai ser da mais audaciosa arquitetura

138.271 PESSOAS visitaram o Museu de Arte Moderna, entre o dia 15 de janeiro de 1952 e o dia 31 de dezembro do ano passado, vendo 25 exposições (sete em 1952, oito em 1953 e dez em 1954), com a média de 5.530 visitantes por mostra. A mais procurada foi a de Portinari (22.526 pessoas). A menos, uma exposição conjunta de painéis de Anahory, fotos de Fernando Lemos e cerâmicas de André Osze e Heloísa Moya (1.012).

Agora, o Museu, que funciona nos baixos do Ministério da Educação, adaptados por Niemeyer, mas, mesmo assim dando um salão muito acanhado para a importância de suas atividades, pretende mudar-se. Vai transferir-se da Esplanada para a Esplanada mesmo. Deixará a sede provisória (cedida por empréstimo) da rua da Imprensa, para se fixar no aterro de Santa Luzia, em belíssima e monumental sede própria, projetada por Afonso Eduardo Reidy.

É verdade que isto ainda vai demorar um pouco, pois apenas no ano passado foi batida (pelo presidente Café Filho) a primeira estaca das fundações. Mas, até aqui, nada tem sido impossível para a sra. Niomar Moniz Sodré, diretor-executivo do MAM. Teremos, na certa, a nova sede, com três andares, em arquitetura arrojadíssima, contendo, entre muitas outras coisas, auditório com 800 lugares (para concertos, "ballet", teatro, cinema e conferências), salas para cursos e "ateliers", oficinas tipográficas, laboratórios, salões para exposições permanentes e temporárias, restaurante, biblioteca, mapoteca, fototeca, filmoteca e discoteca.

O que já se fêz

Dirigido pelos srs. Maurício Nabuco, São Thiago Dantas, Niomar Moniz Sodré, Carmen Portinho, Nelson Faria Batista, Carlos Flexa Ribeiro e Aloísio de Sales, o MAM já apresentou ao público carioca muitos dos maiores nomes das artes antigas e modernas, do Brasil e do exterior. Não caberia nos limites desta reportagem a enumeração dos artistas que por ali já passaram.

Num rápido exame de suas atividades, poderíamos apontar, entre os estrangeiros, Goya, Picasso, Miró, Rouault, Lurçat, Le Corbusier, Braque, Delaunay, Gleizes, Juan Gris, Marie Laurencin, Fernand Léger (grande prêmio da última Bienal de São Paulo), Lhote, Metzinger, Picabia, Sônia Delaunay, Villon, Brancusi, Lipchitz, Kokoschka, Afro, Santomaso, Vedova, Domela e Goerg.

Entre os brasileiros, a safra é ainda mais extensa. Falaremos só dos nomes mais conhecidos ou em maior evidência: Portinari, D. Cavalcanti, Pancetti, Cícero Dias, Ivan Serpa, Antônio Bandeira, Bonadei, Brecheret Bruno Giorgi, Burle Marx, Mário Cravo, Di Prete, Dacosta (prêmio nacional de pintura da III Bienal), Djanira, Flávio de Carvalho, Graciano, Guignard, Heitor dos Prazeres, Iberê Camargo, Lula Cardoso Aires, Marcier, Margaret Spence, Maria Martins (prêmio nacional de escultura da III Bienal), Maria Leontina, Goldring, José Pedrosa, Polly McDonell, Santa Rosa, Segall, Tarsila, Volpi, Aldemir Martins, Darel, Goeldi, Lívio Abramo, Fayga Ostrower, Ligia Clark, Abraham Palatnik, Aluízio Carvão — um não mais acabar.

No exterior

Mas o Museu não se limitou a mostrar ao Rio artistas brasileiros e estrangeiros. Levou exposições brasileiras ao exterior. Ainda em maio dêste ano apresentou em Paris a mostra "Artistes Brésiliens", incluindo muitos dos nomes mais cotados das artes plásticas contemporâneas do Brasil.

Antes, apresentara exposições na Suíça, em Caracas, em Viena, Roma, Madrid, Barcelona, Oviedo, Washington e Tóquio (nesta última cidade, arte infantil dos alunos de Ivan Serpa).

Arquitetura

Exposição do maior alcance foi a de arquitetos brasileiros, já que nossa arquitetura é considerada hoje uma das mais importantes, se não a mais importante do mundo.

Reuniu ela trabalhos de Afonso Eduardo Reidy, Aldari Toledo, Bolonha, Warchavchik, Mindlin, Ícaro de Castro Melo, Jorge Ferreira, Jorge Machado Moreira, Lúcio Costa, M.M.M. Roberto, Rediq de Campos, Bratke, Burle Marx, Rino Levi e Sérgio Bernardes, entre outros. Esta mostra fêz sucesso em Londres, Stutgart, Lisboa, Viena, Roma, Amsterdam, Copenhague, Estocolmo e Paris.

Cursos e conferências

O museu moderno do Rio é uma instituição essencialmente dinâmica como já acentuou a sra. Niomar Moniz Sodré, em diversas entrevistas a êste jornal. Além de enriquecer constantemente seu acervo, faz com que suas exposições temporárias se sucedam.

E ainda importa livros de arte para venda direta aos interessados, patrocina conferências e promove cursos. Ali já falaram críticos, artistas e escritores dos mais conhecidos no Brasil e no mundo. Ali funcionam hoje os seguintes cursos: desenho básico (André Le Blanc), iniciação e orientação (Zélia Salgado), "atelier" livre de pintura (Ivan Serpa), desenho estrutural e composição (Santa Rosa) e pintura para crianças (Ivan Serpa).

Grupo Frente

Ontem, abriu o MAM a exposição de um grupo de artistas de vanguarda que, pode-se dizer, nasceu dentro do próprio museu: o Grupo Frente. Reunindo um punhado de jovens concretistas (com duas exceções de figurativos: Elisa Martins da Silveira e Carlos Val) formou-se em tôrno de Ivan Serpa, que a princípio lhes dava aulas, e depois os elevou à categoria de companheiros.

Entre os elementos do Grupo Frente, que estão no momento expondo, contam-se, além dos citados Serpa, Elisa e Val: Erick Baruch, Aluízio Carvão, Ligia Clark, João José, Vincent Ibberson, Rubem Mauro Ludolf, César e Hélio Oiticica, Palatnik, Ligia Pape Décio Vieira e Franz Weissmann.

Êste grupo é a própria imagem do museu, no seu dinamismo, na sua descoberta constante de novos campos de pesquisa, na sua tentativa de renovação da arte brasileira.

O govêrno compreendeu isso, em relação ao MAM: a Municipalidade lhe doou terreno para a sede, e o Govêrno Federal abriu-lhe um crédito de Cr$ 10 milhões para o início da construção. Faltam, ainda, no mínimo, Cr$ 50 milhões. Mas temos a certeza de que mais êsse milagre ocorrerá em prol da cultura nacional.

A IMORTALIDADE MORA NO CASTELO

EM 50 MILHÕES, 40 ESCOLHIDOS — A POLÍTICA E A ACADEMIA — 136 ACADÊMICOS ATÉ HOJE — A CADEIRA VAGA E O ÚNICO PATRONO VIVO

PARTIU de Lúcio de Mendonça a idéia de uma Academia de Letras, sob o patrocínio do Estado — coisa que não aconteceu. Com êsse fracasso nasceu a Academia Brasileira de Letras.

As primeiras notícias são da "Gazeta de Notícias", de dia 10 de novembro de 1896: a 15 de dezembro de 96, na redação da "Revista Brasileira" (Travessa do Ouvidor, 31), foi aclamado presidente Machado de Assis, na primeira sessão preparatória. A última reunião foi a 28 de janeiro de 1897, comparecendo a ela trinta escritores. Os dez que completariam o número quarenta foram ali eleitos: Aluízio Azevedo, Barão de Loreto, Clóvis Bevilaqua, Domício da Gama, Eduardo Prado, Luís Guimarães Junior, Magalhães de Azeredo (o único eleito vivo até hoje, com 58 anos de Academia), Oliveira Lima, Raymundo Correia e Salvador de Mendonça.

A sessão inaugural realisou-se a 20 de julho de 1897.

Só em 1904, com J. J. Seabra no Ministério da Justiça (depois imortal) conseguiu a Academia alojar-se na ala esquerda do prédio da esquina entre o Passeio Público e a Lapa. A sede atual foi doada pelo Govêrno Francês (em 1923), que ali instalara o seu pavilhão na Exposição do Centenário.

Do Fiscal ao Curador de Resíduos

De trinta e nove acadêmicos, vinte e sete são bacharéis em Direito, seis médicos e os seis restantes dividem-se em outras profissões. Quanto aos cargos públicos, há que destacar dois tipos: os de natureza política e os burocráticos.

Múcio Leão já foi, por algum tempo, Fiscal Geral das Loterias (1926) e, hoje, ainda é fiscal, mas... de Consumo! Olegário Mariano, antes de ser Tabelião e Embaixador, foi um modesto Inspetor de Ensino Secundário e, também, Censor de Teatro. Otávio Mangabeira, começou sua vida como Catedrático de Astronomia da Escola Politécnica da Bahia (1907-1911).

Ribeiro Couto, ocupante da Cadeira n.º 26, antes de ser Embaixador em Belgrado, foi contador, formado pela Escola de Comércio José Bonifácio, de Santos. Levi Carneiro, por algum tempo, teve êste pomposo pôsto: "Mordomo do Contencioso" da Santa Casa de Misericórdia.

Menotti del Picchia foi agricultor; Cassiano Ricardo, Chefe do nosso Escritório Comercial em Paris. Viriato Correia colaborou em dezoito jornais desta Capital; Rodrigo Otávio Filho, atual presidente da Academia, já foi presidente da Associação Comercial.

Elmano Cardim, atual diretor do "Jornal do Comércio", foi chefe de Revisão do "Diário de Notícias", dirigido por Rui Barbosa; João Neves da Fontoura foi prefeito de Cachoeira, sua terra, no Rio Grande do Sul, de 1925 a 1928.

Viana Moog é fiscal de consumo; Barbosa Lima Sobrinho foi duas vêzes presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Austregésilo de Athayde foi professor no Ceará; Pedro Calmon, em 1925, era nomeado conservador do Museu Nacional e Adelmar Tavares, por volta de 1918, foi "Curador de Resíduos e Testamentos"!

A Academia e a Política

A Academia Brasileira de Letras conhece a política nas suas minúcias. Por ali têm passado desde o simples prefeito municipal ao Presidente da República. Entre os atuais imortais, encontramos três ex-governadores: D. Aquino Correia (Mato Grosso), Barbosa Lima Sobrinho (Pernambuco) e Otávio Mangabeira (Bahia). Um candidato derrotado nas últimas eleições: Pedro Calmon (Bahia).

Entre os ex-ministros estão: João Neves da Fontoura (duas vêzes das Relações Exteriores), Afonso Penna Junior (da Justiça), Aníbal Freire (da Fazenda), José Carlos Macedo Soares (da Justiça). Hélio Lôbo foi Secretário da Presidência da República no Govêrno Wenceslau Braz (1914-1918).

O número de ex-deputados sobe a quinze, sendo dois os atuais: Luiz Viana Filho e Menotti del Picchia e um senador: Assis Chateaubriand. José Carlos Macedo Soares, de todos, foi o único a servir como Interventor na Ditadura, administrando São Paulo.

No setor de postos burocráticos anotamos: Elmano Cardim, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Oswaldo Orico, Ministro de Assuntos Econômicos no Canadá e Olegário Mariano — que ocupou até há pouco a nossa Embaixada em Portugal.

No Exterior está o Ministro Plenipotenciário Ribeiro Couto (Iugoslávia) e Cassiano Ricardo, até há pouco chefiando o nosso Escritório Comercial na França. João Neves da Fontoura foi nosso Embaixador em Portugal e na França. Josué Montello, benjamin da Academia em idade, e também de posse, foi professor da Universidade de São Marcos, em Lima, Peru. No Govêrno Dutra, substituiu a Rodolpho Garcia na direção da Biblioteca Nacional.

Aquino Correia, em Mato Grosso e Ribeiro Couto, em Belgrado Iugoslávia.

Nenhum acadêmico reside em subúrbio.

Alguns moram em ruas com nomes de outros imortais: Ruy Barbosa, Clóvis Bevilacqua e Pereira da Silva. Um mora na Avenida Churchill; Gustavo Barroso mora em uma casa cujo número é 123.

O único que sempre morou em palácio é D. Aquino Correia; dos que residem em apartamentos (quinze), Oswaldo Orico é o que tem o de maior número: 1502, enquanto Cassiano Ricardo é o de menor: 91.

O bairro que possui mais acadêmicos é Copacabana: dez. Pelas iniciais de nome literário a letra "A" possui doze imortais, seguida de "C", "J", "L", "M" e "O", com três cada.

Dos acadêmicos falecidos recentemente, apenas dois já foram imortalizados em uma rua da cidade: Getúlio Vargas e Ataulpho de Paiva.

Uma Cadeira está vaga: a 25, do sr. Ataulpho de Paiva.

O Museu de Arte Moderna vai mudar-se da Esplanada para a Esplanada: da rua da Imprensa para o aterro de Santa Luzia

O italiano, o sírio e o brasileiro

"PEPINO", DE BALAIO, VENDE PESCADINHAS — IBRAHIN NEGOCIA COM FRUTAS DESDE O TEMPO EM QUE MAMÃO CUSTAVA UM TOSTÃO — PEIXEIRO DE NITERÓI VENDE SARDINHAS

DE balaio às costas, Felipe Olivieri, ou melhor, "Pepino" vende peixe nas ruas Santa Luzia e Misericórdia. Todos o conhecem, no Castelo e no Mercado.

"Pepino" nasceu na Itália, em Cosenza, província da Calábria. Sempre vendeu peixe, desde 1913, ano em que veio para o Brasil. Primeiro, no Catete e Glória. Depois, aos moradores do Castelo.

Nasceu há 56 anos atrás. Casou-se com uma patrícia, d. Nicelina Lombardo, hoje com 55 janeiros e um casal de filhos: Otávio, de 25 anos, e Maria, de 17.

Mora sempre em Santa Teresa: primeiro, na rua Paula Matos. Depois, na rua Z. Vende tôdas as qualidades de peixe, mas sua freguesia gosta mais de pescadinha.

Frutas e legumes

Ibrahim Mano Sab também é muito popular no Castelo, onde vende frutas e legumes há mais de 27 anos. Tem 76 anos, mas apesar da idade é muito forte. Nasceu na Síria.

Sua terra natal é uma cidade pequenina, de nome complicado, que êle não ajudou a escrever, porque nunca estêve numa escola.

Ibrahim não vende a prazo, mas fia de vez em quando. Principalmente quando o fim do mês está próximo. É solteirão e nunca estêve apaixonado por síria, japonêsa ou brasileira.

Um dia, quase casou. Uma de suas freguesas, viúva de 50 anos, tentou o namoro. Mas êle acabou descobrindo que ela queria apenas "comer frutas de graça". E isto não estava no programa de Ibrahim.

Veio para o Brasil em 1927. E chegou a ser funcionário da Prefeitura: capinava os jardins públicos com a diária de quatro mil réis, que êle diz haver sido um grande ordenado. Só começou a vender frutas em 1930, quando um mamão custava um tostão e êle ainda ganhava dinheiro.

O velho sírio mora na rua Costa Bastos. E continua vendendo frutas e legumes nas ruas do Castelo.

Ibrahim, como todo bom sírio, aproveitou a entrevista, para arranjar um novo freguês: o repórter comeu meia dúzia de bananas.

Peixeiro de Niterói

José Ferreira dos Santos é o brasileiro que faz concorrência ao peixeiro italiano do Castelo. Mas leva desvantagem, porque vende muita sardinha, peixe de pouco valor e de pouco lucro. Nasceu em Maceió, e tem 48 anos.

José é solteiro. Não ganha para casar e mesmo se ganhasse não casava.

Vende peixe desde que veio para o Rio, há 32 anos atrás.

Não gosta muito de "Pepino", que lhe tira a freguesia, porque chega sempre mais cêdo.

José mora em Niterói, no bairro de Caramujo. O italiano mais perto: em Santa Teresa.

Pepino" trabalha na Esplanada do Castelo mas mora em Santa Teresa. Vende peixe

O magistério atrai os imortais

O número de professores é muito grande: Pedro Calmon, atual Reitor da Universidade do Brasil; A. Carneiro Leão e Peregrino Júnior, atuais diretores das Faculdades Nacional de Filosofia e Nacional de Educação Física (esta com o nome da Escola). Affonso Penna Junior já foi Reitor da Universidade do Distrito Federal.

Entre os professores podemos citar: Affonso D'Escragnolle Taunay, Aníbal Freire, Aloysio de Castro, Affonso Penna Junior, Austregésilo de Athayde, Oswaldo Orico, Adelmar Tavares, José Carlos Macedo Soares, A. Carneiro Leão, Pedro Calmon, Peregrino Júnior, Otávio Mangabeira, Manuel Bandeira, Antônio Austregésilo, Clementino Fraga, Alceu Amoroso Lima, Josué Montello e Assis Chateaubriand.

Onde mora a imortalidade

A Zona Sul é a residência de vinte e sete imortais. Três moram na Zona Norte: Tijuca; e dois no Centro (Manuel Bandeira e Menotti del Picchia).

Os restantes moram fora do Rio. Em São Paulo há dois: Guilherme de Almeida e Afonso d'Escragnolle Taunay; D. Maria Martins (prêmio nacional de escultura da III Bienal), Maria Leontina, Goldring, José Pedrosa, Polly McDonell, Santa Rosa, Segall, Tarsila, Volpi, Aldemir Martins, Darel, Goeldi, Lívio Abramo, Fayga Ostrower, Ligia Clark, Abraham Palatnik, Aluízio Carvão — um não mais acabar.

CURIOSIDADES

Magalhães de Azeredo bateu todos os recordes, pelo menos até agora, de permanência no "Petit Trianon", havendo votado para eleger cêrca de 75% dos imortais. Está há 58 anos na Casa de Machado de Assis, tendo nela ingressado aos 25 anos.

O acadêmico mais antigo é o professor Antônio Austregésilo, que foi empossado em 3 de dezembro de 1914 (41 anos), andando, atualmente, pela casa dos 80 anos.

O mais jovem é Josué Montello, com 39 anos, e o mais velho Magalhães de Azeredo, com 83 anos.

Os quarenta patronos obedecem a uma segura ordem alfabética: Adelino Fontoura, n.º 1, Visconde de Rio Branco, n.º 40.

Muitos imortais têm sobrenome de procedência zoológica: COELHO Neto, Roquete PINTO, Múcio LEÃO, Graça ARANHA, Rocha POMBO, e CARNEIRO LEÃO.

Entre os nomes interessantes estão: Urbano Duarte, José Veríssimo, José do Patrocínio, Garcia Redondo, Inglês de Souza, Rocha Pombo e Alceu Amoroso Lima.

A cadeira n.º 35, tem uma história particular. Seu patrono é Tavares Bastos e até hoje só foi ocupada por dois acadêmicos: Rodrigo Otávio, pai e filho.

Alguns morreram antes de empossar-se. Pertencem a êste grupo Santos Dumont, Emílio de Menezes, Francisco de Castro, Homem de Melo, Eduardo Ramos e Rocha Pombo (seis).

A cadeira que mais ocupantes teve até 1955 é a de n.º 18, agora com o sr. Peregrino Júnior. Entre os nomes estrangeiros anotam-se: Luiz Murat, Afonso Taunay, Roberto Simonsen, Viana Moog, Visconde de Taunay, Roquette Pinto, Menotti del Picchia, Pardal Mallet (patrono), Carlos de Laet, Lauro Muller, Assis Chateaubriand, Santos Dumont, Varnhagen (patrono).

C. I. I. C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

★

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.

SALA 502 — TELEFONE 52-0366

CRIANÇAS E CACHORROS GOSTAM DE HERBERT MOSES

COMECEI no jornalismo pouco depois de nascer. Quando nasci — era vitoriana — a folhinha marcava 27 de julho de 1884. Não estou dizendo a data do meu aniversário para ganhar presentes: depois dos 50 êles rareiam. E por falar em 50: a 31 de dezembro próximo completa 50 anos que saí da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais com o canudo de bacharel debaixo do braço.

Sim, me lembro: foi um dia de calor terrível, de sobrecasaca e o chamado chapéu coió. Missa na Igreja do Santíssimo Sacramento, na rua do mesmo nome, hoje avenida Passos.

Faço jornalismo há mais de 40 anos, para não dizer 45. Sempre atrelado à família Marinho: primeiro ao Irineu. Depois aos três "érres": Roberto, Ricardo e Rogério.

Sou carioca. Nasci na esquina de Assembléia com Quitanda. Não sou musical, mas gosto de música.

Não entenderam?

Azar.

Sim, tenho perto de quarenta condecorações de quase todos os países do mundo. Bebo álcool quando estou acompanhado: sozinho, prefiro a água geladinha dos botecos do Castelo.

Leio tudo que posso encontrar em português, inglês, francês, alemão, espanhol e italiano.

Mas nunca fumei na minha vida...

Quando me perguntam por que, respondo:

—"É para deixar mais cigarros para os outros..."

Assino tôdas as cartas e circulares da ABI: nunca usei chancelas. Tem dias que assino o nome mais de duas mil vêzes.

Quando chego a qualquer cidade do Brasil ou do estrangeiro sempre encontro um conhecido: ninguém esquece a ABI.

Já sei, querem saber há quantos anos estou na presidência da ABI. Vou responder:

— "Vinte e quatro e um bocadinho."

Nessa época, ela estava no Passeio Público, no antigo Edifício do Clube dos Democráticos. Eu com ela. Depois foi para a rua Alvaro Alvim. Eu com ela. Hoje está no Castelo. Eu com ela.

Meu trabalho na Associação Brasileira de Imprensa é um trabalho de equipe. Enquanto tiver o apoio de minha classe não deixo êsse trabalho, nem o troco por outro.

O edifício da ABI foi projetado há quase 15 anos pelos arquitetos M. M. Roberto: Marcelo e Milton. Mais tarde, a firma mudou de nome: passou a chamar-se M. M. M. Roberto. E' que o Maurício cismou de entrar para a sociedade. O edifício é considerado o primeiro no mundo em arquitetura moderna.

Vou dar um passo atrás: a ABI foi fundada em 1908, por Gustavo Lacerda. Em 1958 teremos grandes festas: meio centenário...

A nossa ABI tem fama nacional e internacional, mas precisa de publicidade. Podem elogiá-la, que ela merece. Mas, se vocês rasgarem elogios à minha pessoa, ao Herbert Moses, eu me vingarei.

E sabem como?

Aprendendo tôda a edição de sexta-feira da TRIBUNA DA IMPRENSA.

para pegar o trabalho às 7: sou operário da ABI e Herbert Moses não chega atrasado.

Escrevo à máquina com apenas um dedo. Em matéria de comida sou muito exigente com os temperos. Todos os dias demoro uma hora na sala de banho. Visto-me em 12 minutos: como vêem, não sou "almofadinha".

Sim, fui diretor da Associação Comercial durante vinte anos. Também é verdade que sou sócio de mais de quarenta clubes: sócio benemérito.

Sou cego de uma vista, mas poucа gente sabe disso. Os mais íntimos têm certeza. E dizem:

—"Herbert, se você é esperto com um ôlho só, imagine com dois".

Eu não respondo nada. Fico calado.

Sou sócio de quatro clubes de futebol. Nunca fiquei decepcionado com o resultado dos jogos. São quatro clubes grandes e eu sempre torço pelos quatro. Um dêles ganha sempre.

Não gosto de doces. Prefiro as coisas amargas ou azedas. Fiz parte da diretoria que construiu o Hipódromo da Gávea. Percorro diàriamente todo o edifício da ABI, para conservá-lo sempre novo. As crianças e os cachorros gostam de mim.

Faço parte da diretoria da Companhia Souza Cruz há mais de 43 anos.

Um operário, estôpa na mão, pára ao lado do pedestal onde deveria estar o "Monumento ao Trabalhador". O "monstro" foi retirado por ordem de Dutra e ninguém mandou fazer outro.

O monstro do Castelo

O anão Khnuhmotpu serviu de modêlo para o "Monumento ao Trabalhador" — De costas para o trabalho e com os pés na Santa Casa — Pedindo "lona", de tanga

NO livro "Os disformes e os doentes na arte" (capítulo "Os anões, os bufões, os idiotas, etc") dos cientistas franceses J. M. Charcot e Paul Richer, do Instituto de França, encontra-se a imagem do anão Khnuhmotpu. O anão, de frente e de perfil, é uma estátua egípcia (um monstro) do período menfítico. Figura, hoje, no museu de Bulaq.

O "Monumento ao Trabalhador", inaugurado em 1.º de Maio de 1950, obra do escultor Celso Antônio, foi inspirado no monstro egípcio.

MOLEQUE NO PEDESTAL

— "Bota logo êsse moleque no pedestal". Palavras do então prefeito Mendes de Morais, dirigidas a um grupo de trabalhadores da Prefeitura, por ocasião da fixação do monumento.

Era um sábado. Dia 30 de abril de 1950. Véspera do "Dia do Trabalho". O grupo se encontrava no largo fronteiro ao Ministério, hoje avenida Presidente Antônio Carlos.

Minutos depois, suspenso pelos guindastes do Arsenal de Marinha, era colocado no pedestal o boneco de Celso Antônio, que custara Cr$ 450 mil ao Fundo Sindical.

PEDINDO "LONA"

Chegara o dia 1.º de Maio e o monumento foi inaugurado, com discursos. No dia seguinte ferviam os comentários:

— "Êle está de costas para o Trabalho e com os pés na Santa Casa..."

— "Não, êle está pedindo "lona", afirmava um viciado em um jôgo de esquina de rua.

VOZ DO POVO

Foi geral a repulsa ao "monstro do trabalho". Nos ônibus, trens e bondes, os comentários se sucediam e as gargalhadas se prolongavam.

Dizia um marmorista: — "E' um escárnio ao trabalhador". Opinava o mecânico: — "Nem o tal de Portinari faria uma coisa destas". E outro, mais ousado:

— "No mínimo ela está de seis meses".

O monstro do Castelo estava de tanga

Desaparece o monstro

O monumento continuou despertando comentários desfavoráveis da população até que um popular, dirigindo-se aos que o rodeavam, apresentou a sugestão:

— "Vamos arranjar um caminhão e tirar essa droga daqui". Princípio de desordem, com intervenção da polícia.

Um dia depois, Dutra foi olhar a estátua. Estava tôda pichada. Não gostou e mandou retirá-la. Apesar do ministro Honório Monteiro haver afirmado, dias depois, que mandaria recolocá-la, o pedestal continua vazio até hoje. E ninguém sabe onde anda o monumento do anão Khnuhmotpu.

O Santíssimo acompanhará peregrinos de Minas Gerais

CADA Estado do Brasil terá a sua igreja no Rio de Janeiro durante o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Assim, cada peregrinação terá um templo onde será assistida espiritualmente no que fôr preciso.

Os mineiros peregrinos ganharam a igreja de Santa Luzia. Durante uma semana a igreja será dêles.

A peregrinação oficial da Arquidiocese de Belo Horizonte é esperada amanhã, às 14.30 horas. Virá por estrada de ferro.

O primeiro dia do Congresso

DIA 16, amanhã, é o primeiro dia do Congresso Eucarístico Internacional. O programa do dia é o seguinte:

As 15 horas chega o Legado Papal pelo "Augustus". As 20 horas, no adro do Convento de Santo Antônio, será representado, em alemão, o "Auto de Morte", de Jedermann. As 21 horas, no Municipal, vai haver concêrto sinfônico coral: "Le Roi David", de Honegger. Às 21,30 horas, no Club Ginástico Português, teatro: "A Via Sacra".

Com o desmonte do morro acabou o mistério dos apóstolos de ouro

Quando o morro foi desmontado, não encontraram os 12 apóstolos — Na sexta vez o morro veio abaixo — Um cocuruto foi o último a sair

A LENDA das fortunas enterradas no Morro do Castelo é quase tão velha quanto a própria cidade. Quando os jesuítas construíram o seu colégio, era voz corrente que grandes galerias subterrâneas cortavam o morro em tôdas as direções. Também se dizia que estas galerias serviam para fuga e para esconder o ouro dos homens da ordem de Loiola.

Dizia-se pior: que os jesuítas haviam mantido presos todos os escravos que trabalharam na construção das galerias, para que êles não pudessem revelar os segredos da construção. Algumas centenas de índios — os únicos homens que sabiam o lugar exato dos tesouros — teriam morrido nas galerias.

Até os inglêses

Quando o morro veio abaixo ainda havia quem acreditasse nas fortunas dos jesuítas. A primeira companhia que propôs o desmonte do morro (uns inglêses que a história não guardou nome) queria apenas o direito de explorar os famosos subterrâneos e o que nêles fôsse encontrado. Pelo menos é o que está num relatório assinado por um sr. Henrique Rohan, relatório êste que foi mandado à Câmara Municipal, há quase cem anos.

Os apóstolos de ouro

Dizia-se, inclusive, que nos subterrâneos estavam guardados 12 apóstolos em ouro maciço — não faltando pessoas que haviam visto, com os próprios olhos, as extraordinárias estátuas. Era muito comum dar esmolas em ouro (pó), no tempo dos vice-reis, e o povo acreditava que só de esmolas era possível fazer as tais estátuas.

Na sexta tentativa

Já em 1796 alguem se preocupava com a demolição do morro: o bispo Azeredo Coutinho, no seu "Ensaio Econômico". Dois anos depois, o Senado Câmara propunha "que se arrasassem os morros do Castelo e de Santo Antônio", para melhorar "o estado sanitário da cidade".

Em 1811, após as célebres "águas do monte", com o desmoronamento de uma aba do morro (que soterrou casas e matou muita gente), voltou a ser muito falado o desmonte.

Em 1843, era o Diretor de Obras, Henrique Beaurepaire Rohan, quem voltava com o assunto, num relatório à Câmara Municipal. Era a quarta tentativa.

Pereira Passos voltou ao assunto em 1903, e quase o morro desce. Uma parte do morro vedou lugar à Avenida Central (hoje Rio Branco).

Mas foi na sexta tentativa que o morro caiu, obra planejada e executada pelo prefeito Carlos Sampaio (mas que só terminou com Antônio Prado Júnior), em 1918.

Ponta do Calabouço

Quase cinco milhões de metros cúbicos de terra foram para o mar, para o aterro da Ponta do Calabouço, deixando uma área limpa de 668 mil metros quadrados. O último pedaço do morro foi pôsto abaixo há meses e estava ali na rua São José, um cocuruto pequenino, lembrança de um grande e importante morro da cidade.

Mas de estátuas de ouro, fortunas e galerias, nem sombra. Quando muito, alguns túneis, que serviriam de adega.

Quatro exposições durante o Congresso

DURANTE o Congresso Eucarístico haverá quatro exposições: missionária, de arte sacra, catequética e de ação social da Igreja.

A exposição missionária será inaugurada domingo, às 14 horas, na praça do Congresso. Presidirá a instalação D. Frei Inocêncio Lopez Santa Maria, bispo de Bom Jesus de Gurgueia. Orador: D. Frei José Alvares, bispo de Lábrea.

No mesmo dia, às 15 horas, a exposição de arte sacra será instalada na antiga Estação de Hidros. Presidirá D. Helvécio Gomes de Oliveira, arcebispo de Maria. Orador: monsenhor Joaquim Nabuco presidente da Associação Brasileira de Arte Cristã.

Dia 18, às 16 horas, D. Alberto Ramos, arcebispo de Manaus, presidirá a inauguração da exposição catequética, na rua Farani, 75, onde funciona a Faculdade de Filosofia Santa Ursula.

As 17,30, do mesmo dia, D. José Medeiros Delgado, arcebispo de S. Luis presidirá a instalação da exposição de ação social da Igreja.

leve para sua terra

uma lembrança do CONGRESSO EUCARÍSTICO

e um presente de utilidade da

GALERIA SILVESTRE

A Você, congressista, que, com a sua presença, vem prestigiar o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, a Você, que, transformará em autentica apoteose esta Festa de Glorificação à Eucaristia, a GALERIA SILVESTRE — o Palácio das Donas de Casa — apresenta as mais efusivas e calorosas saudações.

Lembranças do Congresso Eucaristico

Lindo copo com o emblema e dizeres alusivos ao Congresso Eucarístico gravados a ouro, uma recordação que V deve levar para sua terra, apenas Cr$ 15,oo

Original adorno de parede, em prata, alusivo ao Congresso Eucarístico e com uma vista da Cidade Maravilhosa, gravado em ouro, Cr$ 105,oo

Sugestivo jogo d'água, com 7 peças, com o emblema e dizeres do Congresso, gravados em ouro sobre azul, uma lembrança que V deve levar para sua terra, Cr$ 345,oo

Presentes de Utilidade

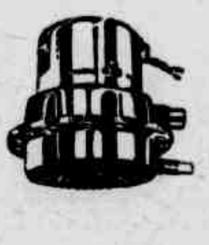
Castiçal com pingentes de cristal tcheco, manga recortada e lapidada, a partir de Cr$ 300,oo

Tulipa Oriental, gracioso abat-jour moderno, estilo italiano, com haste de metal dourado e quebra-luz móvel, Cr$ 550,oo

Abat-jour, da famosa linha Bausch & Lomb, ultra moderno, tripé em forma de barraca de campanha, Cr$ 400,oo

Candieiro de porcelana, em várias côres, com filetes dourados, um primor de bom gosto para ambientes requintados, Cr$ 720,oo

Rádio R.C.A. Victor, gracioso e moderno, para mesa de cabeceira, ondas curtas e longas, côres diversas, Cr$ 2.600,oo ou Cr$ 260,oo pelo C. S.



Chuveiro Elétrico Lorenzetti, a mais moderna criação da indústria para o confôrto do seu lar. Dispositivo especial para graduação de temperatura para o inverno e para o verão, Cr$ 675,oo

Rádio General Eletric, em várias côres, formato ultra moderno, mostrador original, ondas curtas e longas, Cr$ 2.480,oo ou Cr$ 248,oo pelo C. S.

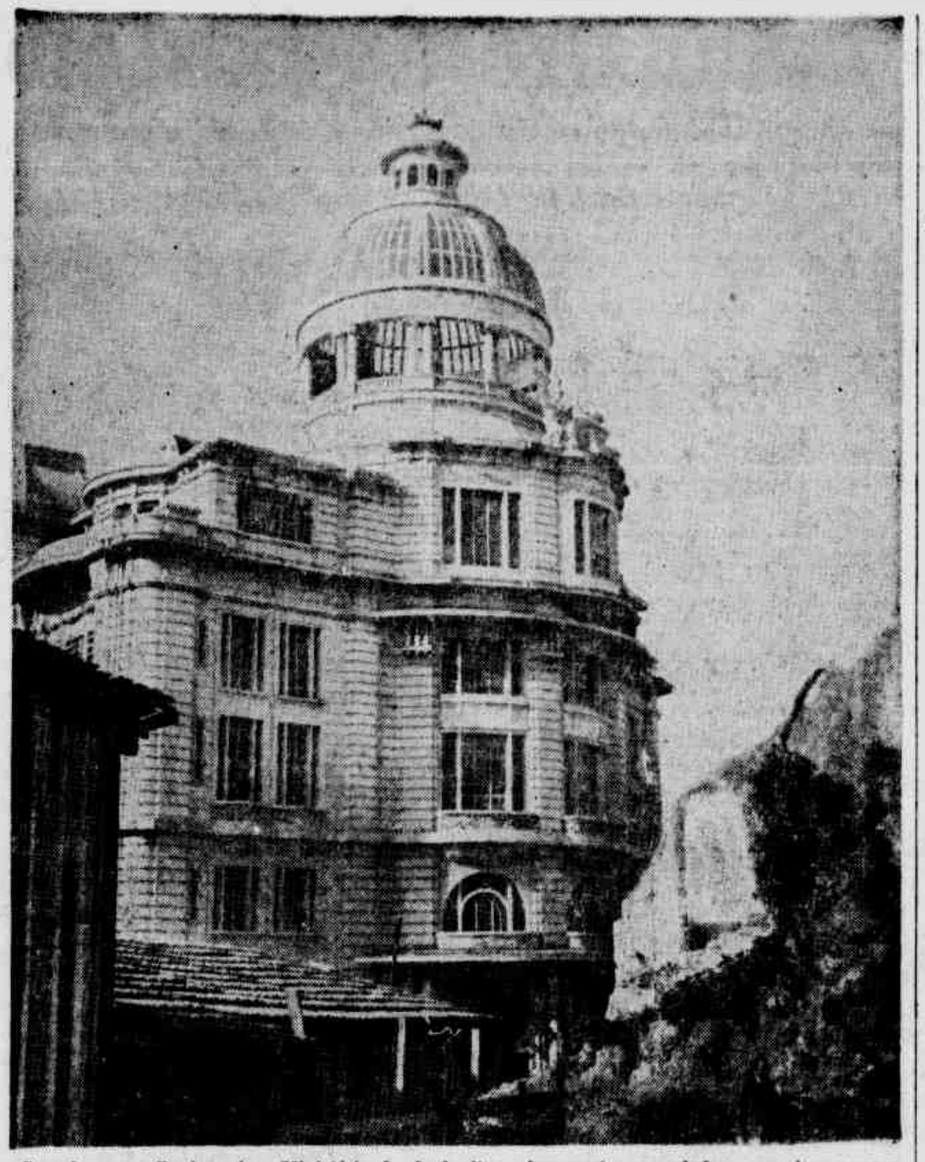
. . . e muitos outros presentes úteis e bonitos por preços acessíveis

GALERIA SILVESTRE

Fabricantes de Aparelhos de Iluminação

Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19

arco-artsil



Cercado por velharias, eis o Ministério da Agricultura, imponente, cumprindo a sua sina: ocupar edifícios que serviram para exposições. O atual foi construído para a instalação do "Palácio dos Estados", no centenário da Independência. A sua frente, um resto do morro do Castelo.

BITU, CARTEIRO DO AMOR, ÁGUA DO MONTE O LEVOU

SOLDADO DO CORPO DOS HENRIQUES E "MENSAGEIRO DO AMOR", BITU SAIU DE CASA COM CHUVA — "VEM CÁ BITU, VEM CÁ BITU" — AFOGADO NA SANTA CANINHA — DUAS CHUVARADAS CÉLEBRES

"VEM cá Bitu,
vem cá Bitu,
aqui na minha mão.
Não vou lá, não vou lá, não
[vou lá,
tenho mêdo de apanhar".

Isto, que tôdas as crianças cantam, que os nossos pais e nossos avós já cantaram quando eram pequenos, é o começo da história de um personagem célebre do morro do Castelo. O Bitu, soldado "do Corpo dos Henriques" (os pretos do Exército), crioulo forte, sempre no seu uniforme de capote verde, calções pretos, chapéu "de três pancadas" — que morreu numa inundação.

"Concussões do ar"

O Castelo zombou, por muitos anos, dos planos de arrasamento. Mas, de vez em quando, com as chuvaradas, desmoronava um bom pedaço. Foi assim em 1756 e foi assim em 1811, quando morreu Bitu.

"No dia 4 de abril de 1756 (conta alguém muito importante) 'choveu tão grossa e copiosa chuva, precedida de veementes concussões do ar e espantosos furacões, por três dias sem interrupção que o temor e o susto se apoderaram de tal sorte do ânimo dos habitantes, que desde a primeira noite, muita gente desamparou as casas, as quais cairam, fugindo sem tino para as igrejas".

"Desde então, as águas cresceram de tal maneira, que inundaram a rua dos Ourives e entraram pelas casas dentro por não caberem pela vala. No dia 5 do dito mês, saindo o Santíssimo da Sé, o sacerdote que levava o Senhor, foi descalço, e bem assim os irmãos da Irmandade do Santíssimo: todo o campo parecia um lagamar; vadeavam-se as ruas, de canoas, e no dia 6, uma navegou desde o Valongo até a Sé".

Quem escreveu isso se assinou Baltasar da Silva Lisboa — que seria, mais tarde, o visconde de Cairu. Com estas chuvas, casas rolaram do morro, terra também, e a cidade tôda ficou suja de barro descido do Castelo.

No dia 10 de fevereiro de 1811, começou a chover. Chuva forte. Foram sete dias de temporal e de ressaca. Sem parar. Ruas inundadas, casas debaixo dágua - a rua da Vila (Uruguaiana) tinha cinco palmos, e era um rio.

Só se andava na cidade, de canoa. D. João (príncipe Regente) ordenou que tôdas as igrejas ficassem abertas, para que o povo rezasse, pedindo o final do dilúvio.

Um bom pedaço do morro desabou, para os lados da cidade, soterrando casas, matando gente. Foi a pior chuva que já caiu sôbre a cidade — e ficou famosa com o nome de "água do monte".

E vem o resto da música, que diz assim (e esta parte é esquecida):

"Que é do teu camarada?...
água do monte o levou.
Não foi água, não foi nada,
foi cachaça que o matou".

Mensageiro do amor

Bitú vivia tomando os seus goles e andava pelas ruas fazendo dançar um boneco de molas, com o que ganhava dinheiro para viver. Mas isso não dava e êle tinha outra profissão, muito importante e pouco usual entre homens: era "mensageiro do amor".

Muito engraçado, figura popular da cidade, Bitu entrava em tôdas as casas, fazendo e dizendo suas gracinhas. E se aproveitava disto para ser correio dos namorados, no leva e traz de recadinhos e de cartas perfumadas.

Chover não parava de chover. Bitu, ficar em casa, não podia — pois justo no tempo ruim é que o correio rendia mais. E tomava da cana para aguentar o frio. Resultado: dizem a tradição e a história que no sétimo dia, êle estava com cachaça demais. E rolou o morro com o desabamento, morrendo afogado. Em água ou na santa caninha, não se sabe bem.

O CASTELO GOVERNA O PAÍS

Quase todos os Ministérios, Institutos, Repartições localizados no lugar onde a cidade começou — História do ministério da Agricultura e seu destino — Móveis em estilo Luiz XV e Luiz XVI

EMBORA muitos não saibam, a capital do Brasil há muito se mudou. Mas não para Goiás. Ficou aqui mesmo, na Esplanada do Castelo. Lá, instalados em velhos casarões ou prédios ultra-modernos, estão quase tôdas as sedes de ministérios, autarquias, serviços públicos federais. E' da Esplanada que se governa o país.

Dos ministérios, sòmente dois ficaram afastados. São os da Marinha (fim da rua Primeiro de Março) e da Guerra (avenida Presidente Vargas). Todos os outros se encontram na Esplanada, o mesmo acontecendo com os institutos (IAPI, IAPC, IPASE, IAPM e outros), caixas de aposentadorias, repartições da Presidência da República, do Judiciário e do Legislativo. Esse é o motivo porque entre 10 pessoas que circulam por suas ruas — pode-se apostar — 9 são funcionários públicos.

Feio mas imponente. Arrogante como a Ditadura que o construiu: Ministério da Fazenda

Cada ministério, cada instituto e cada serviço do govêrno tem sua história. Nenhuma, porém, mais interessante do que a do Ministério da Agricultura, o que nasceu com uma sina: instalar-se sempre em prédios que foram construídos especialmente para exposições.

O ministério fica na rua da Misericórdia, levando seu endereço um inexpressivo e frio "S" "N". Está exatamente no ponto em que a rua se aperta, passando a chamar-se Santa Luzia.

Exposição do Centenário

O prédio atual foi construído para que nele se realizasse a grande exposição nacional de 1922, comemorativa do 1.º centenário da República. Lá instalou-se o Palácio dos Estados, com tôda a pompa e luxo da época.

Terminada a exposição, os serviços da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio passaram para o belo prédio.

Outra exposição

E interessante notar que, antes da mudança, o Ministério da Agricultura ocupava outro prédio, na praia Vermelha, que tinha servido também para uma exposição: a de 1908. Sua sede, até 1923, era o antigo Palácio dos Estados, na exposição.

A mudança — informam, saudosos, os funcionários mais antigos — se deu porque os serviços da secretaria de Estado já não cabiam no edifício da praia Vermelha. E, além disso, ficava muito distante do centro da cidade. Na época da mudança, o Ministério da Agricultura (que era também Indústria e Comércio) era formado por três diretorias gerais: Agricultura, Indústria e Comércio, e Contabilidade — organismos-chave da Secretaria de Estado.

Orgulho

Quando se fêz a transferência, na qual se empregou todo o cuidado para que não se estragassem os belíssimos móveis em estilo Luiz XV e Luiz XVI que compunham o mobiliário, os funcionários da Agricultura ficaram orgulhosos com a nova sede do Ministério. Era — e ainda o é — um prédio realmente bonito, em estilo francês.

Orgulhosos, porém, preocupados. Sabendo que o prédio tinha sido construído a todo o vapor, para a exposição, os funcionários temiam que suas colunas não aguentassem o pêso de uma secretaria de Estado. Muitos chegaram a ver fendas nas paredes e ouvir estalos assustadores. Mas o prédio resistiu.

Era uma jóia

Descrevendo a sede do Ministério da Agricultura, logo após sua mudança, um dos antigos funcionários (42 anos de serviço) classificou-o de verdadeira jóia. O prédio, já por si bonito e imponente, tornara-se, então, ainda mais bonito e imponente, com a instalação dos móveis em estilo francês, feitos especialmente para o ministério pela antiga casa Leandro Martins.

Ainda hoje se podem ver alguns exemplares que sobraram: uma ou duas mesas, um enorme espelho, algumas escrivaninhas. Daquele tempo, restam ainda algumas alegorias das sacadas (muitas caíram na cabeça de transeuntes) e os lustres.

À espera de outra exposição

No momento, o Ministério da Agricultura tem necessidade de se mudar novamente. Está, porém, à espera de outra exposição, para que possa para lá transferir seus serviços, poucos localizados no prédio central e muitos espalhados por outros edifícios da cidade.

Seguindo seu destino, o Ministério irá então ocupar o local onde funcionou uma exposição qualquer. De preferência, um "Palácio dos Estados".

Inaugura-se amanhã a estação de ônibus

Construída no Castelo (Avenida Erasmo Braga) a primeira terminal — Cincoenta linhas — Declarações do diretor de Concessões e do Chefe das Obras da Perimetral

DENTRO de pouco tempo, quase todos os ônibus da cidade farão ponto final na avenida Erasmo Braga, onde está sendo construída uma Estação de Ônibus.

A estação é composta de três plataformas (no momento só uma está sendo concluída) e destina-se a abrigar, do sol e da chuva, os passageiros que vão ficar à espera dos ônibus.

Ainda não sabe

A estação, conhecida pelo nome de "Terminal de Ônibus", foi projetada pelo Serviço de Engenharia do Tráfego e está sendo construída sob a orientação da Comissão de Abertura da Avenida Perimetral, chefiada pelo engenheiro Carlos Soares Pereira.

Em cada ala da estação poderão fazer ponto seis ônibus, calculando-se, por isso, que sejam levadas para o local 36 linhas de ônibus.

— "Mesmo assim ainda não há nada certo sôbre o assunto", declarou-nos o engenheiro Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões, a quem será entregue a Terminal de Ônibus.

Por isso não sei, ao certo, como vamos nos arranjar, já que tínhamos nada menos de 50 linhas para jogar na estação".

O sr. Arnaldo Monteiro está prevendo certa confusão no dia em que a estação fôr inaugurada.

Detalhes

Quanto ao sistema de construção — disse-nos o engenheiro Soares Pereira — cada plataforma será provida de gradis para evitar a invasão por passageiros das outras filas.

— "Com isso conservar-se-ão em ordem tôdas as filas".

Tempo recorde

A primeira plataforma da Terminal que será inaugurada amanhã; foi construída no tempo recorde de um mês.

As outras, informou-nos o engenheiro, serão mais demoradas, calculando-se que estejam prontas dentro de dois ou três meses.

ESTÃO DE LUTO AS BAIANAS DO CASTELO

Eram três: Iracema, Júlia e Adalgiza — Morreu uma e as outras duas se cobriram de prêto — Adalgiza não tem história

Iracema morreu. Tôdas as baianas do Castelo estão de luto. Júlia também.

AS baianas do Castelo estão de luto. Eram três: Iracema, Júlia e Adalgiza. Agora são duas: Iracema morreu e suas conterrâneas se cobriram de prêto. Colares e brincos pretos. Faixa preta. Tôrço prêto. Saias pretas. Tudo luto.

Júlia Dantas é o nome completo de uma das enlutadas. Vende tudo que uma baiana "deve vender", na porta do Edifício Comercial (av. Graça Aranha, 416): cocada, queijadinha de amendoim, cuscuz, bolo de milho, acarajé, abará e pé de moleque.

Vai voltar para a Bahia

Nasceu na Bahia há 43 anos atrás: Cachoeira, bairro de Salvador. Não quis dizer se é casada ou solteira. Informa que é livre e não acrescenta mais nada.

Tem um filho, que deixou em Tororó, onde morava: Teodomiro Dantas, um garôto de idéias avançadas, que tem vontade de vir para o Rio mas a mãe não deixa.

Júlia Dantas não sabe ler nem escrever. Nem tem vontade de aprender. Foi três vêzes à escola: na primeira, revelou-se péssima aluna. Na segunda, foi repreendida. Na terceira ficou de castigo, ajoelhada no milho e nunca mais passou pela porta da escola.

Está no Rio há apenas oito meses. E vai voltar para a Bahia no fim do ano se conseguir dinheiro para a passagem: "A vida no Rio é muito monótona. Na minha terra a gente vive melhor".

Júlia há poucos dias foi roubada. Dois sujeitos, bem trajados, pediram cuscuz. Enquanto um escolhia os cuscuz o outro metia a mão no cesto onde estava o dinheiro. Comeram, pagaram, roubaram e foram embora.

Viaja de bonde

Júlia guarda o tabuleiro às 18 horas no Tabelião Guaraná. Mora muito longe (Parque Proletário da Penha) e não pode levar o tabuleiro, porque viaja de bonde para juntar o dinheiro da passagem de volta à Bahia.

Depois do trabalho as baianas do Castelo se juntavam e iam beber cerveja gelada em um bar da rua São José. Agora, não bebem mais, porque a baiana Iracema também ia ao bar.

Júlia está de luto e diz que beber com roupa preta é pecado que Deus não esquece.

Baiana sem história

Adalgiza Alcântara Pimentel começa a vender doces da Bahia às 14 horas, na esquina de Erasmo Braga com av. Presidente Antônio Carlos. É a outra enlutada. Nasceu e foi criada em Salvador. É viúva e sofre do coração. Não tem história.

AGORA EM BANGU

Edifício Dona Leopoldina

Apartamentos com vestíbulo, sala, 1 quarto, área de serviço com WC de empregada, banheiro, cozinha e garage.

Edifício Guilherme da Silveira

Apartamentos com vestíbulo, sala, 2 quartos, quarto de empregada com WC, banheiro, cozinha e área de serviço.

Apartamentos com pequenas entradas e prestações correspondentes ao aluguel

Informações e Reservas:

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

EM BANGU:
Av. Côn. de Vasconcelos, 250
TEL.: BANGU, 681

NO RIO:
Rua Primeiro de Março, 113
TEL.: 23-6316

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUTURO QUE VIROU PRESENTE

Primeira materialização integral da arquitetura de Le Corbusier — Como surgiu o mais discutido edifício do Brasil — Cinco arquitetos, o Ministério e a velha igreja

CINCO homens, trabalhando durante seis anos, vencendo preconceitos e muitas dificuldades, construíram um verdadeiro monumento do Brasil moderno e da arquitetura mundial: o edifício do Ministério da Educação, localizado na Esplanada do Castelo.

De Le Corbusier foi o risco original. Inteiramente funcional e belo, o edifício do Ministério da Educação foi o marco de uma nova fase. Tudo o que se fêz na moderna arquitetura brasileira veio depois.

Como surgiu

O carioca vê diàriamente o edifício — e com êle já se acostumou, assim como também se acostumou com o Corcovado, o Pão de Açúcar e Copacabana.

Mas há milhares de forasteiros — como êsses que já tomaram de assalto a cidade e que aqui vêm para o Congresso Eucarístico Internacional — que não podem reter uma exclamação ao ver as linhas leves e diferentes do prédio do Ministério da Educação.

Prédio que foi construído no local onde pràticamente a cidade começou. Lugar cheio de coisas velhas — e ao lado de uma bela e velha igrejinha, arquitetura de outros tempos.

Le Corbusier veio ao Rio a pedido de um grupo de arquitetos brasileiros ao qual o ministro da época, Gustavo Capanema, entregara a tarefa.

Até então tudo o que o mestre suíço fizera de certa maneira era ligado ao futuro, ao sonho. Era mais visão do que realidade. E' o que vem confirmado, aliás, na revista francesa "L'Architecture d'Aujourd'hui", em um de seus números dedicados ao Brasil.

— "A obra — diz a publicação francesa — é a primeira materialização integral de importância das doutrinas de "Le Corbusier". Fato que é também confirmado, em carta ao mestre, pelo arquiteto brasileiro Lúcio Costa.

Mudança de local

Após sua chegada, Le Corbusier achou que o terreno escolhido para a construção do edifício era inadequado. E propôs, então, um outro local — mais ou menos onde se encontra, atualmente, o aeroporto Santos Dumont.

Segundo o mestre, ganharia o edifício sendo construído ali, dado "o esplendor natural da Guanabara, elemento que daria muito grande importância a uma visão do conjunto".

E foi para êsse terreno que Le Corbusier" em estreita colaboração com os arquitetos brasileiros, fez o projeto. Após sua partida, porém, tiveram de abandonar a idéia, por "razões administrativas", da construção no local antes escolhido.

E tudo voltou ao lugar primitivo, bom para alguns, "inaceitável" para outros.

Trabalho de equipe

Uma equipe transformou em realidade o que até então parecia sonho: Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Alfredo Reidy, Carlos Leão e Jorge Moreira.

Cinco homens, cinco cabeças que conseguiram obra tão unitária, tão orgânica que o sonho de tôda uma geração parece terse tornado realidade apenas para demonstrar a vitória do espírito novo.

O edifício nasceu. E quem tocar com as mãos — como escreveu Lúcio Costa — os pilotis de 10 metros de altura sentirá que ali existe alguma coisa que até então não tinha sido realizada. O trabalho foi iniciado em 1937 e terminado em 1943. Seis anos de luta, seis anos em que o espírito moderno e a arte nova tiveram que vencer muitos preconceitos e grandes dificuldades.

Algumas características

Dentro da moderna arquitetura, o Ministério de Educação é considerado obra-padrão. Sua estrutura é bem armada. A fachada sul não exposta ao sol, é inteiramente envidraçada enquanto a parte do norte, que recebe o sol, possui quebra-sois móveis horizontais. Trata-se de construção perfeitamente funcional, citada com frequência em quase tôdas as obras especializadas.

Nas partes baixas foram usadas cerâmicas, e no interior há painéis de Portinari, que completam, de modo harmonioso as linhas da construção. Temos, ao passar na Esplanada do Castelo em nossa frente, uma beleza simples, uma beleza tão singela, que, até quem quase nada entende de arte moderna, acaba por apreciar.

Os dois mundos

Ao lado do modernissimo edifício está a velha igrejinha de Santa Luzia.

Houve, e ainda há, quem afirme que o passado não foi respeitado, e que o Ministério estraga a beleza do outro monumento — que é a igreja. Mas, exatamente o contrário acontece: o edifício do Ministério da Educação apenas realça as linhas da igreja, que assim ganha em beleza e significação. A vizinhança transforma-se em símbolo de um país que, em certos setores, já começou a construir o futuro.

O que dizem os outros

Arquitetos, pintores, escritores e artistas do mundo inteiro, que passaram pelo Rio, já manifestaram seu entusiasmo a respeito do Ministério da Educação. Um livro poderia ser feito, transcrevendo tudo quanto se escreveu e se falou, sempre das melhores fontes.

Eis algumas dessas opiniões:

Do romancista Const-Virgil Gheorghiu, autor da "25.ª Hora": "Tanta beleza num só edifício, parece demais."

Joseph Czapski, pintor e escritor polonês, ora no Rio, onde realiza uma exposição dos seus quadros e faz conferências patrocinadas pelo "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura", disse: "O espírito moderno foi concentrado aqui. Não conheço outro monumento que seja tão característico para nossa época."

O jovem arquiteto rumeno Stefan Elefteriadis, que vive exilado no Brasil e já conquistou um prêmio no concurso pelo monumento de Rui Barbosa, afirmou: "Os arquitetos de nosso século cumpriram com seu dever, o que é preciso agora, é cuidar do edifício, para que esta obra de arte que somente posso comparar ao *Paternon* seja conservada como merece."

Quem gostou menos foi o arquiteto suíço Max Bill, que durante sua estada no Brasil, declarou numa entrevista: "o edifício, embora bonito, não é funcional." A resposta de Lúcio Costa, publicada, na época, num semanário ilustrado, valeu por uma aula e por uma declaração de fé.

Enquanto isto o Ministério da Educação, bem no coração da Esplanada do Castelo, existe e encanta.

OS TENTACULOS DE SIMEÃO SAEM DE UM NONO ANDAR

Engorda da cultura brasileira — Seiscentos mil exemplares, 250 escritores e a melhor revista cultural — Do folheto ao volume de mil páginas — Quem é e o que tem feito o mais elogiado e atacado dos escritores paraibanos

A SALA de visitas dos intelectuais cariocas é o 9.º andar do Ministério da Educação. Quem quiser conhecer os grandes (e os pequenos) nomes da literatura e das artes do Brasil, é só ir lá, na parte da tarde. Gente do Rio, dos Estados, e até estrangeiros de passagem, desde que tenham o mínimo interêsse por arte ou literatura, não deixam de "assinar o ponto" no 9.º andar do Ministério.

Ali pontifica José Simeão Leal, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura. Simeão não é um diretor de Serviço como há muitos por aí. No dizer de Gilberto Freyre, êle fêz das publicações oficiais uma coisa legível.

Paraibano revoluciona

De fato. Esse paraibano (nascido em Areia, em 1908, médico, sobrinho do governador José Américo) veio há sete anos para a direção daquele Serviço e, nesse período, revolucionou tudo quanto de rotineiro encontrou pela frente.

Chegou apenas para a função burocrática de publicar os arquivos do Ministério. Pois bem. Lançou a melhor revista cultural do país ("Cultura", já em seu sexto número), quase 600.000 exemplares das mais diversas publicações (inclusive cêrca de uma centena dos já famosos "Cadernos de Cultura") com a colaboração de mais de 250 escritores, lançando velhos e moços, sempre num padrão de gôsto o mais refinado.

Carregando pedras

Enquanto descansa dessa trabalheira tôda, Simeão carrega pedras. Isto é: publica catálogos de exposições (60, até agora), colaborando com museus, entidades estudantis, culturais, bibliotecas etc.

Ia lançar "Forma", uma revista de artes plásticas. Os obstáculos foram muitos, e êle desistiu. Temporàriamente acreditamos. Mas vai lançar publicações teatrais, e já nos deu excelentes álbuns de pintores (Visconti e Goeldi) e caricaturistas (J. Carlos e Alvarus). Ao lado de diversas publicações esparsas, lançou dois concursos literários: um para autores novos e outro para estudantes.

Quem mais procura

As edições de Simeão Leal vão do volume de 1.000 páginas ao simples folheto. Quem mais procura as obras (alheias) do maior amigo das pessoas cultas do Brasil: os estudantes.

Mas não se pense que Simeão colha apenas elogios. Ao lado da imprensa que procura incentivá-lo e ajudá-lo, aparece a que o ataca com razão ou sem razão, fazendo-lhe as piores acusações, nenhuma, até agora, provada. Agonias Filho, entretanto, liquida o assunto, afirmando que êle é um "operário lucidamente atento da construção de nossa cultura".

Simeão, que ensina no Curso de Jornalismo da UB, onde aplica métodos práticos e objetivos, não sendo mestre — porém, amigo mais experiente — explicou recentemente, à revista "Manchete" que só lhe interessa a boa qualidade das obras que lhe levam para publicar.

— "Se é bom, é meu e será de vocês"

Tempos atrás, tendo sofrido um acidente, andou a se valer de uma bengala. Quando alguém o notou, o escritor Ciro dos Anjos se apressou a explicar:

— "Não é uma bengala. É um báculo. Simeão é o pastor do rebanho literário".

Foi assim que o caricaturista Alvarus viu Simeão Leal

BRASILEIRO!
identifique-se com o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional
CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL
1955
placa de identidade do
XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL
(Distribuição em todos os Postos de Informações)
Colaboração da TRIBUNA DA IMPRENSA à "Campanha da Placa" do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

As gentis nereidas atravessaram a nado a baía de Guanabara

Em 1922, no domingo de Carnaval, debaixo da chuva, duas mulheres atravessaram pela primeira vez a baía — A "ondina" ajeitou a pastinha, dentro dágua, posando para o fotógrafo — Muito barbado ficou para trás — O guarda prendeu o indecente no Flamengo

NO domingo de Carnaval do ano de 1922 duas moças caíram nágua na Praia Vermelha, em Niterói, às sete e meia da manhã. As dez e meia elas chegavam, quase juntas, à praia de Santa Luzia, debaixo de palmas e "muito bem".

Elas eram as primeiras a atravessar a baía de Guanabara a nado.

"Gentis nereidas"

"Anésia Coelho e Alice Possolo, essas gentis e heróicas nereidas, se tornaram merecedoras das maiores homenagens quando praticaram um dos feitos mais gloriosos do nosso esporte, atravessando galhardamente a baía de Guanabara a nado, dando com isso o mais eloquente atestado do valor da mulher brasileira".

Esse foi o comentário de "O Imparcial", na quarta-feira de cinzas, dia 4 de fevereiro.

Tarzã e Jane

Por esta época começava a moda: as moças já podiam tomar parte em *lutas desportivas*, sem serem mal vistas. No mundo inteiro havia a febre da natação. Os jornais cariocas davam na primeira página as tentativas para a travessia da Mancha. O duque Paoa Kahanamoku ainda era o campeão olímpico mais famoso (desde 1912) reunindo, ainda, as qualidades de muito bom cantor, músico e ator cinematográfico. E o duque tinha uma "partner" que se dava o título de "Mulher Peixe".

Foi nesta época também que John Weissmuller atingiu o estrelato na natação, passando a fazer filmes de "Tarzã". Sua companheira, Jane, era muito boa nadadora.

As "ondinas" chegaram

Foi num domingo, 1.º de fevereiro de 1922. Chuva a manhã inteira, mar picado. Mas a "Prova Clássica Guanabara" foi realizada. Era a segunda vez, oficialmente, que os nadadores se lançavam ao mar, tentando atravessar a baía.

Vinte e nove pessoas responderam à chamada feita pelo secretário da Federação Brasileira de Remo (a patrocinadora). Entre elas, duas moças.

No Rio, chegaram poucos. A câibra afastou muitos. As correntes afastaram alguns. O cansaço derrotou vários. Só onze chegaram à praia de Santa Luzia — e entre os onze, as duas "ondinas" ou "nereidas", como eram chamadas, então, as nadadoras.

Barbados para trás

No meio do caminho é que a coisa andou ruim, com as correntes muito fortes e os nadadores lutando contra a maré. Alice Possolo, por exemplo, foi empurrada até o costão da Laje.

Por isso mesmo é que o favorito, Abrahão Saliture (grande nadador da época) perdeu a prova, chegando em segundo. Chicry Matheus deu o desconto das correntes e foi beneficiado, nadando muito menos que os outros concorrentes. Houve até reclamações mas valia.

O tempo do vencedor foi de duas horas e vinte e dois minutos (o recorde, de Rogério, do Boqueirão do Passeio era de uma hora e quarenta e quatro minutos). O favorito chegou em segundo. Chegaram mais três, e, logo em seguida, as duas moças, deixando muito barbado para trás.

As "pastinhas"

Ainda é "O Imparcial" que registra: durante a prova a senhorita Alice Possolo vinha conversando com o pessoal das lanchas e das barcas, mostrando que não estava cansada. Quando o fotógrafo pediu licença para tirar uma foto ela parou de nadar, ajeitou as pastinhas "que lhe emolduram e mimoso rosto", posou — e depois recomeçou a nadar.

O indecente do Flamengo

No Flamengo o banho e a fantasia ainda não tinha acabado quando saiu da água um homem quase nu. Só vestia um calção de banho e estava completamente nu da cintura para cima, segundo os jornais da época.

Um guarda, vendo aquele atentado, chamou a atenção do infrator: "O senhor não sabe a lei? Cubra se para vir ao banho". Calmado, com câibras fortes, o banhista só pôde dizer: "Eu preciso de umas massagens; o senhor pode dar?"

O guarda pensou que aquilo fôsse desrespeito e prendeu o banhista, que, só a muito custo, depois de voltar a si, explicou que êle era nadador de fundo e que as correntes o haviam carregado, levando-o para outro destino (só os nadadores de corrida se davam ao luxo de não usar maiô para nadar).

O ornamento do clube

No dia 22 de fevereiro o pai da senhorinha Alice Possolo recebeu um ofício do Icaraí (as duas eram do clube da Pedra de Itapuca): "A Diretoria do Clube de Regatas Icaraí vem por meio dêste apresentar a V. Exa., de par com as suas mais calorosas felicitações, os agradecimentos os mais sinceros, por ter V. Exa. permitido que sua excelentíssima filha tentasse acompanhando os concorrentes a prova clássica Guanabara, fazer a travessia da baía a nado.

"Conseguindo o seu intento, de modo brilhante por que o fez, trouxe a referida senhorita glória inestimável para o Esporte Nacional, sem falar no júbilo dos seus pais e no orgulho do nosso Clube de que ela é um dos mais brilhantes ornamentos."

.....

Já há muitos anos a baía era atravessada, de um lado para o outro, por nadadores. Mas esta foi a primeira vez que alguma mulher tentou (e conseguiu).

Imbuídos dos mesmos sentimentos de hospitalidade que constituem, por tradição, apanágio do generoso povo desta terra, as Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago S. A. saúdam os peregrinos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, augurando-lhes uma feliz estadia.

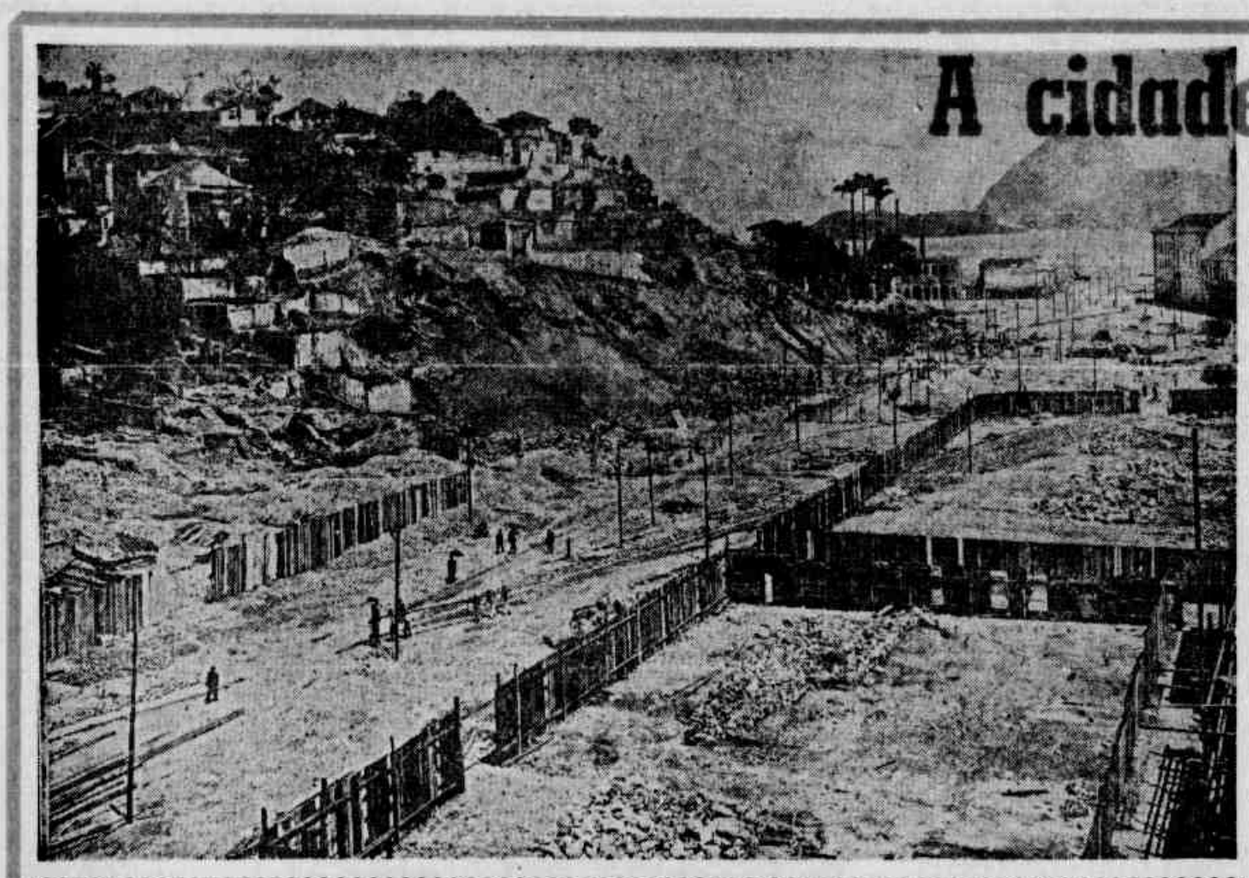
Bem-vindos!

BENVENUTI! WELKOM!
BIENVENIDOS! VÄLKOMNA!
WELCOME! WITAJCIE!
BIENVENUS! SVEIKI, ATKELIAVĘ!
WILLKOMMEN! أهلاً وسهلاً
VELKOMMEN! ДОБРОДОШЛИ
歡迎 ΚΑΛΩΣ ΩΡΙΣΑΤΕ
स्वागत

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago S. A.

DRAGO

CONGRESSISTA
Foram inauguradas esta semana, para seu conforto e bem-estar, duas casas: —
HOTEL BALNEARIO COPACABANA
•
CHURRASCARIA COPACABANA
Rua Francisco Otaviano, 11 (no posto 6, em frente ao antigo Casino Atlântico)
Filial da antiga e conceituada casa
CHURRASCARIA DO LEME
Rua Ministro Viveiros de Castro, 18
Telefones: — 27-1215 e 57-0081



A cidade cresceu no morro do Castelo

UM MORRO QUE NÃO TINHA NOME E ACABOU TENDO TRÊS — O PRIMEIRO COLÉGIO, A PRIMEIRA IGREJA, O PRIMEIRO HOSPITAL MILITAR E O PRIMEIRO OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO — OS SUBTERRÂNEOS, PRIMEIRO MISTÉRIO

O MORRO do Castelo não tinha nome quando a cidade foi para lá. Os franceses não lhe deram um nome e só depois de 1625 é que o lugar foi conhecido como "Morro do Castelo", porque ali Martim Corrêa de Sá construiu um forte, "com grande circunferência".

Mas foi ali que a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro começou. Fundada na praia Vermelha (então praia de Martim Afonso), por Estácio de Sá, a cidade logo se transferiu para o morro, por ordem do governador Mem de Sá.

No morro cresceu o Rio

A nova cidade cresceu do morro para baixo e a Praia Vermelha foi logo abandonada, passando a ser conhecida como a "Vila Velha", que desapareceu por completo.

O primeiro governador da cidade foi Salvador Corrêa de Sá, sobrinho de Mem de Sá e primo de Estácio. Êle foi quem mandou construir as fortificações e a primeira igreja.

Deixando de ser governador em 1568, voltou a ser em 1578. Terminou a construção da igreja e liberou as terras, dando autorização para que se construissem casas "em qualquer parte".

O primeiro colégio

Em menos de cem anos o morro se transformou numa cidade de verdade. Em 1568 os jesuítas ganharam terrenos, doados por D. Sebastião, "e dote de renda para o sustento de 50 religiosos". Ali foi construído o primeiro colégio da cidade.

Em 1711 construiu-se uma profunda cisterna, para defender o morro. Foi nesta época que Duclerc atacou a cidade, para vingar as derrotas anteriores dos franceses. Foi preso e trancafiado no colégio dos jesuítas. Já então o cocuruto do morro era chamado de "São Janúário", e, indiferentemente, o morro todo era chamado de "do Castelo", ou "de São Sebastião" (que foi o primeiro nome), ou "de São Januário".

O resgate da cidade

Em 1713, Duguay-Trouin veio vingar Duclerc (que havia sido assassinado por dois embuçados, na rua de São Pedro). E tomou a cidade, fazendo dela o que quis, durante 44 dias. Foi preciso pagar o resgate de 610 mil cruzados, 100 caixas de açúcar e 200 bois. No morro do Castelo a bandeira francêsa tremulou mais de um mês.

O primeiro hospital militar

Em 1759, os jesuítas foram expulsos do morro e do Brasil pelo Marquês de Pombal, acusados de conspiração contra o govêrno. O antigo colégio foi reformado pelo Conde de Cunha, que pretendia levar para o alto do morro o palácio dos vice-reis.

Não chegou a completar a obra e seu sucessor, o Conde de Azambuja, instalou ali o primeiro hospital-militar da cidade.

O observatório

Em 1832 o ministro Campos Vergueiro instalou no mesmo local a escola de medicina, que em 1845 voltou a ser hospital militar e o observatório astronômico imperial (também o primeiro da cidade).

Os subterrâneos do Castelo

No Castelo também se instalou o primeiro mistério da cidade. Era voz corrente que o colégio dos jesuítas tinha subterrâneos imensos, onde estavam acumuladas enormes fortunas. Mas eram fortunas de lenda, porque no desmonte do morro o que se viu foram algumas galerias, que não justificavam as histórias que corriam de boca em boca e que eram prato dos jornais do império.

Passear no telégrafo

Em 1860, no mesmo lugar, está a sede do telégrafo, com seus jardins gramados e seu pátio; com a vista para a cidade e para a Guanabara. Era, então, o ponto mais frequentado da cidade e um dos melhores para um passeio.

Daí para cá o Castelo perdeu tôda a sua importância. E ficou sendo um entrave "à marcha da circulação normal da cidade", até que veio abaixo, para dar lugar à Esplanada do Castelo.

Um conde benemérito das môças solteiras

QUANDO os jesuítas foram expulsos do morro do Castelo e do Brasil, o conde da Cunha, primeiro vice-rei do Brasil e o primeiro a morar no Rio, resolveu que o antigo colégio seria o palácio dos vice-reis.

Segundo contam historiadores, os governadores do Rio não tinham domicílio certo, "residirão onde lhes parecer mais cômodo e conveniente".

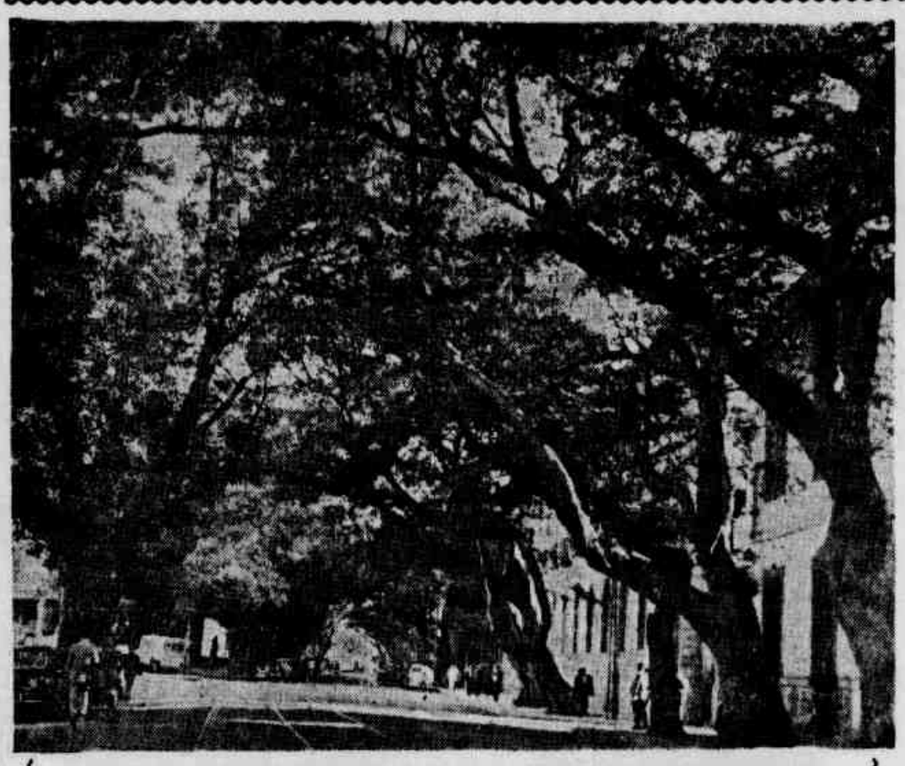
Tanto que havia uma verba (em 1643), que a Câmara da cidade dava ao governador, para que êle pagasse seu aluguél de casa. Eram 80$000 por ano. Um grande escândalo foi quando o governador Sá e Benevides exigiu o aluguél, morando numa casa que era dêle próprio.

Depois dos jesuítas, o Conde da Cunha resolveu que o palácio seria lá em cima do morro, embora já houvesse, em sua época, um palácio para os vice-reis.

Iniciadas as obras, êle morou no antigo colégio antes de estar pronto o palácio — que nunca chegou a ser concluído, porque o Conde de Azambuja, seu sucessor, não quis morar lá. Mas o Conde ficou famoso não foi por querer um palácio no Castelo — e sim por outra coisa diferente. Êle era violento e a lei, no seu tempo, foi cumprida a rigor. A prisão, que ficou pronta antes do palácio, chegou a ficar célebre, e a Justiça era também coisa muito séria.

Um dia o Conde ficou célebre: baixou uma lei tornando-se o benemérito das moças solteiras. Por essa lei, os homens solteiros da cidade deviam se decidir entre o casamento imediato ou o alistamento, como praça, nos regimentos de linha.

Os moços preferiram casar. E o sr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo, em 1877 escreveu: "e tão útil foi semelhante providência, que além do aumento da população, começou a haver muita moralidade e também sossêgo e paz na cidade".



UMA RUA QUE AINDA TEM ÁRVORES

A RUA SANTA LUZIA ainda tem árvores. Ainda é uma rua gostosa, fresca, cheia de sombra, poética. É das poucas ruas da cidade que escaparam e continua como era há muitos e muitos anos. Rua tradicional, rua de bonde de burros, rua da Santa Casa, onde os pretos eram enterrados. (Antigamente os pretos eram jogados aos urubús. Só foram enterrados depois que a Santa Casa fez um cemitério para êles.) Rua coberta pelos galhos, onde os passarinhos cantam, de madrugada.

O silêncio do Bêco da Música

O BECO da Música é pequeno, estreito e curto. Começa ou termina na rua D. Manuel e acaba ou começa na rua da Misericórdia. Não se sabe — êle não tem números.

Ninguém mora no Beco da Música. Nem há ali qualquer casa comercial ou escritório.

De um lado, o muro do velho necrotério da cidade, que também morreu porque nasceu um outro mais bonito, na rua dos Inválidos. De outro, um casarão incendiado, em ruínas, e um terreno baldio cheio de lixo.

No Beco da Música não há ruídos. Nem música. Há apenas o silêncio, vez por outra quebrado pelo latido de um cachorro vagabundo que se encaminha para as ruínas à procura de restos de comida ali deixados pelos homens do Mercado.

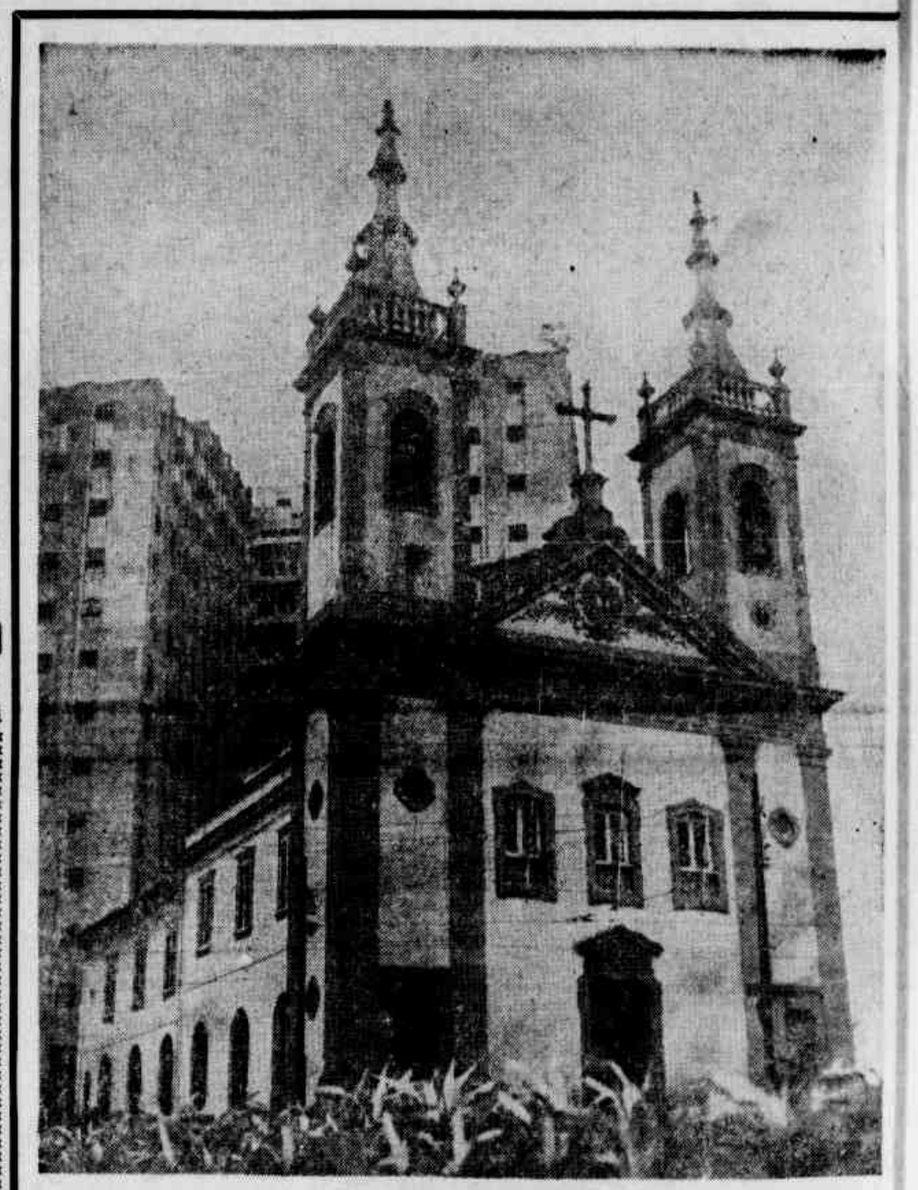
O casarão em ruínas tem uma história. Foi legado à Santa Casa em 1831 por Manoel dos Santos Pinheiro, um homem muito religioso. Foi reconstruído em 1907, mas pegou fogo há alguns anos atrás.

Tinha o prédio dez janelas e igual número de portas. Janelas tão altas quanto as portas. Tôdas com mais de cinco metros de altura.

Em uma das portas — a que dá frente para a Esplanada — ainda é encontrada uma placa (V. G.) indicando que o casarão era guardado à noite. Um lampião, meio tombado, aos pedaços e coberto de tábuas arrancadas de caixotes de frutas ainda ilumina o Beco da Música.

Mais de quarenta músicos moraram no prédio assobradado do Beco da Música: essa a razão do nome da rua estreita, próxima ao Mercado.

Hoje ninguém mora ali. Nem mesmo o cão vagabundo que só vai às ruínas do Beco da Música à procura de algum ôsso, resto de almôço dos homens do Mercado.



Já foi ermida, capelinha e hoje é a Igreja de Santa Luzia do Castelo

A IGREJA DE SANTA LUZIA JÁ TEVE UMA TORRE SÓ

O Marquês de Tamandaré ficava várias horas ajoelhado diante do altar da Santa — História da igreja que viu derrubar o morro do Castelo

DE farda branca impecável, sério e em grande recolhimento, o Marquês de Tamandaré passava horas e horas ajoelhado diante da imagem de Santa Luzia, na igreja do Castelo. O almirante foi um dos grandes devotos da Santa.

Aos domingos assistia missa no templo e depositava flôres aos pés da imagem.

Antes de ser igreja, o templo de Santa Luzia foi capela humilde. Tinha uma tôrre só e uma estátua de Santo Antônio, sempre cercada de velas trazidas por negros escravos e sinhàzinhas casadouras.

Já no final do império acrescentaram-lhe outra tôrre e abriram-lhe portas laterais, que dão para uma galeria sustentada por arcos graciosos.

Já foi praia

No lugar onde se ergue a igreja havia uma praia com coqueiros e pescadores: praia de Piaçaba, onde escravo lavava os pés antes de entrar na capelinha.

Em 1592 já havia no local uma pequena ermida, erguida por dois frades franciscanos.

A igreja de Santa Luzia é simples por dentro e por fora. E testemunha muda do arrasamento do morro do Castelo e do aparecimento das construções modernas, dos grandes ministérios e grandes edifícios.

O santuário é a parte mais rica do templo. Belíssima imagem de Santa Luzia orna o altar-mor.

Os sinos

Quando havia incêndio grande na cidade, os sinos de Santa Luzia repicavam. E uma bandeira vermelha subia até o tôpo de um mastro que havia ao lado da igreja. E canhões davam salvas. Tudo isso para alertar os cariocas do século XVIII.

Hoje, quando há incêndios, os sinos ficam mudos. Só repicam em hora de missa.

Luiz Carlos tem 11 anos e não mora no Castelo. Mas, às segundas-feiras vai à igreja de Santa Luzia acender velas na sala dos ex-votos, atrás do altar-mor.

O menino não conta o milagre. Mas conta o santo: "Santa Luzia".

Os sinos já foram o jornal da cidade

OS sinos da igreja de São Sebastião, no Morro do Castelo, serviram, durante muitos anos, de jornal à cidade. Assim, conforme o sino que tocava e de acôrdo com a batida os cariocas sabiam dos principais acontecimentos da cidade.

Os sinos anunciavam a alvorada, o meio-dia, as ave-marias (recolher), o domingo, os dias santos e os feriados. E dêstes avisos era encarregado um par de sinos — os menores.

Um sino pequeno e um maior encarregavam-se de descrever a missa, anunciando o começo, a elevação e a consagração e depois o "ite missa est".

Os dois sinos grandes eram reservados para anunciar incêndio, invasão, a morte e os nascimentos. Com uma particularidade: dizia, ainda, se era menino ou menina. Assim: para as meninas, sete badaladas e para os meninos, oito badaladas.

Quando deixou de ser pecado a mulher sair à noite

EM 1703 o segundo bispo do Rio de Janeiro, D. Francisco de São Jerônimo, do alto do Castelo, na Sé, escreveu ao procurador da Coroa dizendo que "por serem pobres os moradores da cidade têm necessidade de sair à noite, para carregar água. Não consideramos essas saídas pecado, e a lei também não pode mais proibir às mulheres de famí'ia cumprir com os seus deveres".

Donde se conclui que as mulheres, naquela época como agora, é que pegavam no pesado, carregando latas dágua. O Conselho Ultramarino se reuniu e concedeu licença para sair à noite — licença que foi assinada pelo rei.

A igrejinha da Glória, antiga e bela — estará, sexta-feira próxima, em "Nossa Cidade".

UM VALE NO ASFALTO

EIS a única parte da Esplanada do Castelo que escapou aos arranha-céus, espécie de vale, limitado pelo antigo e pelo moderno. E' a praça Barão de Rio Branco, local de comícios e refregas políticas, área propositadamente limpa, para estacionamento de carros. Sob o lago, que por algum tempo dominou a frente do obelisco, foi construída uma garage subterrânea, obra de grande utilidade. A parte velha dos seus limites está desaparecendo aos poucos, resistindo, apenas, o que é mais tradicional da rua da Misericórdia e proximidades do Mercado. As ruas S. José e Assembléia já estão limpas, à espera de novos arranha-céus, aumentando, assim, a zona de influência da Esplanada.

O Templo Positivista, sua história, o que representa — eis uma reportagem que você poderá ler, sexta-feira próxima, em "Nossa Cidade".